

Aprovado pela Assembleia o novo gabinete francês

PARIS, 22 (UP) — O gabinete do primeiro ministro Edgar Fauré foi aprovado pela Assembleia Nacional esta noite, ao obter o voto de confiança, adiando os debates sobre a situação na Tunísia.

A CRISE DA TUNISIA NÃO DEVE CONDUZIR AO ECLIPSE DA FRANÇA

PARIS, 22 (UP) — Por 396 votos contra 220, a Assembleia Nacional francesa aprovou esta noite o novo governo do primeiro ministro Edgar Fauré, adiando o debate sobre a situação na Tunísia. A votação realizou-se depois que Fauré explicou a atitude do seu governo em face da questão tunisiana, dizendo: "Não desejamos que a França abandone sua posição na Tunísia. Precisamos encontrar novas formulas e reiniciar as negociações para chegar a uma transição. O que desejamos é agir com firmeza, mas, ao mesmo tempo, com espírito conciliatório".

Os partidários do general De Gaulle, os comunistas e alguns socialistas haviam pedido que o problema da Tunísia fosse submetido imediatamente a debate, mas o "premier" Fauré solicitou a Assembleia que o adiasse, uma vez que a aprovação do seu governo dependia do resultado da votação.

Fauré obteve sua vitória quan-

do os socialistas decidiram apoiar o seu adiamento do debate. Conquanto os socialistas desejassem que se tomassem medidas imediatas para pôr fim ao derramamento de sangue na Tunísia, temiam que a não aprovação do gabinete de Edgar Fauré abrisse as portas do poder aos partidários de De Gaulle.

O resultado da votação significa que Fauré venceu o último obstáculo para superar a crise ministerial, quando se verificou a queda do Gabinete presidido por René Pleven.

Imediatamente após a votação, a Assembleia decidiu entrar em férias de 25 de janeiro a 5 de fevereiro, mas antes reunir-se à na próxima quinta-feira para discutir a admissão da Grécia e Turquia no Pacto do Atlântico Norte.

Momentos antes de Fauré iniciar seu discurso, recebeu-se a notícia de que o coronel Norbert Durand, chefe da guarnição francesa no norte tunisiano de Sousse, havia perido num choque com manifestantes nacionalistas.

Fauré pediu aos deputados que se pusessem de pé e guardassem um minuto de silêncio em memória de Durand.

Em sua oração, Edgar Fauré disse a certa altura: "Lamentamos a adoção de medidas que estamos tomando na Tunísia, mas são necessárias. A crise da Tunísia não pode conduzir ao eclipse da França".

DECLARA VISHINSKI:

"As decisões tomadas pela ONU favorecem o bloco norte-americano e visam preparar uma nova guerra"

APROVADO O PROGRAMA DE ASSISTENCIA AOS REFUGIADOS ARABES DA PALESTINA — A ARGENTINA PEDE A CONVOCAÇÃO DE UMA SESSÃO EXTRAORDINARIA PARA SER RESOLVIDA A QUESTÃO DA ADMISSÃO DOS NOVOS MEMBROS

PARIS, 22 (AFP) — "As decisões tomadas na Assembleia das Nações Unidas favorecem o bloco anglo-norte-americano e visam preparar uma nova guerra", declarou o sr. Andrei Vishinsky, ministro das Relações Exteriores da União Soviética, aos jornalistas que o entrevistaram antes de sua partida. Como lhe perguntassem, se a seu ver, o mundo se aproximaria da verdadeira paz, Vishinsky respondeu: "Eu me encontro mais perto da paz, porquanto, a partir deste momento, aproximo-me de Moscou".

Interrogado depois, sobre os próximos trabalhos da Comissão de Desarmamento, Vishinsky declarou: "Quando a Comissão iniciar as suas sessões, veremos os seus primeiros resultados". Declarou que jamais disse que não participaria dessa comissão.

ASSISTENCIA AOS REFUGIADOS ARABES

PARIS, 22 (U. P.) — O Comitê Político "Ad Hoc" das Nações Unidas aprovou por 43 votos, nenhum contrário e 7 abstenções, um programa de assistência aos 875.000 refugiados árabes da Palestina, tal programa requeria

uma verba de 250 milhões de dólares.

A resolução inicial a respeito foi apresentada pela Grã Bretanha, França, Turquia e Estados Unidos; a princípio, contou com a oposição dos seis Estados árabes os quais alegavam que tal programa interferia em seus assuntos internos e em sua soberania. Todavia, hoje, tais países

gramma recomendado pelo "Bureau de Auxilio das Nações Unidas, referente ao socorro aos refugiados árabes da Palestina, e sua reintegração, que prevê uma despesa de 250 milhões de dólares.

A QUESTÃO DA ADMISSÃO DOS NOVOS MEMBROS

PARIS, 22 (AFP) — A delegação argentina pediu a Comissão Política a convocação de uma sessão extraordinária da Assembleia Geral, no dia 15 de março do corrente, o mais tardar, a fim de procurar uma solução ao problema da admissão dos novos membros.

A delegação argentina apresentou esta proposta como emenda ao projeto de resolução em discussão, sobre a questão dos novos membros que pede que os Estados candidatos sejam chamados a apresentar provas sobre

suas qualificações, para pertencer à ONU.

A Assembleia Especial seria convocada depois da apresentação destas provas.

A Argentina apresentou, igualmente, duas emendas ao projeto de resolução soviético sobre este problema. Uma salientaria o sentimento em favor da universalidade das Nações Unidas e a outra pedia ao Conselho de Segurança, depois de ter reexaminado os pedidos de admissão, a apresentação do relatório a presente sessão da Assembleia Geral.

PARIS, 22 (AFP) — O debate sobre a admissão de novos membros nas Nações Unidas, prosseguirá na manhã de hoje, diante da Comissão Política, na base de dois projetos de resolução: um procedente do Peru, que reivindica o direito, para os Es-

tados candidatos, de apresentar provas da sua qualificação para tornar-se membros da Organização Internacional; o outro é de origem soviética e recomenda ao Conselho de Segurança o reexame dos pedidos de admissão de treze países, cujas candidaturas

foram apresentadas há vários anos e exame o pedido de admissão que acaba de ser apresentado pela Líbia.

Os representantes da Checoslováquia, Bielo-Rússia e Iugoslávia mantêm o princípio da ad-

missão de novos membros.

(Conclui na 2.ª página).

DECLARA UM PORTA-VOZ MILITAR INGLÊS:

CABE AO GOVERNO DO EGITO A RESPONSABILIDADE PELA MORTE DA FREIRA NORTE-AMERICANA ANTHONY

ISMAILIA, 22 (U.P.) — Os britânicos acusaram normalmente hoje o Egito de ser o único responsável pela morte da freira americana Anthony, ocorrida no patio do convento das Irmãs de Caridade de São Vicente de Paula durante um tiroteio entre egípcios e britânicos.

Um porta-voz militar britânico declarou que as autoridades já principiaram a ouvir os depoimentos das demais freiras da aquele convento e outras testemunhas também.

RESCAS EFETUADAS NA NECROPOLE DE ISMAILIA

CAIRO, 22 (A.F.P.) — O seguinte comunicado foi publicado hoje de manhã pela embaixada

da Grã-Bretanha no Cairo, relativo às buscas levadas a efeito hoje no cemitério de Ismailia: "Após a descoberta, ontem, de 6.000 balas de fuzil e de armas automáticas, em tumulos do cemitério de Ismailia, as tropas britânicas não tiveram outra alternativa senão dar uma busca em toda a necrópole.

A fim de que as buscas fossem realizadas sem qualquer desrespeito à memória dos mortos, as autoridades militares britânicas solicitaram às autoridades egípcias que um representante muçulmano presenciasse as diligências. As autoridades locais não quiseram assumir essa responsabilidade. (Conclui na 2.ª página).



Andrei Vishinski, chanceler e chefe da delegação russa.

apoiaram-na depois dos três grandes ocidentais terem feito certos esclarecimentos.

Os Estados Unidos anunciaram que contribuirão com 50 milhões de dólares; a Grã Bretanha com 400 mil dólares.

COMISSÃO POLITICA ESPECIAL

PARIS, 22 (AFP) — A Comissão Política Especial da ONU, aprovou, por 44 votos, sem oposição e com sete abstenções, a resolução apresentada pela França, Grã Bretanha, Estados Unidos e Turquia, aprovando o pro-

SERÁ INAUGURADO HOJE EM MADRID O INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

MADRID, 22 (U.P.) — Será criado este ano em Madrid o Instituto Brasileiro de Cultura, e, como parte inicial de sua atuação, figura um curso monográfico sobre o Brasil, intitulado "Brasil Moderno e Suas Origens", destinado a especialistas. Sua inauguração, não obstante, marcada para amanhã, quarta-feira, às 19 horas, no salão nobre do Instituto de Cultura Hispânica, terá caráter público. A primeira lição versará sobre "Raças e Povos do Brasil", complementada com a projeção de dois filmes cinematográficos documentais sobre a arquitetura moderna brasileira e o carnaval no Rio. Para dar esse importante curso sobre o Brasil, do maior tom de atualidade, foi convidado o escritor Renato de Mendonça, da Real Academia de Historia, membro do Instituto de Cultura Hispânica e conselheiro da Embaixada do Brasil na Espanha.

FUGITIVOS DA RUSSIA SOVIETICA



Um ex-oficial aviador da Força Aérea Soviética que conseguiu escapar da Rússia há três anos, encontrou a liberdade nos Estados Unidos.

Peter Pirogov era piloto da Aviação Militar Soviética desde 1939. Em 8 de outubro de 1948, ele e outro piloto alcançaram voo de um ponto por detrás da Cortina de Ferro, penetrando no Mundo Livre. Depois de passar quatro meses na Alemanha, Pirogov foi para os Estados Unidos, em busca de uma vida nova, longe da tirania do comunismo soviético.

Depois de duas "tours" pelos Estados Unidos, em que pronunciou diversas conferências, o aviador russo disse: "Agora que vi a Ame-

rica e que conheci o povo norte-americano, sei que os Estados Unidos não querem a guerra".

Referindo-se às condições da Rússia Soviética por ocasião da sua fuga, Pirogov declarou: "Stalin jamais prometeu a paz... a única coisa que prometeu é que haveria guerra, até que os russos dominassem o mundo". Explicou que seu pai havia sido morto e que a maioria dos bens da família havia sido confiscada pelas autoridades soviéticas.

Pouco depois de seu casamento, recentemente realizado em Washington, Pirogov e sua esposa visitaram o Capitólio. Sua esposa é também uma refugiada da Rússia, que escolheu a liberdade nos Estados Unidos. (Foto USIS)

ADVERTENCIA DA O.N.U. AOS VERMELHOS

Terão os comunistas de fazer importantes concessões para que possa haver realmente armistício na Coreia

"Desejamos uma tregua realista, que não dê vantagens a nenhuma das partes e que permita que os prisioneiros de guerra sejam repatriados de acordo com o desejo de cada um deles", diz um porta-voz das Nações Unidas

PAN MUN JON, Coreia, 23 — Quarta-feira (U. P.) — As Nações Unidas advertiram que os comunistas terão que retirar concessões importantes para que possa haver armistício na Coreia.

As negociações continuaram ontem, pelo 26.º dia consecutivo, porém, o major-general Howard Turner, principal representante aliado na sub-comissão de fiscalização do armistício, regressou à base

avancada da ONU em Munsan, depois de haver permanecido em Toquio por mais de uma semana.

Em Pan Mun Jon, os círculos comunistas haviam expressado a esperança de que Turner regressou de Toquio, trazendo novas ordens do comando da ONU, que permitiriam sair do impasse atual.

Por sua vez o porta-voz da ONU, general William Nuekels, manifestou que "esperamos que os comunistas compreendam finalmente que a ONU mantém uma atitude firme e que eles 'façam uma concessão importante. Nós já fizemos muitas concessões e estamos esperando que eles façam o mesmo. A nossa atitu-

de é firme, porém, certamente, temos esperanças de sair do impasse, pois do contrário não conseguiríamos nas negociações".

Nuekels acrescentou que "desejamos um armistício realista, que não dê vantagens a nenhuma das partes e que permita que os prisioneiros de guerra sejam repatriados de acordo com o desejo de cada um deles".

O único progresso realizado na sessão de ontem foi que os comunistas concordaram em estudar na reunião de amanhã medidas para proteger os acampamentos de prisioneiros de guerra comunistas. (Conclui na 2.ª página).

de acordo com o desejo de cada um deles".

O único progresso realizado na sessão de ontem foi que os comunistas concordaram em estudar na reunião de amanhã medidas para proteger os acampamentos de prisioneiros de guerra comunistas. (Conclui na 2.ª página).

RECUSOU-SE A RUSSIA DISCUTIR O TRATADO DE PAZ COM A AUSTRIA

LONDRES, 22 (U. P.) — Pela primeira vez desde 1945, a Rússia se recusou a tomar parte em uma reunião com os ocidentais, para discutir a redação do tratado de paz com a Austria.

Respondendo à nota dos Três Grandes ocidentais que propunha o reinício das conversações, os russos pediram mais tempo para estudar a proposta.

Pavoroso acidente de aviação ocorrido nos Estados Unidos

Entre as 23 pessoas que pereceram se encontra o ex-secretário da guerra Patterson

ELIZABETH, Nova Jersey, 22 (U.P.) — Um avião da "American Airlines" precipitou-se ao solo, chocando-se contra dois edifícios, nesta cidade, e vinte e três pessoas que se encontravam a bordo, entre as quais o ex-secretário da Guerra, sr. Robert Patterson, pereceram.

Robert Patterson, que contava 60 anos de idade, ocupou a Secretaria da Guerra num dos gabinetes do presidente Truman.

Nove moradores dos edifícios contra os quais bateu o aparelho, sofreram queimaduras e seis deles achavam-se em estado grave, no Hospital Saint Elizabeth.

O bimotoz precipitou-se ao solo, quando tentava aterrisar, falhando os instrumentos, devido à chuva torrencial e à densa neblina.

Robert Patterson, que contava 60 anos de idade, ocupou a Secretaria da Guerra num dos gabinetes do presidente Truman.

Nove moradores dos edifícios contra os quais bateu o aparelho, sofreram queimaduras e seis deles achavam-se em estado grave, no Hospital Saint Elizabeth.

O bimotoz precipitou-se ao solo, quando tentava aterrisar, falhando os instrumentos, devido à chuva torrencial e à densa neblina.

ELIZABETH, Nova Jersey, 22 (U.P.) — Um bimotoz da "American Airlines" caiu sobre dois edifícios nesta localidade quando tentava uma aterrissagem por meio de instrumentos.

A polícia informou que o avião precipitou-se contra um edifício de ladrilhos de três andares e contra parte de um edifício de madeira, também de três andares.

Sessenta pessoas, pelo menos, que residiam nos edifícios, foram hospitalizadas em consequência das queimaduras que receberam.

A polícia acrescentou que três casas foram presas das chamas pela gasolina e destruídas incendeiadas.

O aparelho dirigia-se de Buffalo para Newark com 18 passageiros, dois passageiros da companhia que viajavam com passagens grátis e três tripulantes.

Este foi o segundo acidente de aviação ocorrido em Elizabeth em cinco semanas. Cinqüenta e seis pessoas pereceram no dia 6 de

A política japonesa e a educação do herdeiro do trono

CLAUDIA PARKER (Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

TOQUIO — (ONA) Uma batalha silenciosa, mas acirrada, em disputa da alma do príncipe Akihito, herdeiro presumido do trono do Japão, está sendo travada entre os liberais e os conservadores e estes últimos parecem ter obtido uma significativa vitória inicial.

Os planos para enviar Akihito para estudar no exterior foram arquivados. Em vez disso, ele deverá ingressar, em abril próximo, na pequena e ultra-conservadora Universidade Gakushuin.

A revelação de que o inteligente príncipe de 17 anos frequentará a Gakushuin, uma instituição tradicionalmente frequentada apenas pelos filhos da aristocracia e centro das doutrinas nacionalistas antes da Segunda Guerra Mundial, foi uma grande decepção para os liberais japoneses.

Os círculos liberais e pró-ocidentais depositam grande confiança no futuro papel do jovem príncipe, um rapaz esportivo que já demonstrou, de maneira clara, apreçar os métodos da nova "Democracia". Akihito lembra-se muito pouco de sua experiência anterior de uma aula semi-divina, que cercava a família imperial antes da derrota do Japão.

A formação de Akihito está sendo observada com mais interesse do que o normal, pois muitos japoneses acreditam que o imperador Hirohito ainda pretende abdicar. Embora difícil obter confirmação, diz-se nos círculos bem informados, que Hirohito, sentindo-se "manchado" pelo onus da ocupação, pensa em renunciar ao trono em benefício de seu filho.

Ainda que Hirohito decida não abdicar, o papel de Akihito se tornará cada vez mais importante, uma vez que o imperador já cunha 55 anos.

Embora o Japão seja, atualmente, uma monarquia "constitucional", mais ou menos semelhante à da Grã Bretanha, ninguém, especialmente nenhum japonês, comete o erro de julgar que o papel do trono é tão passivo como na Inglaterra.

Mesmo sob a ocupação, Hirohito exerceu considerável influência, embora de maneira discreta, na situação política do país.

Tres dos mais destacados professores ultranacionalistas do Japão, Sigitaka Suzuki, Tadama Isobe e Iwao Koyama, foram designados para altos postos da Universidade Gakushuin, depois que seus nomes foram retirados da lista de expurgo, recentemente, e certamente ajudarão a moldar o pensamento do futuro imperador. — (AFLA).

AGRAVAM-SE AS DESORDENS VERIFICADAS NA TUNISIA

Os nacionalistas pegarão em armas contra a França para defender o direito de autogoverno

TUNIS, 22 (UP) — Nove árabes e um militar francês de alta patente morreram hoje em Sousse, na costa do Mediterrâneo, no mais grave incidente ocorrido esta semana entre as forças francesas e nacionalistas.

Vários milhares de nacionalistas árabes, pertencentes ao Partido Neo Destour (Nova Independência) tentaram romper um cordão militar e marchar sobre Sousse, porto da costa oriental. O coronel Norbert Philippe Durand, de 55 anos, comandante da guarnição de Sousse e chefe administrativo da zona, foi abatido a tiros e punhalado pelos árabes, que desobedeceram a ordem de alto.

As autoridades francesas impuseram o toque de recolher em Sousse, proibindo o trânsito de qualquer civil depois das 21 horas.

PEGARÃO EM ARMAS CONTRA A FRANÇA

TUNIS, 22 (UP) — Os nacionalistas tunisinos pegarão em armas contra a França para con-

seguir defender o seu direito de auto-governo — afirmou o líder nacionalista Habib Bourguiba, atualmente no exílio.

Os choques entre manifestantes nacionalistas e a polícia na Tunísia durante os últimos sete dias, resultaram na morte de 15 pessoas e ferimentos em mais de 60 outras.

Habib Bourguiba é líder do Partido Neo Destour e, em declarações à imprensa na aldeia costeira de Taparka, à noite passada, disse: "Estamos preparados para combater o atual regime injusto. O que nos resta é uma decisão final com os franceses — e advirto que se precisarmos contra qualquer derramamento de sangue — ou por intermédio de uma intervenção internacional".

Bourguiba foi exilado para a aldeia costeira de Taparka após sua prisão realizada na semana passada. Outros onze líderes nacionalistas e comunistas também foram exilados para localidades remotas do Norte da África. (Conclui na 2.ª página).

NAO TOME um refrigerante qualquer,
TOME qualquer refrigerante da
ANTARCTICA

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 22 (A.N.) — Convocados extraordinariamente para um plebiscito que foi levado a efeito no último domingo, os eleitores dos distritos de Macabú e Macabuzinho, manifestaram-se favoravelmente à criação do novo município de Conceição de Macabú. O governo estadual, prontamente, medidas no sentido de tornar definitiva a aspiração dos habitantes destes dois prosperos distritos fluminenses.

RIO, 22 (A.N.) — Adotando medidas preconizadas como mais certas pelos pedagogos modernos, o governador Amaral Peixoto assinou decreto dispondo sobre o trabalho coletivo nos estabelecimentos fluminenses.

Em consequência, serão suprimidas as aulas aos sábados nas escolas e aumentada a duração dos trabalhos nos cinco dias restantes para as atividades escolares.

RIO, 22 (A.N.) — Notícias de Florianópolis dão conta de que o

rebocador "Tristão", da Marinha de Guerra, comunicou ter saído do litoral brasileiro "Abatido", que havia encalhado nos rochedos da costa riograndense, quando rumava para Montevideo. O "Abatido" foi rebocado para o porto de Rio Grande.

GUIABA, 22 (Asapress) — Pelos telegramas trocados entre a Diretoria do Serviço de Navegação da Baía do Prata e a Associação Comercial de Guaiabá, essa autarquia pretende iniciar o serviço de navegação entre o porto de Esperança e Guaiabá.

Consta-nos que os rebocadores, as chatas e os navios de passageiros, encomendados para a linha de navegação a Guaiabá já foram entregues àquela autarquia.

Espera-se para breve o início regular da navegação, principalmente o serviço de carga, que virá incrementar o comércio e a indústria da capital matogrossense.

MARAVILHADAS COM O OCIDENTE AS ARTISTAS DO CINEMA JAPONÊS

RIO, 22 (Asapress) — Viajaram hoje com destino a Nova York, por via aérea, as artistas do cinema japonês Miki Sanjo e Kazuka Fushimi, que participaram do Festival Cinematográfico de Punta del Este.

As artistas japonesas passaram dois dias no Rio, mostrando-se entusiasmadas com o Ocidente e com as belezas da capital brasileira.

Falando à reportagem, disse uma das beladíssimas nipônicas: "Estamos encantadas com a civilização ocidental, particularmente com o povo da América Latina. Fomos alvo de todas as atenções e adoramos sinceramente nossa visita ao Hemisfério Ocidental. Tudo é tão belo, tão infinito... Ficamos conhecendo melhor nosso planeta e estamos certas de que a vida é digna de ser vivida quando se tem por companheiros de trabalho povos tão diferentes e ligados pelo ideal de produzir algo de valor".

Falando sobre o Festival no Uruguai, disse Miki Sanjo que

ela e sua companheira não tiveram tempo de assistir a todos os filmes. Contudo, o que tiram foi suficiente para agulhar o valor dos trabalhos apresentados e a importância da conclusão.

Os japoneses apresentaram dois filmes e um documentário, que acredita terem sido bem recebidos. Na opinião de Sanjo, porém, o melhor cinema exibido foi o cinema italiano, não pela argumentação, em que os franceses e ingleses têm mais realce, mas pelo grande trabalho técnico, principalmente na montagem e câmara.

Miki e Kazuka vão a Hollywood e estão ansiosas por assistir de perto o trabalho dos norte-americanos.

As artistas japonesas mostraram-se maravilhadas com Copacabana, afirmando que jamais viram praia tão bonita.

Concluíram sua entrevista afirmando as "estrelas" do Extremo Oriente que o que mais as impressionaram foi a moda aqui no Oriente, principalmente os vestidos, à moda francesa...

"O funcionário deve auxiliar o contribuinte no cumprimento de seu dever para com o fisco"

Mais de cinco bilhões acima da previsão orçamentária arrecadada em 1951 — Primeiro Congresso da Arrecadação Federal

RIO, 22 (Asapress) — Com a presença do presidente da República, realizou-se, ontem, no auditório do Ministério da Fazenda, a instalação do Primeiro Congresso de Arrecadação Federal.

Poi alvo de expressiva manifestação de simpatia, por parte do funcionalismo fazendário que o aguardava no saguão do edifício, o presidente Vargas. Ao lado do chefe da Nação, sentaram-se, à mesa que presidiu os trabalhos, o sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda; o sr. André de Oliveira, diretor geral da Fazenda Nacional; Roberto Alves, secretário particular do presidente da República; e, bem assim, todos os diretores das repartições fazendárias.

Abriu os trabalhos, pronunciando importante discurso o ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, que, depois de falar da instalação do Congresso da Arrecadação Federal para 1952 e fazer expressivas considerações acerca do que tem realizado e realizará o Ministério da Fazenda, a instalação do Primeiro Congresso de Arrecadação Federal.

Poi alvo de expressiva manifestação de simpatia, por parte do funcionalismo fazendário que o aguardava no saguão do edifício, o presidente Vargas. Ao lado do chefe da Nação, sentaram-se, à mesa que presidiu os trabalhos, o sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda; o sr. André de Oliveira, diretor geral da Fazenda Nacional; Roberto Alves, secretário particular do presidente da República; e, bem assim, todos os diretores das repartições fazendárias.

Abriu os trabalhos, pronunciando importante discurso o ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, que, depois de falar da instalação do Congresso da Arrecadação Federal para 1952 e fazer expressivas considerações acerca do que tem realizado e realizará o Ministério da Fazenda, a instalação do Primeiro Congresso de Arrecadação Federal.

Poi alvo de expressiva manifestação de simpatia, por parte do funcionalismo fazendário que o aguardava no saguão do edifício, o presidente Vargas. Ao lado do chefe da Nação, sentaram-se, à mesa que presidiu os trabalhos, o sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda; o sr. André de Oliveira, diretor geral da Fazenda Nacional; Roberto Alves, secretário particular do presidente da República; e, bem assim, todos os diretores das repartições fazendárias.

Abriu os trabalhos, pronunciando importante discurso o ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, que, depois de falar da instalação do Congresso da Arrecadação Federal para 1952 e fazer expressivas considerações acerca do que tem realizado e realizará o Ministério da Fazenda, a instalação do Primeiro Congresso de Arrecadação Federal.

Poi alvo de expressiva manifestação de simpatia, por parte do funcionalismo fazendário que o aguardava no saguão do edifício, o presidente Vargas. Ao lado do chefe da Nação, sentaram-se, à mesa que presidiu os trabalhos, o sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda; o sr. André de Oliveira, diretor geral da Fazenda Nacional; Roberto Alves, secretário particular do presidente da República; e, bem assim, todos os diretores das repartições fazendárias.

Abriu os trabalhos, pronunciando importante discurso o ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, que, depois de falar da instalação do Congresso da Arrecadação Federal para 1952 e fazer expressivas considerações acerca do que tem realizado e realizará o Ministério da Fazenda, a instalação do Primeiro Congresso de Arrecadação Federal.

Poi alvo de expressiva manifestação de simpatia, por parte do funcionalismo fazendário que o aguardava no saguão do edifício, o presidente Vargas. Ao lado do chefe da Nação, sentaram-se, à mesa que presidiu os trabalhos, o sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda; o sr. André de Oliveira, diretor geral da Fazenda Nacional; Roberto Alves, secretário particular do presidente da República; e, bem assim, todos os diretores das repartições fazendárias.

Abriu os trabalhos, pronunciando importante discurso o ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, que, depois de falar da instalação do Congresso da Arrecadação Federal para 1952 e fazer expressivas considerações acerca do que tem realizado e realizará o Ministério da Fazenda, a instalação do Primeiro Congresso de Arrecadação Federal.

Poi alvo de expressiva manifestação de simpatia, por parte do funcionalismo fazendário que o aguardava no saguão do edifício, o presidente Vargas. Ao lado do chefe da Nação, sentaram-se, à mesa que presidiu os trabalhos, o sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda; o sr. André de Oliveira, diretor geral da Fazenda Nacional; Roberto Alves, secretário particular do presidente da República; e, bem assim, todos os diretores das repartições fazendárias.

Abriu os trabalhos, pronunciando importante discurso o ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, que, depois de falar da instalação do Congresso da Arrecadação Federal para 1952 e fazer expressivas considerações acerca do que tem realizado e realizará o Ministério da Fazenda, a instalação do Primeiro Congresso de Arrecadação Federal.

Poi alvo de expressiva manifestação de simpatia, por parte do funcionalismo fazendário que o aguardava no saguão do edifício, o presidente Vargas. Ao lado do chefe da Nação, sentaram-se, à mesa que presidiu os trabalhos, o sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda; o sr. André de Oliveira, diretor geral da Fazenda Nacional; Roberto Alves, secretário particular do presidente da República; e, bem assim, todos os diretores das repartições fazendárias.

Abriu os trabalhos, pronunciando importante discurso o ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, que, depois de falar da instalação do Congresso da Arrecadação Federal para 1952 e fazer expressivas considerações acerca do que tem realizado e realizará o Ministério da Fazenda, a instalação do Primeiro Congresso de Arrecadação Federal.

Poi alvo de expressiva manifestação de simpatia, por parte do funcionalismo fazendário que o aguardava no saguão do edifício, o presidente Vargas. Ao lado do chefe da Nação, sentaram-se, à mesa que presidiu os trabalhos, o sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda; o sr. André de Oliveira, diretor geral da Fazenda Nacional; Roberto Alves, secretário particular do presidente da República; e, bem assim, todos os diretores das repartições fazendárias.

Abriu os trabalhos, pronunciando importante discurso o ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, que, depois de falar da instalação do Congresso da Arrecadação Federal para 1952 e fazer expressivas considerações acerca do que tem realizado e realizará o Ministério da Fazenda, a instalação do Primeiro Congresso de Arrecadação Federal.

NA SESSÃO DO SENADO

Volta o sr. Alencastro Guimarães a desferir novos ataques ao ministro da Fazenda

Desordem econômica e financeira do titular da pasta — Em debate no plenário, em caráter de urgência, o projeto que fixa o quadro de gerais em tempo de paz

RIO, 22 ("Correio") — Sob a presidência do sr. Café Filho, o Senado levou a efeito mais uma sessão.

No expediente o sr. Alencastro Guimarães trouxe para o debate o seu assunto habitual que é o ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer.

O representante carioca fazendo novas denúncias da falta de pagamento de obras concluídas no setor ferroviário, passa a ler uma carta que lhe dirigiu um construtor de 600 quilômetros de estrada de ferro, na Est. de Monte Azul, ramal cuja exploração é perfeitamente equilibrada pela renda que produz. Adianta que o débito para com esse credor monta a cifra de 140 milhões de cruzeiros. Denuncia mais que existe uma ponte metálica imposita, no custo de 800 mil dólares, atrada à beira da estrada comida pela ferrugem. No curso do libelo, o sr. Cesar Vergueiro adianta que o ministro Lafer não paga por que não tem numerário. Exaltado, o sr. Alencastro

Guimarães grita: "Se a Estação de Monte Azul rende mensalmente um milhão de cruzeiros e o ministro da Fazenda acaba de declarar que no Tesouro o governo dispõe de um saldo de 2 bilhões de cruzeiros". E pergunta: Com tal situação financeira, porque é que não se saldaram as dívidas com os construtores, que sacrificaram os seus créditos e estão sacrificando o crédito dos seus amigos? Sei bem da inutilidade do meu clamor, frisa o orador, diante da desordem econômica e financeira do sr. Horácio Lafer. E mais adiante: "O presidente da República manda liquidar os débitos das autarquias, e o ministro até hoje não deu um passo para o cumprimento da ordem, a despeito mesmo de já, em outubro passado, o ministro afirmar que dentro de poucos dias tudo estaria em seus lugares. E até hoje, nada! E de braços estendidos numa posição patética, o representante do Distrito Federal conclama: "Des-

graçadas condições políticas do país nos atiraram a estas tristes condições. E preciso responsabilizar o ministro da Fazenda, exclama o sr. Alencastro Guimarães terminando seu discurso.

ORDEM DO DIA

Passando-se à ordem do dia, foi apenas aprovada a proposição que concede auxílio de 500 mil cruzeiros à União dos Lavradores do Vale do Sousa, no Espírito Santo. No regime de urgência, passaram as Comissões a dar parecer ao projeto que fixa o número de gerais, em tempo de paz, decorrendo-se na tribuna por espaço de hora e meia o sr. Honório Gomes, justificando seu parecer pela Comissão de Forças Armadas. Esse projeto entrou em debate com o pedido de urgência.

O estranhável do fato é que, na véspera, o próprio Senado rejeitara dois requerimentos de urgência, por condenar o uso imoderado desse expediente legislativo.

Coligação partidária na Câmara Federal para oposição ao governo

Movimento do deputado Afonso Arinos após um encontro com o ex-presidente da República — "Bloco Ruralista" em formação — Adesão de representantes possedistas

RIO, 22 ("Correio") — O noticiário sobre as tentativas de recomposição partidária para as lutas da nova legislatura assinalou, hoje, que o deputado udenista Afonso Arinos de Melo Franco teria discutido "langamente" com o ex-presidente Eurico Gaspar Dutra, em Araxá, durante as férias parlamentares, a eventualidade de organização de um bloco característico de uma "terceira força" político-partidária para o desempenho da oposição. O segredo da constituição desse bloco residiria em poderem os seus idealizadores

e animadores atrair para o movimento todos os elementos declaradamente antigetulistas disseminados nos diversos partidos representados no Congresso. Com esse intuito — acrescenta o noticiário a respeito — não só o procer mineiro como outros interessados na idéia já estaria sondando esses elementos genuinamente contrários ao atual governo e ao seu chefe, com a simpatia do ex-presidente que, afinal, não teria ainda contado com uma equipe capaz de defendê-lo e a sua administração dos ataques e críticas que se lhes tem feito.

feridos deputados, srs. Marino Machado, Ranieri Mazzilli, Novelli Junior e Lima Figueiredo, que teriam aceito as bases daquela entidade.

Adianta-se que o sr. Afonso Arinos deverá conferenciar hoje, em igual sentido, com os elementos do P. P. L. e do P. D. C., sabendo-se, entretanto, que o líder dos democrata-cristãos, sr. Arruda Câmara, prefere manter seu partido em posição de independência.

"BLOCO" RURALISTA NA CAMARA

RIO, 22 (Asapress) — Existe no seio do Congresso um movimento no sentido de constituir um "bloco" com o objetivo de defender os interesses dos ruralistas. Esse bloco é formado principalmente por elementos de S. Paulo e de Minas, radicados à lavoura. O "bloco" receberá o nome de Liga Ruralista.

COM LIDER PRÓPRIO

RIO, 22 (Asapress) — Na próxima reunião do Conselho Nacional do P. S. D., convocada para a última semana de fevereiro, será levantada a questão da dupla liderança que o sr. Gustavo Capanema vem exercendo na Câmara dos Deputados. O próprio líder, em questão, em conversa aprovou a sugestão apresentada pelo deputado Antonio Balbino, no sentido do P. S. D. passar a ter um líder para seus deputados, enquanto o sr. Gustavo Capanema continuasse liderando o bloco de partidos que na Câmara apoiam o governo.

Assim é que naquela reunião seria escolhido um líder exclusivamente para os deputados do P. S. D.

DEPUTADOS PESSIDISTAS ADEREM A OPOSIÇÃO

RIO, 22 (Asapress) — Ao que se informa, os quatro representantes do P. S. D. de S. Paulo, que vinham em atitude de independência com relação ao governo do sr. Getúlio Vargas, comprometeram-se ontem, com o sr. Afonso Arinos, a participar do bloco parlamentar de oposição que está sendo coordenado pela U. D. N.

O sr. Afonso Arinos conversou ontem demoradamente com os re-

NA CAMARA FEDERAL

Protestos contra a iniciativa de instalação de fabricas de borracha sintetica no país

Arruinará a economia de regiões do Nordeste que dependem da extração do "latex" — Iniciativa para o aumento do funcionalismo publico — Mensagens do Executivo

RIO, 22 ("Correio") — Na Câmara Federal, foi dirigido pelo sr. Benjamim Faraht um apelo ao Congresso, no sentido de apoiar qualquer iniciativa do Executivo no sentido de aumentar os vencimentos do funcionalismo publico. Sendo o orador pessoa ligada politicamente ao presidente da República, foi muito apertado pelos opositoristas.

O sr. Artur Santos disse que o orador, em vez de se dirigir ao Congresso, deveria apelar para o Executivo, pois este, segundo a Constituição, tem competência para tomar a iniciativa na elaboração de qualquer proposição que reduza em aumento da despesa publica. O sr. Heitor Beltrão, também através de aparte, lembrou as promessas do sr. Getúlio Vargas sobre a remuneração dos que vivem de salários e vencimentos, comparando essas promessas com os constantes aumentos dos preços dos generos de primeira necessidade. Por sua vez o sr. Faraht acusou os comerciantes, procurando responsabilizá-los pela carestia e dizendo que estes "estão soltos". O representante carioca prometeu voltar à tribuna para falar especificamente sobre a questão da carestia.

A ENCAMPACAO DA LEOPOLDINA

O sr. Machado Sobrinho falou sobre o já ventilado assunto da venda do material da Leopoldina Railway, afirmando que o material vendido já pertencia à União e que além disso, sendo o seu valor de menos de 600 milhões de cruzeiros, pagamos por ele mais de 1 bilhão. Defendendo a administração Dutra, apartaram o orador os srs. Clóvis Pestana, Ranieri Mazzilli e José Bonifácio.

Em aparte, o sr. Bláze Filho lembrou ao orador o caso da má gestão do presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, dizendo tratar-se de funcionário por duas vezes demitido à bem do serviço publico.

O sr. Tenório Cavalcante transformou em requerimento de informações duas denúncias do sr. Barreto Pinto, sobre o desvio de dinheiro do Banco do Brasil para o vespertino "Última Hora" e para uma firma alemã que se estabeleceu no Brasil. Traza-se, respectivamente, das quantias de 100 milhões e 120 milhões de cruzeiros.

PETROLEO

Definiu-se o sr. Paulo Ramos, em discurso, mandado à Mesa, pela tese do monopólio estatal para a exploração do petróleo.

O sr. Campos Vergal defendeu o projeto que define as características da profissão de viajante comercial e criticou a atitude do juiz Neville Riena, que segundo afirma, está movendo perseguição contra o Abrigo Pinheiro Machado, de Novo Horizonte, em São Paulo.

BOBRACHA SINTETICA

O sr. Osvaldo Orico protestou contra a iniciativa do ministro da Agricultura no sentido da instalação de fabricas de borracha sintetica no Brasil. Sustentando o representante paraense que essa industria arruinará a economia de seu Estado que, em grande par-

REGISTRO POLITICO

MERCADO DE VOTOS

A medida que os tempos correm e que se pode observar os resultados e consequências da aplicação de certos textos legais, vemos que muitos deles, na pratica, se tornam perigosos e destroem por completo a boa intenção do legislador.

E' o que está acontecendo com a fixação de eleições suplementares, quando por motivos varios algumas urnas são anuladas e como o total dos votos influencia no resultado do pleito, os órgãos da justiça eleitoral acabam fixando aquela providencia.

Até ai nada de mais, mesmo porque a justiça não poderia deixar em uma plana secundaria candidatos que ainda contam com possibilidades de conquistar a simpatia do eleitorado e possivelmente um melhor representante do povo no Legislativo ou no Executivo.

Antes, entretanto, que quando o pleito suplementar é determinado em duas ou tres seções apenas, conhecendo-se, pelo pequeno numero, os eleitores que no mesmo intervirão, inicia-se, ai, um trabalho que se depoe contra os principios do regime democratico. E' a ação de certos candidatos que procuram conquistar possíveis votos comprando — comprando sim, — porque esse é o termo, os proprios eleitores.

Essa ocorrência teve lugar em São Paulo no pleito suplementar de 3 de outubro de 1950, quando foram escolhidos os deputados federais e estaduais. Em certas zonas abriu-se um verdadeiro mercado de votos. Candidatos que ofereceram e chegaram mesmo a dar dois e tres mil cruzeiros pela cédula que em seu nome fosse depositada na urna. Tivemos conhecimento de casos interessantes, como seja o compromisso assumido pelo eleitor que acabava recebendo a importância prometida e votando em seus amigos pessoais ou então em candidatos que mereciam sua simpatia e confiança.

O mal, infelizmente, está se generalizando.

Alinda na semana passada tivemos oportunidade de constatar em Juá, onde, como resultado de uma deliberação contrária do Tribunal Regional Eleitoral, que não obedeceu a um seu acordo anterior, vai se realizar um pleito suplementar em apenas uma seção, à qual compareceram, em 14 de outubro ultimo, 212 eleitores.

Com a anulação dessa urna, onde o prefeito diplomado conseguiu 112 votos contra 100 de seu adversário, a diferença existente, agora, entre ambos, é de apenas 20 votos.

Se a superioridade numerica se mantivesse, não tivesse se fazendo sentir a coação material — digamos assim, dos eleitores, talvez o pleito suplementar não apresentasse qualquer novidade, mas tudo indica que não é isso que vai acontecer.

Uma das facções politicas de Juá, ao que se diz, interessada no pleito suplementar e melhor colocada dentro do ponto de vista economico, está oferecendo, por voto, tanto como 20 mil cruzeiros. Caso consiga "comprar" todos os eleitores que irão intervir na votação, irá ter uma despesa de quase 500 mil cruzeiros.

Um verdadeiro mercado de votos, tal como aconteceu aqui em São Paulo.

Será satisfeita uma validade politica mas os principios democraticos serão rudemente atingidos.

E' uma pena que isso aconteça, mas também é possível que os eleitores acabem procedendo como muitos procederam em São Paulo, isto é, vendendo, apenas na aparência, seu voto, mas dando-o, entretanto, ao que lhe parece melhor administrador, mais capaz e mais realizador.

São esses acontecimentos que destroem, como dissemos no inicio, a boa intenção do legislador e seu desejo acentuado de defender os principios de justiça.

Os pleitos complementares estão constituindo um mal para a nossa democracia.

HOMENAGEM

O Diretorio Regional do Partido Republicano de Minas Gerais, presidido pelo sr. Tristão da Cunha, prestou significativa homenagem, domingo ultimo, ao líder republicano e da Coligação Interpartidaria, sr. Salles Filho e ao vereador Norberto Mayer Filho, por ocasião da estada de ambos na capital mineira.

Compareceram ao ato inumeros chefes politicos, secretarios de

Estad, deputados federais, estaduais e vereadores.

O líder republicano Salles Filho foi saudado pelo deputado Vaz de Melo, que ressaltou a importância do restabelecimento da cooperação mineiro-paulista. Respondendo agradecendo o sr. Salles Filho.

Está tendo prosseguimento normal na justiça a ação popular intentada pelo Centro Academico XI de Agosto e da qual é patrono o sr. Freitas Nobres, contra o ato dos deputados da legislatura anterior que aumentaram os proprios subsídios.

Depois, como uma das testemunhas, o ex-deputado Joviano Alvim, que declarou que quando o Plenário da Assembleia deliberou a respeito da majoração dos subsídios não havia "quorum" e que pediu mesmo uma verificação de presença, retratada, dada a insistência de alguns de seus colegas.

RECUELO

O sr. P. da Luz, secretario da Higiene da Prefeitura, presidente do diretorio metropolitano do P. S. P. e que, orientado pelo vereador integralista Toledo Piza, pretendia estabelecer a dualidade de Camaras na capital, recuou em seus intentos.

Ao que se sabe, o sr. P. da Luz vai se afastar algum tempo daquela secretaria, viajando para o interior, até que passe a efetivação politica que ele mesmo provocou.

OPOSICAO

Começa a tomar forma o movimento que vem sendo feito entre alguns deputados para a apresentação de uma chapa oposicionista para disputar a Mesa da Assembleia Legislativa.

Nesse sentido tem havido diversas reuniões, às quais não tem sido estranho o sr. Cirilo Junior, presidente do Diretorio Regional do P. S. D.

Até agora a unica chapa existente era a situacionista, tendo como candidato à presidência o sr. Diogenes Ribeiro de Lima, que vem encontrando, entretanto, grande resistencia entre os seus proprios companheiros de partido.

O P. S. P. está no firme proposito de só considerar o problema nas vésperas da abertura dos trabalhos legislativos, isto é, no fim da primeira quinzena de março.

DEMAGOGIA

O sr. Silvestre Ferraz Egreja, ao embarcar ontem para o Rio, a fim de tomar parte nos trabalhos legislativos, a propósito da celeuma que vem sendo levantada a respeito do retorno dos capitais estrangeiros declarou: "A meu ver essa celeuma era esperada pelo tom em que o governo colocou a questão, onde vejo mais de um sintoma demagogico. Isso afirma pelo fato de o governo não estar interessado em um movimento de opinião publica contra os Estados Unidos e no entanto isso mesmo aconteceu. Tal assunto deveria ser discutido em gabinetes privados e nunca à vista do publico, ensejando toda especie de exploração".

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERIO BARDELO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — Lo secretario

Plínio de Castro Prado — 2.º secretario

José Soares Hungria — Tesoureiro

Altino Arantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Dervile Allegretti

Eduardo Rodrigues Alves

Olegario de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

Valdemiro Lobo da Costa

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 17 horas.

EXPEDIENTE

O secretario do Partido, dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3 as e 5 as feiras das 14 as 17 horas e aos sábados das 10 as 12 horas. Das 9 as 11,30 e das 14 as 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes

1.º Vice-Presidente — Altino Arantes.

2.º Vice-Presidente — Afonso Alves de Camargo.

Secretario-Geral — Amador Fontes

Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente, das 9 as 16 horas. Aos sábados, das 9 as 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brandi, diretor da secretaria.

NAO TOME um refrigerante qualquer,
TOME qualquer refrigerante da
ANTARCTICA
POLITICA NACIONAL

RIO, 22 (Asapress) — A fim de conferenciar com o sr. Danton Coelho e outros dirigentes nacionais do P. T. B., chegaram a esta capital varios proceres paulistas do Partido, tendo à frente o sr. Wladimir de Toledo Piza.

Tais proceres mostraram-se descontentes com o presidente da Comissão de Reestruturação do P. T. B. em S. Paulo, sr. Menotti de Picchia, por pretender este a revisão dos Diretorios Municipais do Partido, que foram eleitos por convocação da C. R., além de manter entendimentos com o maior Newton Santos, líder do bloco ademarista do P. T. B. bandeirante.

RIO, 22 (Asapress) — Assim, um vespertino que os líderes politicos de diferentes partidos têm conferenciado com o sr. Danton Coelho, destacando-se, entre eles, o sr. Alberto Deodato, presidente da UDN de Minas, Julio Mesquita Filho, de São Paulo e Monteiro de Castro, de Minas.

O mesmo jornal diz que também tem procurado o ex-ministro do Trabalho, com assiduidade, o jornalista Carlos Lacerda.

Acordo entre a Light e os trabalhadores

RIO, 22 ("Correio") — E' a seguinte a tabela de aumento dos trabalhadores da Light, aprovada de comum acordo pelas partes,

FALAR EM PUBLICO OS GENEROS ALIMENTICIOS

FRANCISCO PATI

Ouvimos frequentemente nomes de deputados que não fazem uso da palavra.

Numa assembleia numerosa como a Nacional, pode em verdade um representante do povo abster-se da tribuna sem dar a vista. Se todos os deputados fizessem questão de ocupar a tribuna de Câmara não haveria tempo para mais nada. Nos congressos políticos há os que falam e há os que agem. Não se quer dizer com isso que não agem os que falam. Agem, sim. Agem, porém, com maior espetacularidade. Um discurso é em regra fonte de controvérsias. Mesmo que não seja fonte de controvérsias é sempre um magnífico pretexto para discussões. Surge um primeiro aparte. Surge um segundo aparte. Daí a pouco vários apartes despretensiosos, como no caso de Raimundo Corrêa.

Entre nós há tradicionalmente o nome e a função de membro do Parlamento às qualidades de orador nato.

Não está certo. Se todo deputado tivesse obrigação de saber fazer discursos a definição de deputado seria esta coisa grotesca: o homem que faz discursos. Deputado não é isso. Deputado é um homem que representa e defende nos congressos democráticos os interesses dos seus eleitores. Admito que ele saiba falar. Deve ele em verdade ser capaz de falar a tribuna e dizer aquilo que os seus eleitores querem que ele diga. Mas a principal obrigação que lhe confere o mandato é a sinceridade das suas convicções políticas. Um homem sincero no exercício de uma função política poderá ser até um grande orador na hora em que sofrerem perigo os interesses da coletividade. A coloração também ajuda, disse Carlyle.

Conta-se à guisa de pilheria o caso de um deputado paulista (pode ser paulista, mineiro, amazonense, pernambucano, gaúcho) que um dia, após trinta anos de compungido silêncio, pediu a palavra, pigarreando grosso.

Quando o presidente da augusta assembleia deu a palavra ao deputado membro voluntário da famosa Academia do Silêncio os seus colegas entreolharam-se, admirados. Houve um movimento geral de atenção. Até os continuos e as guardas vieram encostar-se ao batente das portas. Um discurso cuja elaboração demorara trinta anos deveria ser forçosamente uma obra prima. Afinal o homem ia

NOTAS E COMENTARIOS

MARCHA PARA O DESESPERO

Diz-se que há um plano pre-concebido, orientado no sentido de levar o povo ao desespero. Nunca, a partir da última guerra — que foi um período de duros sacrifícios — tivemos no país uma situação de crise, e crise insuportável, em todos os setores do abastecimento público.

Não há um alimento essencial que não esteja em escassez no mercado de consumo. A escassez leva necessariamente à elevação de preços, e para impedir a os poderes públicos intervêm com o tabelamento, mas de forma tão incoerente e descontinua que as suas providências não raro levam a efeitos inteiramente contrários aos visados pela administração.

Veja-se o caso da carne. Inutil pensar em sucedáneos. A carne é insubstituível na dieta do brasileiro. Devera, por isso mesmo, merecer cuidados especiais, e sempre inspirados pela defesa dos interesses coletivos, e não de pequenos grupos econômicos que fazem desse alimento um simples instrumento de ganho fácil e vultoso.

Inteligentemente não tem sido esta a norma. Ainda agora, os augeiros desenvolveram manobras conducentes à liberação dos preços da carne. Não lhes foi difícil obter o pleiteado, pois o produto sofrera majoração no atacado, o que em regra geral implica em majoração no varejo.

Libertas como se acham, por decisão da C. C. P., as melhores qualidades de carne, já se preveem os aumentos consequentes dos preços no "mercado livre", impondo o comerciante, ao seu alvório, as bases em que julga conveniente atender à procura angustiada dos consumidores.

Vai subir, portanto, com esta simples medida, e de modo ainda mais brutal, o nível do custo de vida, já intolerável para os que, como todos os empregados, dependem de ganhos fixos. Aumenta-se a aflição no afilto, num marcha batida para o desespero coletivo.

MUSICA FUNCIONAL

O aumento do preço do leite, obtido nas mesmas condições em que outros aumentos o foram nestes últimos tempos, dá a maior oportunidade às experiências de música funcional nos estabelecimentos da França.

Em artigo publicado em "Le Figaro", no ano findo, contou o sr. Fernand Lot, uma visita a um granja do norte da França, em Glageon, perto de Aulnoye, de propriedade de um sr. Burelle, "um mordido" de la vache", isto é, um vacoleiro de primeira mão. Basta dizer que existe na sua granja um departamento de

loa. Falou para pedir ao presidente da mesa para mandar fechar a janela que ficava das suas costas, por causa do vento encoado. A decepção, igual à curiosidade, desceu-se num "ah" tremendo. Para conseguir aquilo poderia o deputado ter feito um gesto ao continuado com o dedo estendido ao ar.

Em todos os tempos e em todas assembléias do mundo houve representantes do povo mudos. Relendo "Brutus ou a perfeição oratória" de Cícero encontro o fenômeno registrado no capítulo LXXVIII.

Cícero e Atico vinham conversando sobre a arte da palavra e em consequência sobre oradores. Diz o segundo ao primeiro: "Evoca todos aqueles que tiveram um dia a coragem de se erguer na tribuna para dizer uma palavra e, no entanto, esqueces-te, talvez involuntariamente, de Marcos Servílio". Responde Cícero: "Sim, Atico, não ignora que em Roma tem sido numerosos os cidadãos que nunca pronunciaram uma palavra nas assembléias ("qui verbum nunquam in publico locuti sunt") e que, no entanto, se o tivessem feito, seriam melhores que os que, falando muito, foram evocados por mim. Evocando-os, porém, é meu intuito fazer-te compreender, antes de mais nada, o seguinte: "em todos os ajustamentos tão raros os que têm coragem de fazer uso da palavra e isso porque fracassaram invariavelmente os que assim agiram".

O exemplo de Roma é clássico e solene. Se até em Roma, nos grandes tempos dos Césares, houve muitos tribunos "qui verbum nunquam in publico locuti sunt", não nos cause estranheza o silêncio de muitos deputados.

A lição de Cícero, entretanto, longe de confirmar e prestigiar o fato comum das assembléias políticas do mundo inteiro, é que não devem fazer uso da palavra oradores sem a necessária preparação. E, no entanto, um fenômeno de observação fácil. Ninguém ignora que os lactantes se deve evitar emoções muito fortes, sob a ação das quais poderia o leite desaparecer. Ora, as emoções desagradáveis devem exercer por conseguinte ação contrária.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas — Saldo anterior, Cr\$ 689.792.933,20. Movimento do dia, Cr\$ 31.774.935,50. Total do mês, Cr\$ 721.567.868,70. — Saídas — Saldo anterior, Cr\$ 25.237.610,00. Total do mês, Cr\$ 725.808.123,80. Movimento do dia, 751.945.733,80.

SEDUÇÃO DA TERRA

Momentos antes de tomar o avião em Congonhas, de regresso à sua terra natal, declarou o sr. Robert de Valler, conselheiro da França em São Paulo durante seis anos, que não acredita possa deixar de voltar a esta cidade, um dia.

O caso mais recente em matéria de sedução da terra é o do sr. Cecil Cross.

O sr. Cecil Cross desempenhou as funções de conselheiro geral dos Estados Unidos em São Paulo durante a última Grande Guerra. Foi solidamente amado aqui. As autoridades e o povo habituaram-se a ver por toda a parte a sua figura cordial e amigável. Um belo dia é transferido para o Canadá. No Canadá, encerra-se a sua carreira diplomática. Aposentado, o sr. Cecil Cross não vai fixar residência nos Estados Unidos. Anuncia, ao contrário, que está de malas prontas para o Brasil. Pretende terminar os seus dias em São Paulo.

Tivemos no passado o caso do dr. Magalhães, ex-consul de Portugal. Foi ficando por aqui. Abandonou a "carreira" e estabeleceu-se em São Paulo como médico. Mais ou menos na mesma época ou pouco tempo depois tivemos o caso do conselheiro Abbott, de s. majestade britânica. Recentemente, antecipando-se ao sr. Cecil Cross, tivemos o do sr. Smallbones, também conselheiro da Grã Bretanha em São Paulo. Todos escolheram a nossa terra para seu último ponto de referência no espaço. Incorporando-se à melhor sociedade paulistana, tornaram-se elementos representativos de São Paulo.

Essa atração exercida por São Paulo não somente sobre os estrangeiros como também sobre os nacionais. Brasileiros de outros Estados desembarcam um dia na Estação "Presidente Roosevelt" e nunca mais nos abandonam. São absorvidos pelo meio. Identificam-se conosco. Brilham e prosperam em todos os setores da atividade humana. Fazem-se nossos representantes nos congressos políticos. Rubião Júnior veio do Estado do Rio, Bernardino de Campos, de Minas, Manuel Pedro Vilaboim, da Bahia, Albuquerque Lima, de Alagoas. Nascidos em outros pontos do território nacional não no entanto figuras das mais expressivas da grande galeria de paulistas ilustres!

Essa atração deve ser invocada em favor de São Paulo. Por maior que fosse a atração da terra, de nada valeria ela se não fosse, certamente, a indole do seu povo.

O BRASIL E A QUESTÃO COREANA

Volta e meia os jornais falam na possibilidade da remessa de forças brasileiras para a Coreia. E ainda nos lembramos de que, por ocasião do embarque do general Góis Monteiro para os Estados Unidos a fim de acertar uma forma de cooperação mais íntima entre o Brasil e a ONU, levando em conta os compromissos assumidos pelo nosso país no campo da política exterior, houve aqui um generalizado mal-estar, indicativo de que eram poucas, pelo menos nesse ocasião, as disposições nacionais para uma ação militar. De certo a lembrança da última guerra, e sobretudo das decepções que ela trouxe a quase todos os países vencedores, foi que deu origem a aquele estado de espírito.

Precisamos, todavia, afazer-nos à realidade. O Brasil é um dos países signatários do pacto de defesa ocidental. Baseado nisso, a ONU lhe dirigiu, certa vez, um apelo, um apelo no sentido de que ele colabore com as forças ocidentais em operações no Oriente. A ONU se admirava de que um único país sul-americano, a Colômbia, houvesse até então provado por atos militares a sua adesão ao pacto

A comunicação feita pelo presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados ao presidente da Federação das Indústrias sobre o projeto federal de isenção de impostos para os gêneros alimentícios importados põe novamente em foco os dois mais importantes problemas nacionais: Produção e Transporte.

A isenção aludida tem por fim, segundo se sabe, abastecer os mercados nacionais com produtos estrangeiros, uma vez que os produtos brasileiros escasseiam. De uma hora para outra desapareceu a manteiga. Que havia de fazer o governo diante disso? Aumentar o preço do produto a fim de que ele pudesse fazer a sua "reentree" triunfal nas nossas casas? Era isso o que os produtores naturalmente queriam e foi isso o que eles obtiveram. Como, porém, não é possível estar o governo a cada passo aumentando o preço dos gêneros indispensáveis, e considerando que estes faltam no Brasil, o remédio é precisamente a isenção para os produtos importados!

Diz o presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios e Derivados que a isenção não é uma solução e sim apenas um paliativo.

Quer ele dizer com isso que a importação sistemática de produtos estrangeiros, em situação desvantajosa para os nacionais, contribuiu enormemente para a desvalorização destes. A desvalorização levará o desanimo às classes produtoras. Se amanhã o governo resolver, por exemplo, abandonar de uma vez por todas o produto estrangeiro e voltar ao produto nacional, poderá encontrar a situação deste irremediavelmente comprometida. Não é boa política. Em lugar de tais medidas de emergência, as quais, apesar do seu caráter de emergência, podem parecer de repressão, cumpre ao governo estudar as causas do desaparecimento dos produtos e saná-las.

Estamos inteiramente de acordo. E preciso, preliminarmente, descobrir as causas da escassez inespérada dos gêneros alimentícios.

No fundo, gira tudo, exclusivamente, em torno da falta de transportes. No último trimestre do ano passado fez o sr. ministro da Fazenda revelações gravíssimas a cerca de mercadorias imobilizadas em Minas, no Estado de Mato Grosso, no Paraná, no Rio Grande do Sul. São fatos conhecidos. O lavrador esforça-se por produzir. Chega, porém, a produção às estações de embarque e é obrigada a deteriorar-se ao sol e à chuva,

naram-se elementos representativos de São Paulo.

E, sem dúvida, a sedução da terra.

Essa atração exercida por São Paulo não somente sobre os estrangeiros como também sobre os nacionais. Brasileiros de outros Estados desembarcam um dia na Estação "Presidente Roosevelt" e nunca mais nos abandonam. São absorvidos pelo meio. Identificam-se conosco. Brilham e prosperam em todos os setores da atividade humana. Fazem-se nossos representantes nos congressos políticos. Rubião Júnior veio do Estado do Rio, Bernardino de Campos, de Minas, Manuel Pedro Vilaboim, da Bahia, Albuquerque Lima, de Alagoas. Nascidos em outros pontos do território nacional não no entanto figuras das mais expressivas da grande galeria de paulistas ilustres!

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas — Saldo anterior, Cr\$ 689.792.933,20. Movimento do dia, Cr\$ 31.774.935,50. Total do mês, Cr\$ 721.567.868,70. — Saídas — Saldo anterior, Cr\$ 25.237.610,00. Total do mês, Cr\$ 725.808.123,80. Movimento do dia, 751.945.733,80.

SEDUÇÃO DA TERRA

Momentos antes de tomar o avião em Congonhas, de regresso à sua terra natal, declarou o sr. Robert de Valler, conselheiro da França em São Paulo durante seis anos, que não acredita possa deixar de voltar a esta cidade, um dia.

O caso mais recente em matéria de sedução da terra é o do sr. Cecil Cross.

O sr. Cecil Cross desempenhou as funções de conselheiro geral dos Estados Unidos em São Paulo durante a última Grande Guerra. Foi solidamente amado aqui. As autoridades e o povo habituaram-se a ver por toda a parte a sua figura cordial e amigável. Um belo dia é transferido para o Canadá. No Canadá, encerra-se a sua carreira diplomática. Aposentado, o sr. Cecil Cross não vai fixar residência nos Estados Unidos. Anuncia, ao contrário, que está de malas prontas para o Brasil. Pretende terminar os seus dias em São Paulo.

Tivemos no passado o caso do dr. Magalhães, ex-consul de Portugal. Foi ficando por aqui. Abandonou a "carreira" e estabeleceu-se em São Paulo como médico. Mais ou menos na mesma época ou pouco tempo depois tivemos o caso do conselheiro Abbott, de s. majestade britânica. Recentemente, antecipando-se ao sr. Cecil Cross, tivemos o do sr. Smallbones, também conselheiro da Grã Bretanha em São Paulo. Todos escolheram a nossa terra para seu último ponto de referência no espaço. Incorporando-se à melhor sociedade paulistana, tornaram-se elementos representativos de São Paulo.

Essa atração deve ser invocada em favor de São Paulo. Por maior que fosse a atração da terra, de nada valeria ela se não fosse, certamente, a indole do seu povo.

O BRASIL E A QUESTÃO COREANA

Volta e meia os jornais falam na possibilidade da remessa de forças brasileiras para a Coreia. E ainda nos lembramos de que, por ocasião do embarque do general Góis Monteiro para os Estados Unidos a fim de acertar uma forma de cooperação mais íntima entre o Brasil e a ONU, levando em conta os compromissos assumidos pelo nosso país no campo da política exterior, houve aqui um generalizado mal-estar, indicativo de que eram poucas, pelo menos nesse ocasião, as disposições nacionais para uma ação militar. De certo a lembrança da última guerra, e sobretudo das decepções que ela trouxe a quase todos os países vencedores, foi que deu origem a aquele estado de espírito.

Precisamos, todavia, afazer-nos à realidade. O Brasil é um dos países signatários do pacto de defesa ocidental. Baseado nisso, a ONU lhe dirigiu, certa vez, um apelo, um apelo no sentido de que ele colabore com as forças ocidentais em operações no Oriente. A ONU se admirava de que um único país sul-americano, a Colômbia, houvesse até então provado por atos militares a sua adesão ao pacto

de defesa. Desse apelo resultou a viagem do general Góis Monteiro. Os Estados Unidos aceitaram as explicações dadas então pelo chefe do Estado Maior do Exército do Brasil. Precisavam, antes de mais nada, modernizar o nosso equipamento, atualizar o nosso poderio militar, o que aliás a China já havia feito, a China, que sempre consideramos um país impenetrável à modernização e incapaz de progresso, pelo menos no sentido ocidental da expressão.

O fato é que amanhã a ONU poderá voltar à carga com o seu apelo, alegando que já estamos em condições de cooperar. Pois a Colômbia, um país tão pequeno, não está cooperando ativamente? — Brasil só poderia viver a salvo de qualquer participação militar ao lado da ONU, se não tivesse assumido os compromissos que assumiu e que têm "do elemento reafirmados, em abono de nossas tradições e com honra para o pavilhão nacional. Portanto, na Coreia ou alhures, poderemos amanhã estar presentes, dentro do plano de cooperação ocidental e de acordo com as decisões dos órgãos competentes da ONU. Esta a realidade, a que precisamos, como dissemos, afazer-nos.

O BUTANTÁ, A POLITICA E A C.M.T.C.

Muito se tem escrito sobre a falta de diversidade em São Paulo. E, mesmo, assunto obrigatório aos domingos, e, na verdade, poucos são os lugares pitorescos da cidade acessíveis aos munícipes que não dispõem de automóvel, e mesmo aos turistas que não de sejem ser espolidos pelos motoristas de praça nas famosas "corridoras fora do perímetro".

Por isso mesmo não faltaram aplausos quando o serviço de imprensa da Companhia Municipal de Transportes Coletivos anunciou aos reportagens que o procuraram — porque o serviço de imprensa da C. M. T. C. geralmente não envia informações aos jornais — que a linha de ônibus "62-Rebouças" seria estendida no dia 17 último até o interior do Instituto Butantã, com o fito de proporcionar condução mais fácil e mais barata aos que desajassem frequentar aquele logradouro, famoso em todo o mundo.

O concessionário da linha "Jar-

à margem dos trilhos, por falta de vagões. Que faz o produtor? Desiste. Cuida imediatamente de outro meio de vida, porque, embora diga a Constituição que o trabalho é um dever social, a verdade é que ele é também uma fonte de renda. O produtor agrícola não é um fraco. Luta contra a chuva, luta contra a seca, luta contra as pragas. Só não luta contra a falta de transportes porque estes constituem função precípua do Estado.

Estamos de acordo quanto à necessidade de se dar à produção meios fáceis de chegar às mãos do consumidor. Muitas vezes é a falta de transportes a única responsável pela escassez dos gêneros. Quando, porém, a falta de transportes é apenas um pretexto para forçar o aumento de preços, que castigo merece o açambarcador?

A lei federal que instituiu os jurisdicções populares para julgamento dos crimes contra a economia do povo não encontrou ambiente favorável entre os produtores, exatamente porque é muito fácil, nas horas de exaltação popular, tomar a nuvem por Júpiter, confundindo, por exemplo, falta autêntica de transporte com sonegação. Mas é preciso dar ao povo, nas horas de crise, uma legislação peculiar aos tempos de crise. Foi esse, se a memória não nos falha, o argumento em que se estribou o sr. deputado Afonso Arinos, para justificar a adesão da UDN ao projeto de lei em questão. Citando a teoria francesa sobre o que chamou "legalidade de emergência" ou "de tempo de crise", aplaudiu o ilustre representante mineiro o pedido de poderes especiais formulado pelo presidente da República.

Entre nós, desde os primeiros anos da crise atual, a sonegação foi mais usada do que a escassez.

Começou pela farinha de trigo, misteriosamente desaparecida do mercado. Seguiu-se-lhe o açúcar. Depois do açúcar chegou a vez do sal. Agora é o leite. Já se anuncia a falta de arroz. Ora, — pergunta-se — a falta de transportes é responsável por essa ininterrupta sucessão de desaparecimentos?

Não hesitamos, segundo escrevemos acima, em subcrever as considerações do sr. presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios e Derivados sobre os inconvenientes da isenção para os produtos importados. Queremos, todavia, cartas na mesa. Vamos ver onde termina a responsabilidade da falta de transportes e onde começa a do açambarcador.

O fato de que as profecias de S. Malaquias só se tornassem conhecidas mais de 400 anos depois da sua morte, é a mais poderosa razão que apresentamos os que duvidam da sua autenticidade. A senhora me coloca em dificuldades fazendo-me perguntas a respeito disso. Parece-me indiscutível a autenticidade das profecias de S. Malaquias, em fidelidade da sua publicação em 1555 e os anos da Corte de França encerram abundante documentação acerca do homem e de sua obra. Nostradamus viveu junto à corte de Henrique II que tinha fé nele e nos seus vaticínios, como tinha, e mais ainda, a rainha-mãe Catarina de Médici. Não conheço nenhuma história alguma das profecias de S. Malaquias antes de divulgadas por Arnaldo de Wion, quando exatamente cinco séculos depois do nascimento do santo e bispo irlandês que veio ao mundo em Armagh em 1050.

O grande S. Bernardo de Clairvaux não menciona as profecias na sua "Vida de S. Malaquias". Conheceram-se os dois grandes santos quando S. Malaquias passou pela França em 1139 a caminho de Roma, onde o Papa Inocêncio II, impressionado com S. Bernardo pelo santidade do padre irlandês, colocou

go de Pinheiros-Butantã", elemento reconhecidamente ligado a políticos em evidência no Partido situacionista, ficou naturalmente alarmado ao saber que ia perder os pingües lucros auferidos com o pessimo serviço que oferecia aos usuários, e deve ter procurado imediatamente seus padrinhos.

O dia 17 já se passou, comemoramos ainda esta semana mais um aniversário da cidade, a C. M. T. C. vai inaugurar a linha de ônibus elétricos do "Jardim Europa", mas a situação do Butantã continuará a mesma: — um ou outro ônibus, de longe em longe, encosta nas longas filas do largo de Pinheiros ou do interior do Instituto, e arrebanha uns 30 passageiros, enquanto que os outros ali ficam amaldiçoando a ideia que tiveram de visitar o Butantã. E que dizer dos moradores do populoso bairro, ou dos quatrocentos funcionários do Instituto? Esses, naturalmente, são os mais sacrificados, pois diariamente sofrem o martírio de tomar duas conduções e de viajar nos velhos ônibus da concessionária.

Enquanto isso, no fim da avenida Rebouças, a menos de um quilômetro dos portões do Instituto, os enormes "Coaches" da C. M. T. C. estacionam, vazios, numa afirmação muda de quanto vale a política...

"Armistício" para solucionar a crise do I. B. G. E.

RIO, 22. ("Correio") — O sr. Tenistocles Cavalcante é o presidente da Comissão de Inquérito designada pelo presidente da República para apurar os acontecimentos do I. B. G. E. Segundo se noticia, teve ele, ontem, o seu primeiro encontro com o sr. Getúlio Vargas, durante o qual transmitiu-lhe as primeiras impressões sobre o trabalho da referida Comissão. Interpelado, depois, pelo reportagem, o sr. Tenistocles Cavalcante declarou que ainda era cedo para antecipar qualquer coisa sobre o assunto, pois havia um prazo de 60 dias para a ação da Comissão que preside. Antes a alusão, pelo reportagem, a novas pedidas de demissão por parte de chefes daquele órgão, observou: — "Acho que há certa precipitação nessa atitude. O mais aconselhável é esperar a conclusão dos trabalhos de nossa Comissão. Por isso vou propor aos funcionários do Instituto uma espécie de armistício".

Entre os armazéns, a história é longa e, em parte, misteriosa. Não merece a afirmação de que os proprietários daquelas mercadorias se aproveitam das taxas baratas. Por que o governo, que aumenta todos os impostos, não tucava, há

ta pequena despesa vai poupar tantas outras aos povos desta cidade e de toda esta capitania" era a conclusão da missiva.

Verdadeiro grito d'alma enfuchava a resposta do Senado. Abria-se pequena janela na muralha separadora dos povos lidados pela falta absoluta de comunicação.

Caso bem típico exemplifica o que isto era, o que se passava com a correspondência entre dois dos maiores representantes da intelectualidade brasileira do seu tempo: Claudio Manuel da Costa residente em Vila Rica e conselheiro de Pedro Tavares, governador de São Paulo a propósito de dados destinados à composição da base histórica do "Fundamento" do poema Vila Rica do infeliz poeta, suicida (?) da Inconfidência, clá Mineira.

Coube ao poeta publicar uma carta inédita do linhagista ao vale mineiro, cheio de informes interessantes para a biografia de ambos.

Levara o correio três meses para trazer de Ouro Preto a São Paulo a carta do indolente "Glaucio de Salmirino" motivadora da resposta de generosidade.

Poderia ter vindo mais devagar e também mais depressa. Era o caso de se encontrar, ou não, portador gracioso que se oferecesse a trazer a correspondência do amigo ou de quem estivesse anelado por se comunicar com algum informante, como no caso de Claudio Manuel que teve como estafeta alguém cujo nome ignoramos.

Volta a escassear o bacalhau no Rio

RIO, 22 (Aparece) — O bacalhau volta a escassear-se nesta capital, sem haver uma explicação para o fato.

Informa-se, entretanto, que três navios já se encontram no porto com carregamento de bacalhau.

A ERA PERIGOSA

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via rádio — Não, minha curiosa leitora, as profecias de S. Malaquias a respeito do fim do mundo não coincidem com as de Nostradamus, que acaba de reter numa das minhas crônicas. E, como a senhora parece ter mais fé em Nostradamus, quero antecipar-lhe que as de S. Malaquias são um pouco mais alarmantes. Nostradamus disse claramente que o fim do mundo vai ocorrer exatamente no ano 3797. De acordo com o S. Malaquias, o fim do mundo poderá vir a qualquer momento entre 1951 e o ano 2000, quando começará o Juízo Final. Dessa maneira, seria provável que a nossa geração assistisse ao apocalipse.

Pego-lhe mil perdões, minha amável leitora, se ofendi a sua sensibilidade nostradamica com o tom que a senhora chama de "um pouco irônico" de meu artigo. Respondo a sua pergunta de qual não participo, em Nostradamus. A cronologia poderia justificar a sua presunção de que Nostradamus conheceu as profecias de S. Malaquias. O primeiro viveu no século XVI e o segundo no século XIX. Mas a senhora deve estar informada de que o mundo só tomou conhecimento das profecias agora famosas de S. Malaquias em 1955, quando o beneditino Arnaldo de Wion as incluiu no segundo volume de seu "Lignum Vitae". O beneditino leu-as, segundo contou, no manuscrito original na biblioteca da Abadia de S. Bento em Mântua, na Itália. Como Nostradamus escreveu as suas profecias em 1555, parece impossível que tenha conhecido as de S. Malaquias, salvo se a sua maravilhosa clarividência penetrou de longe na Abadia de S. Bento para tomar conhecimento do que Arnaldo de Wion só foi descobrir 40 anos depois.

O fato de que as profecias de S. Malaquias só se tornassem conhecidas mais de 400 anos depois da sua morte, é a mais poderosa razão que apresentamos os que duvidam da sua autenticidade. A senhora me coloca em dificuldades fazendo-me perguntas a respeito disso. Parece-me indiscutível a autenticidade das profecias de S. Malaquias, em fidelidade da sua publicação em 1555 e os anos da Corte de França encerram abundante documentação acerca do homem e de sua obra. Nostradamus viveu junto à corte de Henrique II que tinha fé nele e nos seus vaticínios, como tinha, e mais ainda, a rainha-mãe Catarina de Médici. Não conheço nenhuma história alguma das profecias de S. Malaquias antes de divulgadas por Arnaldo de Wion, quando exatamente cinco séculos depois do nascimento do santo e bispo irlandês que veio ao mundo em Armagh em 1050.

O grande S. Bernardo de Clairvaux não menciona as profecias na sua "Vida de S. Malaquias". Conheceram-se os dois grandes santos quando S. Malaquias passou pela França em 1139 a caminho de Roma, onde o Papa Inocêncio II, impressionado com S. Bernardo pelo santidade do padre irlandês, colocou-o de Pinheiros-Butantã", elemento reconhecidamente ligado a políticos em evidência no Partido situacionista, ficou naturalmente alarmado ao saber que ia perder os pingües lucros auferidos com o pessimo serviço que oferecia aos usuários, e deve ter procurado imediatamente seus padrinhos.

O dia 17 já se passou, comemoramos ainda esta semana mais um aniversário da cidade, a C. M. T. C. vai inaugurar a linha de ônibus elétricos do "Jardim Europa", mas a situação do Butantã continuará a mesma: — um ou outro ônibus, de longe em longe, encosta nas longas filas do largo de Pinheiros ou do interior do Instituto, e arrebanha uns 30 passageiros, enquanto que os outros ali ficam amaldiçoando a ideia que tiveram de visitar o Butantã. E que dizer dos moradores do populoso bairro, ou dos quatrocentos funcionários do Instituto? Esses, naturalmente, são os mais sacrificados, pois diariamente sofrem o martírio de tomar duas conduções e de viajar nos velhos ônibus da concessionária.

Enquanto isso, no fim da avenida Rebouças, a menos de um quilômetro dos portões do Instituto, os enormes "Coaches" da C. M. T. C. estacionam, vazios, numa afirmação muda de quanto vale a política...

"Armistício" para solucionar a crise do I. B. G. E.

RIO, 22. ("Correio") — O sr. Tenistocles Cavalcante é o presidente da Comissão de Inquérito designada pelo presidente da República para apurar os acontecimentos do I. B. G. E. Segundo se noticia, teve ele, ontem, o seu primeiro encontro com o sr. Getúlio Vargas, durante o qual transmitiu-lhe as primeiras impressões sobre o trabalho da referida Comissão. Interpelado, depois, pelo reportagem, o sr. Tenistocles Cavalcante declarou que ainda era cedo para antecipar qualquer coisa sobre o assunto, pois havia um prazo de 60 dias para a ação da Comissão que preside. Antes a alusão, pelo reportagem, a novas pedidas de demissão por parte de chefes daquele órgão, observou: — "Acho que há certa precipitação nessa atitude. O mais aconselhável é esperar a conclusão dos trabalhos de nossa Comissão. Por isso vou propor aos funcionários do Instituto uma espécie de armistício".

Entre os armazéns, a história é longa e, em parte, misteriosa. Não merece a afirmação de que os proprietários daquelas mercadorias se aproveitam das taxas baratas. Por que o governo, que aumenta todos os impostos, não tucava, há

ta pequena despesa vai poupar tantas outras aos povos desta cidade e de toda esta capitania" era a conclusão da missiva.

Verdadeiro grito d'alma enfuchava a resposta do Senado. Abria-se pequena janela na muralha separadora dos povos lidados pela falta absoluta de comunicação.

Caso bem típico exemplifica o que isto era, o que se passava com a correspondência entre dois dos maiores representantes da intelectualidade brasileira do seu tempo: Claudio Manuel da Costa residente em Vila Rica e conselheiro de Pedro Tavares, governador de São Paulo a propósito de dados destinados à composição da base histórica do "Fundamento" do poema Vila Rica do infeliz poeta, suicida (?) da Inconfidência, clá Mineira.

Coube ao poeta publicar uma carta inédita do linhagista ao vale mineiro, cheio de informes interessantes para a biografia de ambos.

Levara o correio três meses para trazer de Ouro Preto a São Paulo a carta do indolente "Glaucio de Salmirino" motivadora da resposta de generosidade.

Poderia ter vindo mais devagar e também mais depressa. Era o caso de se encontrar, ou não, portador gracioso que se oferecesse a trazer a correspondência do amigo ou de quem estivesse anelado por se comunicar com algum informante, como no caso de Claudio Manuel que teve como estafeta alguém cujo nome ignoramos.

Volta a escassear o bacalhau no Rio

RIO, 22 (Aparece) — O bacalhau volta a escassear-se nesta capital, sem haver uma explicação para o fato.

Informa-se, entretanto, que três navios já se encontram no porto com carregamento de bacalhau.

DE CAMAROTE

DESPERDÍO UM SANTO...

POBRE sina a das Escolas Práticas de Agricultura! A de Guarátinguá foi cedida ao governo federal. A de Rio Preto, provavelmente, será transformada em Penitenciária Agrícola. Agora, porém, chegou a vez da de Ribeirão Preto, cuja direção já merece elogios, funcionou, no ano passado, com um número reduzido de alunos. Apontei o fato, neste canto de coluna, fazendo um apelo ao então secretário da Agricultura, Oliveira Costa. Comentei o assunto, na Assembleia, o deputado Dervil Allegretti.

E não se falou mais na Escola Prática de Agricultura da "Capital do Café", a não ser, agora, quando é cobrada para sede da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.

E uma pena e um absurdo a supressão da Escola destinada ao preparo do homem do campo.

Devemos confiar no bom senso dos professores Lucas Nogueira Garcez e Ernesto de Moraes Leme.

Vai funcionar, em 1952, apenas o 1.º ano da nova Faculdade. A medida que for crescendo o estabelecimento, tratará o Estado da construção de um edifício apropriado a esse fim, com um hospital anexo e que bem poderá ser o Hospital Regional, localizado na terra roxa fecunda. Por enquanto — não acha o sr. leitor? — basta um edifício particular adaptado.

Mantendo o governo, como está a Escola Prática de Agricultura, providenciando a maior frequência. Seria oportuna uma visita de Jorge Pacheco e Chaves à Ribeirão, para dar o exemplo, o patrimônio de sua Secretaria, um estabelecimento fundado com o dinheiro da lavoura, depositado no Instituto de Café.

E a lavoura, por suas prestigiosas associações de classe, assiste, de braços cruzados, dispendidamente, a esse esbulho?

HOJE, A ELEIÇÃO PARA RENOVAÇÃO DA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Concorrerá ao pleito somente uma chapa — Sua constituição — Mesas receptoras

Realizam-se hoje as eleições para a renovação da Diretoria e Conselho Consultivo da Associação Comercial de São Paulo para o exercício de 1952-53, na secretaria da entidade foi registrada uma única chapa.

São os seguintes os nomes que integram a chapa: Diretoria: Presidente, Horácio de Melo; vice-presidente, Carlos Dias de Castro, Eduardo Saish, Decio Ferraz Novais, Emilio Lang Junior, Henrique Bastos Filho; 1.º secretário, Francisco Garcia Bastos; 2.º secretário, Camilo Anselmo; 1.º tesoureiro, Joaquim de Campos Salles; 2.º tesoureiro, Antonio Carlos de Bueno Vidigal; diretores: Alberto José de Carvalho, Alcides Guerreiro, Alexandre Duarte, Armando Costa Magalhães, Ernesto Barbosa Tomazini, Fernando de Almeida Prado, Flavio Aranha Pereira, Inacio Steffo, João Batista Leopoldo Figueiredo, Jorge Germanos, José da Costa Boucinhas, José Papa, Juvenal Tavares, Luiz de Moraes Barros, Luiz L. Reid, Mario Rolim Teles, Olimpio Rolim Loureiro, Orlando A. Capim, Orombo, Roxo Loureiro, Paulo Reis de Magalhães, Raul Henrique Longo, Roberto Selmi Del, Rui Batista Pereira e Rui Calazans de Araújo.

O Conselho Consultivo está assim constituído: Antonio Rodrigues Filho, Ari Frederico Torres, Daniel Machado de Campos, Eddy de Freitas Crisuma, Fabio da Silva Prado, Francisco G. de Andrade Machado, Horacio Lafer, Iris Memberg, J. J. Cardoso de Melo Neto, João Di Pietro, José Carlos Boissio, José de Alencar Machado Filho, José de Freitas Sobrinho, Luiz Gonzaga de Toledo, Marcos Monteiro de Barros, Martin Afonso Xavier da Silva, Nelson Luiz do Rego, Oscar Pereira Machado, Paulo Alvaro de Assumpção, Paulo Uchoa de Oliveira e Ricardo Jafet.

As eleições terão lugar na sede da entidade, à Rua Boa Vista, 51 — 11.º andar, das 9 às 17 horas. A votação será feita pelo sistema de voto secreto, de acordo com os estatutos sociais.

Acham-se assim constituídas as quatro mesas de votação e apuração que serão instaladas: 1.ª — presidente: Argemiro Couto de Barros; mesários: Luiz Blumenthal e José Borges Figueiredo; suplentes: Wilton Pais de Almeida e Luiz Roberto Vidigal; 2.ª — presidente: Feliciano Nobre de Melo; mesários: Rui Junqueira e Alexandre Smith; suplentes: Luiz Felipe Saldanha de Oliveira e Orlando Ribeiro de Moraes e Silva; 3.ª — presidente: Alfre-

do Miranda; mesários: Jorge Monteiro, Alexandre Hornslein; suplentes: João Isnard e Francisco Coutinho Filho; 4.ª — presidente: F. G. Andrade Machado; mesários: Alfredo Velloso e Luiz de Ulhoa Cintra; suplentes: Silvio Barra e Ulisses Xavier de Sousa. As mesas funcionarão ininterruptamente no horário acima referido.

A nova diretoria será empossada na 2.ª quinzena de fevereiro.

MUSICA

PIANISTA JOSE AUGUSTO EM PARIS — Acompanha brilhante o seu concerto Lamoureux de Paris, o jovem pianista português José Augusto, de 22 anos, que se dedica, por verdadeira vocação, à sua carreira.

Em concerto já de bastante conhecido em nossos meios onde tem tido em suas mãos e concertos, revelando notáveis qualidades de artista, que se dedica, por verdadeira vocação, à sua carreira.

Prova oral, para os alunos aprovados na dependência de uma prova oral, segunda e última chamada para todos os que requeram.

Prova oral, para os alunos aprovados na dependência de uma prova oral, segunda e última chamada para todos os que requeram.

Prova oral, para os alunos aprovados na dependência de uma prova oral, segunda e última chamada para todos os que requeram.

Prova oral, para os alunos aprovados na dependência de uma prova oral, segunda e última chamada para todos os que requeram.

Prova oral, para os alunos aprovados na dependência de uma prova oral, segunda e última chamada para todos os que requeram.

Prova oral, para os alunos aprovados na dependência de uma prova oral, segunda e última chamada para todos os que requeram.

Prova oral, para os alunos aprovados na dependência de uma prova oral, segunda e última chamada para todos os que requeram.

Prova oral, para os alunos aprovados na dependência de uma prova oral, segunda e última chamada para todos os que requeram.

Prova oral, para os alunos aprovados na dependência de uma prova oral, segunda e última chamada para todos os que requeram.

Prova oral, para os alunos aprovados na dependência de uma prova oral, segunda e última chamada para todos os que requeram.

Prova oral, para os alunos aprovados na dependência de uma prova oral, segunda e última chamada para todos os que requeram.

Prova oral, para os alunos aprovados na dependência de uma prova oral, segunda e última chamada para todos os que requeram.

Prova oral, para os alunos aprovados na dependência de uma prova oral, segunda e última chamada para todos os que requeram.

Prova oral, para os alunos aprovados na dependência de uma prova oral, segunda e última chamada para todos os que requeram.

Prova oral, para os alunos aprovados na dependência de uma prova oral, segunda e última chamada para todos os que requeram.

Prova oral, para os alunos aprovados na dependência de uma prova oral, segunda e última chamada para todos os que requeram.

Prova oral, para os alunos aprovados na dependência de uma prova oral, segunda e última chamada para todos os que requeram.

Prova oral, para os alunos aprovados na dependência de uma prova oral, segunda e última chamada para todos os que requeram.

Prova oral, para os alunos aprovados na dependência de uma prova oral, segunda e última chamada para todos os que requeram.

Prova oral, para os alunos aprovados na dependência de uma prova oral, segunda e última chamada para todos os que requeram.

Prova oral, para os alunos aprovados na dependência de uma prova oral, segunda e última chamada para todos os que requeram.

Prova oral, para os alunos aprovados na dependência de uma prova oral, segunda e última chamada para todos os que requeram.

Prova oral, para os alunos aprovados na dependência de uma prova oral, segunda e última chamada para todos os que requeram.

Prova oral, para os alunos aprovados na dependência de uma prova oral, segunda e última chamada para todos os que requeram.

Prova oral, para os alunos aprovados na dependência de uma prova oral, segunda e última chamada para todos os que requeram.

Prova oral, para os alunos aprovados na dependência de uma prova oral, segunda e última chamada para todos os que requeram.

Prova oral, para os alunos aprovados na dependência de uma prova oral, segunda e última chamada para todos os que requeram.

Prova oral, para os alunos aprovados na dependência de uma prova oral, segunda e última chamada para todos os que requeram.

Prova oral, para os alunos aprovados na dependência de uma prova oral, segunda e última chamada para todos os que requeram.

Prova oral, para os alunos aprovados na dependência de uma prova oral, segunda e última chamada para todos os que requeram.

Prova oral, para os alunos aprovados na dependência de uma prova oral, segunda e última chamada para todos os que requeram.

Prova oral, para os alunos aprovados na dependência de uma prova oral, segunda e última chamada para todos os que requeram.

Prova oral, para os alunos aprovados na dependência de uma prova oral, segunda e última chamada para todos os que requeram.

Prova oral, para os alunos aprovados na dependência de uma prova oral, segunda e última chamada para todos os que requeram.

Prova oral, para os alunos aprovados na dependência de uma prova oral, segunda e última chamada para todos os que requeram.

Prova oral, para os alunos aprovados na dependência de uma prova oral, segunda e última chamada para todos os que requeram.

ESCOLAS E CURSOS

NOTÍCIAS DO INTERIOR

PASSOU POR SANTOS O EMBAIXADOR DO PARAGUAI JUNTO A SANTA SE'

CAPIVARI

GUAREI

CASSADO O MANDATO DO PREFEITO DE JULIO MESQUITA

PAGAMENTO DA DELEGACIA FISCAL

SECRETARIA DA EDUCACAO

CONCURSO DE REMOÇÃO DO ENSINO NORMAL

BOLSAS DE ESTUDOS

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDOFILOS

LIGA DO PROFESSORADO CATOLICO

CONCERTO SINFONICO COMEMORATIVO DA FUNDACAO DE SAO PAULO

NASCIMENTO

POMBO CORREIO

FEDERACAO DAS ASSOCIACOES FILANTROPICAS DO ESTADO DE SAO PAULO

SENAI

SOLUCAO DO PROBLEMA NUM. 747

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

NOTÍCIAS DO INTERIOR

PASSOU POR SANTOS O EMBAIXADOR DO PARAGUAI JUNTO A SANTA SE'

CAPIVARI

GUAREI

CASSADO O MANDATO DO PREFEITO DE JULIO MESQUITA

PAGAMENTO DA DELEGACIA FISCAL

SECRETARIA DA EDUCACAO

CONCURSO DE REMOÇÃO DO ENSINO NORMAL

BOLSAS DE ESTUDOS

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDOFILOS

LIGA DO PROFESSORADO CATOLICO

CONCERTO SINFONICO COMEMORATIVO DA FUNDACAO DE SAO PAULO

NASCIMENTO

POMBO CORREIO

FEDERACAO DAS ASSOCIACOES FILANTROPICAS DO ESTADO DE SAO PAULO

SENAI

SOLUCAO DO PROBLEMA NUM. 747

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

VERTICAIS

HORIZONTAIS

PROIBIDA A LAVAGEM DE CARROS NA VIA PUBLICA

O BANCO DO BRASIL NAO TEM NENHUMA ESPECIE DE CONTROLE

MARIO PINTO SERVA

PROIBIDA A LAVAGEM DE CARROS NA VIA PUBLICA

O BANCO DO BRASIL NAO TEM NENHUMA ESPECIE DE CONTROLE

MARIO PINTO SERVA

PROIBIDA A LAVAGEM DE CARROS NA VIA PUBLICA

O BANCO DO BRASIL NAO TEM NENHUMA ESPECIE DE CONTROLE

MARIO PINTO SERVA

PROIBIDA A LAVAGEM DE CARROS NA VIA PUBLICA

O BANCO DO BRASIL NAO TEM NENHUMA ESPECIE DE CONTROLE

MARIO PINTO SERVA

PROIBIDA A LAVAGEM DE CARROS NA VIA PUBLICA

O BANCO DO BRASIL NAO TEM NENHUMA ESPECIE DE CONTROLE

MARIO PINTO SERVA

PROIBIDA A LAVAGEM DE CARROS NA VIA PUBLICA

O BANCO DO BRASIL NAO TEM NENHUMA ESPECIE DE CONTROLE

MARIO PINTO SERVA

PROIBIDA A LAVAGEM DE CARROS NA VIA PUBLICA

O BANCO DO BRASIL NAO TEM NENHUMA ESPECIE DE CONTROLE

MARIO PINTO SERVA

PROIBIDA A LAVAGEM DE CARROS NA VIA PUBLICA

O BANCO DO BRASIL NAO TEM NENHUMA ESPECIE DE CONTROLE

MARIO PINTO SERVA

PROIBIDA A LAVAGEM DE CARROS NA VIA PUBLICA

O BANCO DO BRASIL NAO TEM NENHUMA ESPECIE DE CONTROLE

MARIO PINTO SERVA

PROIBIDA A LAVAGEM DE CARROS NA VIA PUBLICA

O BANCO DO BRASIL NAO TEM NENHUMA ESPECIE DE CONTROLE

MARIO PINTO SERVA

PROIBIDA A LAVAGEM DE CARROS NA VIA PUBLICA

O BANCO DO BRASIL NAO TEM NENHUMA ESPECIE DE CONTROLE

MARIO PINTO SERVA

PROIBIDA A LAVAGEM DE CARROS NA VIA PUBLICA

O BANCO DO BRASIL NAO TEM NENHUMA ESPECIE DE CONTROLE

MARIO PINTO SERVA

PROIBIDA A LAVAGEM DE CARROS NA VIA PUBLICA

O BANCO DO BRASIL NAO TEM NENHUMA ESPECIE DE CONTROLE

MARIO PINTO SERVA

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Bud Abbott & Lou Costello e o Homem Invisível — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

Rita
SAO JOAO

As 8 Vítimas — Dennis Price e Valerie Hobson — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

Bud Abbott & Lou Costello e o Homem Invisível — Band. da Tela — Nac. — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

PLAZA

Bud Abbott & Lou Costello e o Homem Invisível — Band. da Tela — Nac. — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

PHENIX

Bud Abbott & Lou Costello e o Homem Invisível — B. da Tela — Nacional — As 15, 19.30 e 21.30 horas.

HOLLYWOOD

Bud Abbott & Lou Costello e o Homem Invisível — Vida Difícil — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 hs.

RADAR

Bud Abbott & Lou Costello e o Homem Invisível — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19.30 e 21.30 horas.

SAMMARONE

Bud Abbott & Lou Costello e o Homem Invisível — Vida Difícil — Band. da Tela — Nacional — As 18.45 horas.

TROPICAL

Bud Abbott & Lou Costello e o Homem Invisível — Arrojado Embuste — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

Bud Abbott & Lou Costello e o Homem Invisível — Encantamento — Band. da Tela — Nacional — As 13.50 e 18.30 horas.

RECREIO

Caminho da Perdição — Loyd Nolan — Traidor Inesperado — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

CINEMAX

Botão — Ronald Reagan — Dois Sujeitos Fabulosos — J. Cinemat. — Nacional — As 20 horas.

PRIMAX

Fantasma da Ópera — Nelson Eddy — Sempre Jovem — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 20 horas.

TANGARA

As Mil e Uma Noites — Maria Montez — Eles São os Sacrificados — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 20 horas.

Jamoio

Ave do Paraíso — Debra Paget — Eles São os Sacrificados — Proib. 10 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 20 horas.

JUSSARA — Uma Mulher Por Dia — Jacques Pilet e Danielle Godet — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 2a. semana.

PAULISTANO — Noites de Paris — Claudine Dupuis — Amanhecer Fatal — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Segredo de Estado — Douglas Fairbanks Jr. — Samoa — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 27 — Nacional — As 13.20 horas.

STA. HELENA — Comédia na Fronteira — Roy Rogers — Coração na Sombra — Nacional — Proib. 10 anos — As 12.50 horas.

RECREIO — Matei Jesse James — John Ireland — Luar do Sertão — Nacional — Proib. 14 anos — As 13 hs.

ROXY — A Mulher do Diabo — Nacional — Laura Suarez — O Porto de New York — Proib. 14 anos — As 13.40 e 18.40 horas.

VITORIA — Rosa da America — Delia Garces — O Medico da Roca — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 397 — Nacional — As 19.15 horas.

TUCURUVI — José dos Telhados — Virgilio Teixeira — Lua de Mel a Socos — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 343 — Nacional — As 19.15 horas.

Evidencia Tragica — John Ireland e Mercedes McCambridge — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 15, 16, 18, 20 e 22 horas.

Lucrecia Borgia — Edwige Feuillere — Proib. 18 anos — Des. com Tom e Jerry — S. Cinemat. — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA — Evidencia Tragica — Mercedes McCambridge e John Ireland — Proib. 14 anos — S. Cinemat. — Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.

VOGUE — Um Sonho e Uma Canção — Dennis Morgan — O Segredo dos Sapatos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18.50 horas.

IP. PALACIO — O Poder da Inocencia — Alexis Smith — Pistoleiros do Ringuê — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

CARLOS GOMES — Caminho da Redenção — Joan Crawford — Ou Tudo? Ou Nada — Esp. da Tela — Nacional — As 18.50 horas.

D. PEDRO I — Sangue e Prata — Errol Flynn — Guarda Chuva Fatal — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19.15 horas.

STO. ANTONIO — Encontro Sangrento — Amedeo Nazzari — O Último Malfeteiro — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 18.50 horas.

S. GERALDO — Evidencia Tragica — John Ireland — A Dama de Espadas — Proib. 14 anos — J. da Tela — Nacional — As 18.50 horas.

OBERDAN — Flor de Pedra — Vladimir Druzhnikov — A Jogadora — Atual. em Revista — Nac. As 19 horas.

IRIS — Sua Última Aventura — Artur de Cordova — A dacia dos Fortes — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18.50 horas.

IDEAL — Flor de Pedra — Vladimir Druzhnikov — A Jogadora — Marcha da Vida — Nacional — As 18.50 hs.

ESPERIA — Sua Última Aventura — Esther Fernandes — Mulher da Cidade — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

VOCE DIRA' DEPOIS... ESTA, E'A MELHOR DOS DOIS!



HOJE MARABA

ATENÇÃO — no proximo DOMINGO — este filme será exibido em sessões continuas a partir das 10 hs. da manhã.

no Cine MARABA

HOJE MARABA

HOJE MARABA

HOJE MARABA

HOJE MARABA

HOJE MARABA

HOJE MARABA

HOJE MARABA

HOJE MARABA

HOJE MARABA

HOJE MARABA

HOJE MARABA

HOJE MARABA

HOJE MARABA

HOJE MARABA

HOJE MARABA

HOJE MARABA

HOJE MARABA

HOJE MARABA

HOJE MARABA

HOJE MARABA

HOJE MARABA

HOJE MARABA

HOJE MARABA

HOJE MARABA

HOJE MARABA

HOJE MARABA

HOJE MARABA

HOJE MARABA

HOJE MARABA

HOJE MARABA

HOJE MARABA

HOJE MARABA

HOJE MARABA

HOJE MARABA

HOJE MARABA

HOJE MARABA

HOJE MARABA



"AMOR FUNESTO" — John Clements, o grande ator e diretor da Inglaterra, adaptou para o cinema a famosa novela de Robert Hichens, intitulada "The Call of the Blood", que para nós terá o título de "Amor Funesto". Para os principais papeis, alem de John Clements, aparecem Kay Hammond, John Justin, e a nova e sensacional Léa Padovani, a bellissima estrela do cinema italiano. "Amor Funesto" é o novo cartaz do cine Oasis.

"AMOR FUNESTO" — John Clements, o grande ator e diretor da Inglaterra, adaptou para o cinema a famosa novela de Robert Hichens, intitulada "The Call of the Blood", que para nós terá o título de "Amor Funesto". Para os principais papeis, alem de John Clements, aparecem Kay Hammond, John Justin, e a nova e sensacional Léa Padovani, a bellissima estrela do cinema italiano. "Amor Funesto" é o novo cartaz do cine Oasis.

"AMOR FUNESTO" — John Clements, o grande ator e diretor da Inglaterra, adaptou para o cinema a famosa novela de Robert Hichens, intitulada "The Call of the Blood", que para nós terá o título de "Amor Funesto". Para os principais papeis, alem de John Clements, aparecem Kay Hammond, John Justin, e a nova e sensacional Léa Padovani, a bellissima estrela do cinema italiano. "Amor Funesto" é o novo cartaz do cine Oasis.

"AMOR FUNESTO" — John Clements, o grande ator e diretor da Inglaterra, adaptou para o cinema a famosa novela de Robert Hichens, intitulada "The Call of the Blood", que para nós terá o título de "Amor Funesto". Para os principais papeis, alem de John Clements, aparecem Kay Hammond, John Justin, e a nova e sensacional Léa Padovani, a bellissima estrela do cinema italiano. "Amor Funesto" é o novo cartaz do cine Oasis.

"AMOR FUNESTO" — John Clements, o grande ator e diretor da Inglaterra, adaptou para o cinema a famosa novela de Robert Hichens, intitulada "The Call of the Blood", que para nós terá o título de "Amor Funesto". Para os principais papeis, alem de John Clements, aparecem Kay Hammond, John Justin, e a nova e sensacional Léa Padovani, a bellissima estrela do cinema italiano. "Amor Funesto" é o novo cartaz do cine Oasis.

"AMOR FUNESTO" — John Clements, o grande ator e diretor da Inglaterra, adaptou para o cinema a famosa novela de Robert Hichens, intitulada "The Call of the Blood", que para nós terá o título de "Amor Funesto". Para os principais papeis, alem de John Clements, aparecem Kay Hammond, John Justin, e a nova e sensacional Léa Padovani, a bellissima estrela do cinema italiano. "Amor Funesto" é o novo cartaz do cine Oasis.

"AMOR FUNESTO" — John Clements, o grande ator e diretor da Inglaterra, adaptou para o cinema a famosa novela de Robert Hichens, intitulada "The Call of the Blood", que para nós terá o título de "Amor Funesto". Para os principais papeis, alem de John Clements, aparecem Kay Hammond, John Justin, e a nova e sensacional Léa Padovani, a bellissima estrela do cinema italiano. "Amor Funesto" é o novo cartaz do cine Oasis.

"AMOR FUNESTO" — John Clements, o grande ator e diretor da Inglaterra, adaptou para o cinema a famosa novela de Robert Hichens, intitulada "The Call of the Blood", que para nós terá o título de "Amor Funesto". Para os principais papeis, alem de John Clements, aparecem Kay Hammond, John Justin, e a nova e sensacional Léa Padovani, a bellissima estrela do cinema italiano. "Amor Funesto" é o novo cartaz do cine Oasis.

"AMOR FUNESTO" — John Clements, o grande ator e diretor da Inglaterra, adaptou para o cinema a famosa novela de Robert Hichens, intitulada "The Call of the Blood", que para nós terá o título de "Amor Funesto". Para os principais papeis, alem de John Clements, aparecem Kay Hammond, John Justin, e a nova e sensacional Léa Padovani, a bellissima estrela do cinema italiano. "Amor Funesto" é o novo cartaz do cine Oasis.

"AMOR FUNESTO" — John Clements, o grande ator e diretor da Inglaterra, adaptou para o cinema a famosa novela de Robert Hichens, intitulada "The Call of the Blood", que para nós terá o título de "Amor Funesto". Para os principais papeis, alem de John Clements, aparecem Kay Hammond, John Justin, e a nova e sensacional Léa Padovani, a bellissima estrela do cinema italiano. "Amor Funesto" é o novo cartaz do cine Oasis.

"AMOR FUNESTO" — John Clements, o grande ator e diretor da Inglaterra, adaptou para o cinema a famosa novela de Robert Hichens, intitulada "The Call of the Blood", que para nós terá o título de "Amor Funesto". Para os principais papeis, alem de John Clements, aparecem Kay Hammond, John Justin, e a nova e sensacional Léa Padovani, a bellissima estrela do cinema italiano. "Amor Funesto" é o novo cartaz do cine Oasis.

"AMOR FUNESTO" — John Clements, o grande ator e diretor da Inglaterra, adaptou para o cinema a famosa novela de Robert Hichens, intitulada "The Call of the Blood", que para nós terá o título de "Amor Funesto". Para os principais papeis, alem de John Clements, aparecem Kay Hammond, John Justin, e a nova e sensacional Léa Padovani, a bellissima estrela do cinema italiano. "Amor Funesto" é o novo cartaz do cine Oasis.

"AMOR FUNESTO" — John Clements, o grande ator e diretor da Inglaterra, adaptou para o cinema a famosa novela de Robert Hichens, intitulada "The Call of the Blood", que para nós terá o título de "Amor Funesto". Para os principais papeis, alem de John Clements, aparecem Kay Hammond, John Justin, e a nova e sensacional Léa Padovani, a bellissima estrela do cinema italiano. "Amor Funesto" é o novo cartaz do cine Oasis.

"AMOR FUNESTO" — John Clements, o grande ator e diretor da Inglaterra, adaptou para o cinema a famosa novela de Robert Hichens, intitulada "The Call of the Blood", que para nós terá o título de "Amor Funesto". Para os principais papeis, alem de John Clements, aparecem Kay Hammond, John Justin, e a nova e sensacional Léa Padovani, a bellissima estrela do cinema italiano. "Amor Funesto" é o novo cartaz do cine Oasis.

"AMOR FUNESTO" — John Clements, o grande ator e diretor da Inglaterra, adaptou para o cinema a famosa novela de Robert Hichens, intitulada "The Call of the Blood", que para nós terá o título de "Amor Funesto". Para os principais papeis, alem de John Clements, aparecem Kay Hammond, John Justin, e a nova e sensacional Léa Padovani, a bellissima estrela do cinema italiano. "Amor Funesto" é o novo cartaz do cine Oasis.

"AMOR FUNESTO" — John Clements, o grande ator e diretor da Inglaterra, adaptou para o cinema a famosa novela de Robert Hichens, intitulada "The Call of the Blood", que para nós terá o título de "Amor Funesto". Para os principais papeis, alem de John Clements, aparecem Kay Hammond, John Justin, e a nova e sensacional Léa Padovani, a bellissima estrela do cinema italiano. "Amor Funesto" é o novo cartaz do cine Oasis.

"AMOR FUNESTO" — John Clements, o grande ator e diretor da Inglaterra, adaptou para o cinema a famosa novela de Robert Hichens, intitulada "The Call of the Blood", que para nós terá o título de "Amor Funesto". Para os principais papeis, alem de John Clements, aparecem Kay Hammond, John Justin, e a nova e sensacional Léa Padovani, a bellissima estrela do cinema italiano. "Amor Funesto" é o novo cartaz do cine Oasis.

"AMOR FUNESTO" — John Clements, o grande ator e diretor da Inglaterra, adaptou para o cinema a famosa novela de Robert Hichens, intitulada "The Call of the Blood", que para nós terá o título de "Amor Funesto". Para os principais papeis, alem de John Clements, aparecem Kay Hammond, John Justin, e a nova e sensacional Léa Padovani, a bellissima estrela do cinema italiano. "Amor Funesto" é o novo cartaz do cine Oasis.

"AMOR FUNESTO" — John Clements, o grande ator e diretor da Inglaterra, adaptou para o cinema a famosa novela de Robert Hichens, intitulada "The Call of the Blood", que para nós terá o título de "Amor Funesto". Para os principais papeis, alem de John Clements, aparecem Kay Hammond, John Justin, e a nova e sensacional Léa Padovani, a bellissima estrela do cinema italiano. "Amor Funesto" é o novo cartaz do cine Oasis.

"AMOR FUNESTO" — John Clements, o grande ator e diretor da Inglaterra, adaptou para o cinema a famosa novela de Robert Hichens, intitulada "The Call of the Blood", que para nós terá o título de "Amor Funesto". Para os principais papeis, alem de John Clements, aparecem Kay Hammond, John Justin, e a nova e sensacional Léa Padovani, a bellissima estrela do cinema italiano. "Amor Funesto" é o novo cartaz do cine Oasis.

"AMOR FUNESTO" — John Clements, o grande ator e diretor da Inglaterra, adaptou para o cinema a famosa novela de Robert Hichens, intitulada "The Call of the Blood", que para nós terá o título de "Amor Funesto". Para os principais papeis, alem de John Clements, aparecem Kay Hammond, John Justin, e a nova e sensacional Léa Padovani, a bellissima estrela do cinema italiano. "Amor Funesto" é o novo cartaz do cine Oasis.

"AMOR FUNESTO" — John Clements, o grande ator e diretor da Inglaterra, adaptou para o cinema a famosa novela de Robert Hichens, intitulada "The Call of the Blood", que para nós terá o título de "Amor Funesto". Para os principais papeis, alem de John Clements, aparecem Kay Hammond, John Justin, e a nova e sensacional Léa Padovani, a bellissima estrela do cinema italiano. "Amor Funesto" é o novo cartaz do cine Oasis.

"AMOR FUNESTO" — John Clements, o grande ator e diretor da Inglaterra, adaptou para o cinema a famosa novela de Robert Hichens, intitulada "The Call of the Blood", que para nós terá o título de "Amor Funesto". Para os principais papeis, alem de John Clements, aparecem Kay Hammond, John Justin, e a nova e sensacional Léa Padovani, a bellissima estrela do cinema italiano. "Amor Funesto" é o novo cartaz do cine Oasis.

"AMOR FUNESTO" — John Clements, o grande ator e diretor da Inglaterra, adaptou para o cinema a famosa novela de Robert Hichens, intitulada "The Call of the Blood", que para nós terá o título de "Amor Funesto". Para os principais papeis, alem de John Clements, aparecem Kay Hammond, John Justin, e a nova e sensacional Léa Padovani, a bellissima estrela do cinema italiano. "Amor Funesto" é o novo cartaz do cine Oasis.

"AMOR FUNESTO" — John Clements, o grande ator e diretor da Inglaterra, adaptou para o cinema a famosa novela de Robert Hichens, intitulada "The Call of the Blood", que para nós terá o título de "Amor Funesto". Para os principais papeis, alem de John Clements, aparecem Kay Hammond, John Justin, e a nova e sensacional Léa Padovani, a bellissima estrela do cinema italiano. "Amor Funesto" é o novo cartaz do cine Oasis.

"AMOR FUNESTO" — John Clements, o grande ator e diretor da Inglaterra, adaptou para o cinema a famosa novela de Robert Hichens, intitulada "The Call of the Blood", que para nós terá o título de "Amor Funesto". Para os principais papeis, alem de John Clements, aparecem Kay Hammond, John Justin, e a nova e sensacional Léa Padovani, a bellissima estrela do cinema italiano. "Amor Funesto" é o novo cartaz do cine Oasis.

"AMOR FUNESTO" — John Clements, o grande ator e diretor da Inglaterra, adaptou para o cinema a famosa novela de Robert Hichens, intitulada "The Call of the Blood", que para nós terá o título de "Amor Funesto". Para os principais papeis, alem de John Clements, aparecem Kay Hammond, John Justin, e a nova e sensacional Léa Padovani, a bellissima estrela do cinema italiano. "Amor Funesto" é o novo cartaz do cine Oasis.

"AMOR FUNESTO" — John Clements, o grande ator e diretor da Inglaterra, adaptou para o cinema a famosa novela de Robert Hichens, intitulada "The Call of the Blood", que para nós terá o título de "Amor Funesto". Para os principais papeis, alem de John Clements, aparecem Kay Hammond, John Justin, e a nova e sensacional Léa Padovani, a bellissima estrela do cinema italiano. "Amor Funesto" é o novo cartaz do cine Oasis.

"AMOR FUNESTO" — John Clements, o grande ator e diretor da Inglaterra, adaptou para o cinema a famosa novela de Robert Hichens, intitulada "The Call of the Blood", que para nós terá o título de "Amor Funesto". Para os principais papeis, alem de John Clements, aparecem Kay Hammond, John Justin, e a nova e sensacional Léa Padovani, a bellissima estrela do cinema italiano. "Amor Funesto" é o novo cartaz do cine Oasis.

"AMOR FUNESTO" — John Clements, o grande ator e diretor da Inglaterra, adaptou para o cinema a famosa novela de Robert Hichens, intitulada "The Call of the Blood", que para nós terá o título de "Amor Funesto". Para os principais papeis, alem de John Clements, aparecem Kay Hammond, John Justin, e a nova e sensacional Léa Padovani, a bellissima estrela do cinema italiano. "Amor Funesto" é o novo cartaz do cine Oasis.

"AMOR FUNESTO" — John Clements, o grande ator e diretor da Inglaterra, adaptou para o cinema a famosa novela de Robert Hichens, intitulada "The Call of the Blood", que para nós terá o título de "Amor Funesto". Para os principais papeis, alem de John Clements, aparecem Kay Hammond, John Justin, e a nova e sensacional Léa Padovani, a bellissima estrela do cinema italiano. "Amor Funesto" é o novo cartaz do cine Oasis.

"AMOR FUNESTO" — John Clements, o grande ator e diretor da Inglaterra, adaptou para o cinema a famosa novela de Robert Hichens, intitulada "The Call of the Blood", que para nós terá o título de "Amor Funesto". Para os principais papeis, alem de John Clements, aparecem Kay Hammond, John Justin, e a nova e sensacional Léa Padovani, a bellissima estrela do cinema italiano. "Amor Funesto" é o novo cartaz do cine Oasis.

"AMOR FUNESTO" — John Clements, o grande ator e diretor da Inglaterra, adaptou para o cinema a famosa novela de Robert Hichens, intitulada "The Call of the Blood", que para nós terá o título de "Amor Funesto". Para os principais papeis, alem de John Clements, aparecem Kay Hammond, John Justin, e a nova e sensacional Léa Padovani, a bellissima estrela do cinema italiano. "Amor Funesto" é o novo cartaz do cine Oasis.

"AMOR FUNESTO" — John Clements, o grande ator e diretor da Inglaterra, adaptou para o cinema a famosa novela de Robert Hichens, intitulada "The Call of the Blood", que para nós terá o título de "Amor Funesto". Para os principais papeis, alem de John Clements, aparecem Kay Hammond, John Justin, e a nova e sensacional Léa Padovani, a bellissima estrela do cinema italiano. "Amor Funesto" é o novo cartaz do cine Oasis.

"AMOR FUNESTO" — John Clements, o grande ator e diretor da Inglaterra, adaptou para o cinema a famosa novela de Robert Hichens, intitulada "The Call of the Blood", que para nós terá o título de "Amor Funesto". Para os principais papeis, alem de John Clements, aparecem Kay Hammond, John Justin, e a nova e sensacional Léa Padovani, a bellissima estrela do cinema italiano. "Amor Funesto" é o novo cartaz do cine Oasis.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Mensagem dos Renegados — Glenn Ford — Proib. 14 anos — Paramount — Band. da Tela, 419 — As 13.30, 15.15, 17.40, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

ART-PALACIO — Olhando a Morte de Frente — Errol Flynn — W. Bros. — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 124 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Idolo Dourado — John Derek — Columbia — J. da Tela, 310 — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 horas.

OPERA — Os Mortos Falam — Sally Grey — Proib. 14 anos — Monogram — Atual. Atlantida, 52x3 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Um Corpo de Mulher — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — Pelmetex — Esp. em Marcha, 405 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Castelo Invenível — Richard Greene — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — Festa Nacional do Trigo — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ROSARIO — Olhando a Morte de Frente — Errol Flynn — W. Bros. — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 370 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Um Corpo de Mulher — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — Pelmetex — J. da Tela, 309 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Noite de Stambul — Richard Denning — Proib. 14 anos — O Vale dos Fantmas — Aventuras de Jesse James — Série — C. J. Inf. 24 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Mensagem dos Renegados — Glenn Ford — Proib. 14 anos — Paramount — Esp. da Tela, 123 — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

MAJESTIC — Olhando a Morte de Frente — Errol Flynn — Proib. 10 anos — W. Bros. — Esp. da Tela, 123 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Os Mortos Falam — Sally Grey — Proib. 14 anos — Monogram — C. J. Inf. 41 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Olhando a Morte de Frente — Errol Flynn — Proib. 10 anos — W. Bros. — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Mensagem dos Renegados — Glenn Ford — Proib. 14 anos — Paramount — Atual. Revista, 234 — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

NACIONAL — Mensagem dos Renegados — Glenn Ford — Proib. 14 anos — Amor e Odio na Floresta — Tecnicolor — J. da Tela, 308 — As 13.50 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Um Corpo de Mulher — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — Mela Noite — Golanida Cidade Caçula — Nacional — As 18.45 horas.

CRUZEIRO — Olhando a Morte de Frente — Errol Flynn — Proib. 10 anos — Vocação Proibida — Band. da Tela — Nacional — As 13.50 e 18.50 horas.

CLIMAX — Mensagem dos Renegados — Glenn Ford — Proib. 14 anos — Paramount — Marcha da Vida, 370 — As 15, 19.30 e 21.30 horas.

ROIAL — Os Mortos Falam — Sally Grey — Proib. 14 anos — Debandada — Band. da Tela — Nac. As 19.10 horas.

5 POR DIA...

Decididos os três primeiros postos no certame paulista

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

1 — Um dos mais famosos jogadores de futebol, de outrora, do Atlético Mineiro, foi Carlos Brant. E um dos primeiros jogadores de Minas atraindo pelo profissionalismo carioca. Em 1933, surgiu no Fluminense. E no Fluminense jogou de 33 a 45, anos em que abandonou o futebol. Foi campeão carioca de 36-37, 38, 40 e 41 e várias vezes figurou brilhantemente na seleção. Realmente, Brant foi notável centro-médio.

2 — Nos Jogos Atléticos do Centenário — 1922 — no Rio de Janeiro a atleta nacional conseguiu o seu primeiro recorde sul-americano. Foi conseguida pelo saudade de atletismo gaúcho Willy Sewald, no arremesso de dardo. Willy derrotou o famoso Medina, arremessando a 56 m. 88 1/2. Enviado às Olimpíadas de Paris, em 24, estranhou o meio, e devido a outros fatores, seu arremesso não foi além de 48 metros, sendo desclassificado.

3 — Há séculos, o homem dedicava-se ao jiu-jitsu ou judô. Mas, somente há uns dez anos atrás é que as mulheres passaram a praticar esse esporte ou, como dizem os japoneses, essa "arte de atacar e defender". Em todas as grandes cidades europeias já existem escolas de jiu-jitsu para mulheres.

4 — No famoso museu de cera de Madame Tussaud foi colocada a imagem de Randolph Turpin, o pugilista britânico que recebeu, durante algumas semanas, em 1951, o título de campeão mundial de peso dos moscas pesados, perdendo-o, na "revanche", contra Sugar Ray Robinson. As lutas e o roubo que vestem a imagem foram usadas pelo próprio Turpin em seus tempos de amador e ele as apresentou ao museu.

5 — Os cariocas já venceram 13 vezes o campeonato brasileiro de futebol, os paulistas 6 e os baianos apenas uma vez: em 1934. — L. S.

Corinthians, campeão; Palmeiras, vice-campeão e Portuguesa de Desportos, terceiro colocado — S. Paulo e Santos disputam o quarto posto — Situação do campeonato após a penúltima rodada — Varias

O certame paulista será encerrado no próximo domingo. Entretanto, embora faltando a última etapa, os três primeiros postos já estão decididos, pois, enquanto o Corinthians já havia levantado o título na semana anterior, coube ao Palmeiras dar a nota na penúltima rodada, levando de vencida a Portuguesa de Desportos, "Ulrico Mursa", sagrando-se, por força desse resultado, vice-campeão. A Portuguesa de Desportos, portanto, perdeu a posição que tanto almejava, depois de ficar aliada do parêntese para a conquista do título, ao conhecer um revés decepcionante frente ao Santos, em seus próprios domínios.

COLOCAÇÃO GERAL

E a seguinte a colocação dos clubes na tabela de classificação: 1.º Corinthians, 2.º Palmeiras, 3.º Port. de Desportos, 4.º S. Paulo e Santos, 5.º A. Guarani, 6.º P. Ponte Preta, 7.º Comercial, 8.º Radium, 9.º Juventus e Radium, 10.º Nacional e XV de Novembro, 11.º Ipiranga, 12.º Jabaquara, 13.º.

MARCADORES DE TENTOS

A luta pelo título de "artilheiro" também está liquidada. Carbone, do Corinthians, manteve-se à frente dos demais perseguidores, conquistando praticamente o posto antes mesmo do término do campeonato.

Eis a relação dos marcadores de tentos:

29 Carbone, 24 Baltazar, 23 Julio, 22 Pina, 19 Augusto e Claudio, 16 Gato e Odeir, 15 Rodrigues, 14 Paulo, 13 Tite, 12 Isaure, Luizinho, Nino, Moacir (Ponte), Beljinho e Richard, 11 Maurinho, Vaguinho, Ponce de Leon e Sturaro, 10 Silas, Renato (P.D.), Santo Cristo e Osvaldinho, 9 Alencar, Romeu e Jackson, 8 Vitor, Edeleir, 7 Barboza e Silvio, 6 Liminha, Latorre, Castro, Moreno, Severo e Sabará, 6 Canhotinho, Lima, Chuma, Noronha, Isabella, Nelsinho, (XV), Nicasio e Luiz, 5 Brandão, Nene, Sampaio, Rubens Martins, Ari e Orlando, 4 Alcino, Durval, Tico, Dalton, Elson, Miguel, Plan, Pascoal (Santos), Zé Carlos, China, Lele, Leopoldo, Santos, Zinho, Simão e Bibe, 3 Jair, Alvaro, Luis Rosa, Turcão, Flávio, Plácido, Mandu, Churro, Baia (S.P.), Juares, Godé, Plutim, Poverio, Jairo, James, Gomes, Baia (Radium), Antoninho,

RENTA BRUTA POR CLUBES	
Corinthians	9.120.748,00
Palmeiras	6.883.893,00
São Paulo	6.116.730,00
Port. de Desportos	4.663.942,00
Santos	2.658.780,00
Ponte Preta	2.303.835,00
Guarani	2.016.481,00
Juventus	1.939.095,00
XV de Novembro	1.497.553,00
Ipiranga	1.447.553,00
XV de Novembro	1.447.553,00
Port. santista	1.311.238,00
Radium	1.197.567,00
Jabaquara	1.166.280,00
Comercial	828.054,00
Nacional	828.054,00
RENTA BRUTA POR CIDADES	
São Paulo	15.378.305,00

PREPARAM-SE OS ADVERSARIOS DO CLASSICO DE DOMINGO

Jair e Valdemar Fiume retornarão à equipe alvi-verde — Sem novidades o "onze" campeão — Como formarão os conjuntos

O último clássico da temporada de 1951 será realizado domingo, reunindo as equipes do Corinthians e do Palmeiras, primeiro e segundo colocados respectivamente, na tabela de classificação. A situação daqueles clubes está definida, razão pela qual o resultado em nada influirá nas posições de ambos os clubes. Entretanto, a tradição dos jogos entre os gremios dos parques Antártica e São Jorge salvará o choque, que terá um grande público a presenciá-lo, uma vez que o campeão tudo fará para não se

curvar ao detentor do segundo posto, enquanto o alvi-verde quer ter a primazia de ser o primeiro a derrubar o campeão.

INICIADOS OS PREPARATIVOS

Palmeiras e Corinthians já iniciaram seus preparativos oficiais, constando das práticas de exercícios individuais. Quinta-feira, ambos deverão realizar seus "apontamentos" com a presença de todos os titulares. No quadro do vice-campeão, por exemplo, reaparecerão Fiume e Jair, que se encontravam afastados por motivos de contusão.

Palmeiras — Sarte, Artuzo, Soares, Rolito, Trindade e Con-

Ipiranga — Oriarte, Moreira,

Rubens de Almeida e Juares,

Nacional — Aderbal, Egidio e Schank,

São Paulo — Valdomiro, Pinho e Ferreira,

Comercial — Orlando e Pereira,

Juventus — Vitor.

Palmeiras — Sarte, Artuzo,

Soares, Rolito, Trindade e Con-

Ipiranga — Oriarte, Moreira,

Rubens de Almeida e Juares,

Nacional — Aderbal, Egidio e Schank,

São Paulo — Valdomiro, Pinho e Ferreira,

Comercial — Orlando e Pereira,

Juventus — Vitor.

Palmeiras — Sarte, Artuzo,

Soares, Rolito, Trindade e Con-

Ipiranga — Oriarte, Moreira,

Rubens de Almeida e Juares,

Nacional — Aderbal, Egidio e Schank,

São Paulo — Valdomiro, Pinho e Ferreira,

Comercial — Orlando e Pereira,

Juventus — Vitor.

Palmeiras — Sarte, Artuzo,

Soares, Rolito, Trindade e Con-

Ipiranga — Oriarte, Moreira,

Rubens de Almeida e Juares,

Nacional — Aderbal, Egidio e Schank,

São Paulo — Valdomiro, Pinho e Ferreira,

Comercial — Orlando e Pereira,

Juventus — Vitor.

Palmeiras — Sarte, Artuzo,

Soares, Rolito, Trindade e Con-

Ipiranga — Oriarte, Moreira,

Rubens de Almeida e Juares,

Nacional — Aderbal, Egidio e Schank,

São Paulo — Valdomiro, Pinho e Ferreira,

Comercial — Orlando e Pereira,

Juventus — Vitor.

Palmeiras — Sarte, Artuzo,

Soares, Rolito, Trindade e Con-

Ipiranga — Oriarte, Moreira,

Rubens de Almeida e Juares,

Nacional — Aderbal, Egidio e Schank,

São Paulo — Valdomiro, Pinho e Ferreira,

Comercial — Orlando e Pereira,

Juventus — Vitor.

Palmeiras — Sarte, Artuzo,

Soares, Rolito, Trindade e Con-

Ipiranga — Oriarte, Moreira,

Rubens de Almeida e Juares,

Nacional — Aderbal, Egidio e Schank,

São Paulo — Valdomiro, Pinho e Ferreira,

Comercial — Orlando e Pereira,

Juventus — Vitor.

Palmeiras — Sarte, Artuzo,

Soares, Rolito, Trindade e Con-

Ipiranga — Oriarte, Moreira,

Rubens de Almeida e Juares,

Nacional — Aderbal, Egidio e Schank,

São Paulo — Valdomiro, Pinho e Ferreira,

Comercial — Orlando e Pereira,

Juventus — Vitor.

Palmeiras — Sarte, Artuzo,

Soares, Rolito, Trindade e Con-

Ipiranga — Oriarte, Moreira,

Rubens de Almeida e Juares,

Nacional — Aderbal, Egidio e Schank,

São Paulo — Valdomiro, Pinho e Ferreira,

Comercial — Orlando e Pereira,

Juventus — Vitor.

Palmeiras — Sarte, Artuzo,

Soares, Rolito, Trindade e Con-

Ipiranga — Oriarte, Moreira,

Rubens de Almeida e Juares,

Nacional — Aderbal, Egidio e Schank,

São Paulo — Valdomiro, Pinho e Ferreira,

Comercial — Orlando e Pereira,

Juventus — Vitor.

Palmeiras — Sarte, Artuzo,

Soares, Rolito, Trindade e Con-

Ipiranga — Oriarte, Moreira,

Rubens de Almeida e Juares,

Nacional — Aderbal, Egidio e Schank,

São Paulo — Valdomiro, Pinho e Ferreira,

Comercial — Orlando e Pereira,

Juventus — Vitor.

Palmeiras — Sarte, Artuzo,

Soares, Rolito, Trindade e Con-

Ipiranga — Oriarte, Moreira,

Rubens de Almeida e Juares,

Nacional — Aderbal, Egidio e Schank,

São Paulo — Valdomiro, Pinho e Ferreira,

Comercial — Orlando e Pereira,

Juventus — Vitor.

Palmeiras — Sarte, Artuzo,

Soares, Rolito, Trindade e Con-

Ipiranga — Oriarte, Moreira,

Rubens de Almeida e Juares,

Nacional — Aderbal, Egidio e Schank,

São Paulo — Valdomiro, Pinho e Ferreira,

Comercial — Orlando e Pereira,

Juventus — Vitor.

Palmeiras — Sarte, Artuzo,

Soares, Rolito, Trindade e Con-

Ipiranga — Oriarte, Moreira,

Rubens de Almeida e Juares,

Nacional — Aderbal, Egidio e Schank,

São Paulo — Valdomiro, Pinho e Ferreira,

Comercial — Orlando e Pereira,

Juventus — Vitor.

Palmeiras — Sarte, Artuzo,

Soares, Rolito, Trindade e Con-

Ipiranga — Oriarte, Moreira,

Rubens de Almeida e Juares,

Nacional — Aderbal, Egidio e Schank,

São Paulo — Valdomiro, Pinho e Ferreira,

Comercial — Orlando e Pereira,

Juventus — Vitor.

Palmeiras — Sarte, Artuzo,

Soares, Rolito, Trindade e Con-

Ipiranga — Oriarte, Moreira,

Rubens de Almeida e Juares,

Nacional — Aderbal, Egidio e Schank,

São Paulo — Valdomiro, Pinho e Ferreira,

Comercial — Orlando e Pereira,

Juventus — Vitor.

Palmeiras — Sarte, Artuzo,

Soares, Rolito, Trindade e Con-

Ipiranga — Oriarte, Moreira,

Rubens de Almeida e Juares,

Nacional — Aderbal, Egidio e Schank,

São Paulo — Valdomiro, Pinho e Ferreira,

Comercial — Orlando e Pereira,

Juventus — Vitor.

Palmeiras — Sarte, Artuzo,

Soares, Rolito, Trindade e Con-

Ipiranga — Oriarte, Moreira,

Rubens de Almeida e Juares,

Nacional — Aderbal, Egidio e Schank,

São Paulo — Valdomiro, Pinho e Ferreira,

Comercial — Orlando e Pereira,

Juventus — Vitor.

Palmeiras — Sarte, Artuzo,

Soares, Rolito, Trindade e Con-

Ipiranga — Oriarte, Moreira,

Rubens de Almeida e Juares,

Nacional — Aderbal, Egidio e Schank,

São Paulo — Valdomiro, Pinho e Ferreira,

Comercial — Orlando e Pereira,

Juventus — Vitor.

Palmeiras — Sarte, Artuzo,

Soares, Rolito, Trindade e Con-

Ipiranga — Oriarte, Moreira,

Rubens de Almeida e Juares,

Nacional — Aderbal, Egidio e Schank,

São Paulo — Valdomiro, Pinho e Ferreira,

Comercial — Orlando e Pereira,

Juventus — Vitor.

Palmeiras — Sarte, Artuzo,

Soares, Rolito, Trindade e Con-

Ipiranga — Oriarte, Moreira,

Rubens de Almeida e Juares,

Nacional — Aderbal, Egidio e Schank,

São Paulo — Valdomiro, Pinho e Ferreira,

Comercial — Orlando e Pereira,

Juventus — Vitor.

Palmeiras — Sarte, Artuzo,

Soares, Rolito, Trindade e Con-

Ipiranga — Oriarte, Moreira,

Rubens de Almeida e Juares,

Nacional — Aderbal, Egidio e Schank,

São Paulo — Valdomiro, Pinho e Ferreira,

Comercial — Orlando e Pereira,

Juventus — Vitor.

Palmeiras — Sarte, Artuzo,

Soares, Rolito, Trindade e Con-

Ipiranga — Oriarte, Moreira,

Rubens de Almeida e Juares,

Nacional — Aderbal, Egidio e Schank,

São Paulo — Valdomiro, Pinho e Ferreira,

Comercial — Orlando e Pereira,

Juventus — Vitor.

Palmeiras — Sarte, Artuzo,

Soares, Rolito, Trindade e Con-

Ipiranga — Oriarte, Moreira,

Rubens de Almeida e Juares,

Nacional — Aderbal, Egidio e Schank,

São Paulo — Valdomiro, Pinho e Ferreira,

Comercial — Orlando e Pereira,

Juventus — Vitor.

Palmeiras — Sarte, Artuzo,

Soares, Rolito, Trindade e Con-

Ipiranga — Oriarte, Moreira,

Rubens de Almeida e Juares,

Nacional — Aderbal, Egidio e Schank,

São Paulo — Valdomiro, Pinho e Ferreira,

Comercial — Orlando e Pereira,

Juventus — Vitor.

TRÊS JORNADAS PROMISSORAS À VISTA

MUITO BEM FORMADOS OS CAMPOS DOS CLASSICOS "25 DE JANEIRO" E "RAFAEL DE BARROS" — CERCADAS DE INTERESSE AS ESTREIAS DE LA FONTAINE, SINLESS E EL GRECO — OS NOVOS DA SEMANA — TURFE EM S. VICENTE — NOTAS

Nada menos de três conjuntos vistosos logrou alinhar o Jockey Club de São Paulo para as carreiras de 6.ª feira, sábado e domingo, em Cidade Jardim. Terão, assim, os nossos carreadores um fim de semana cheio.

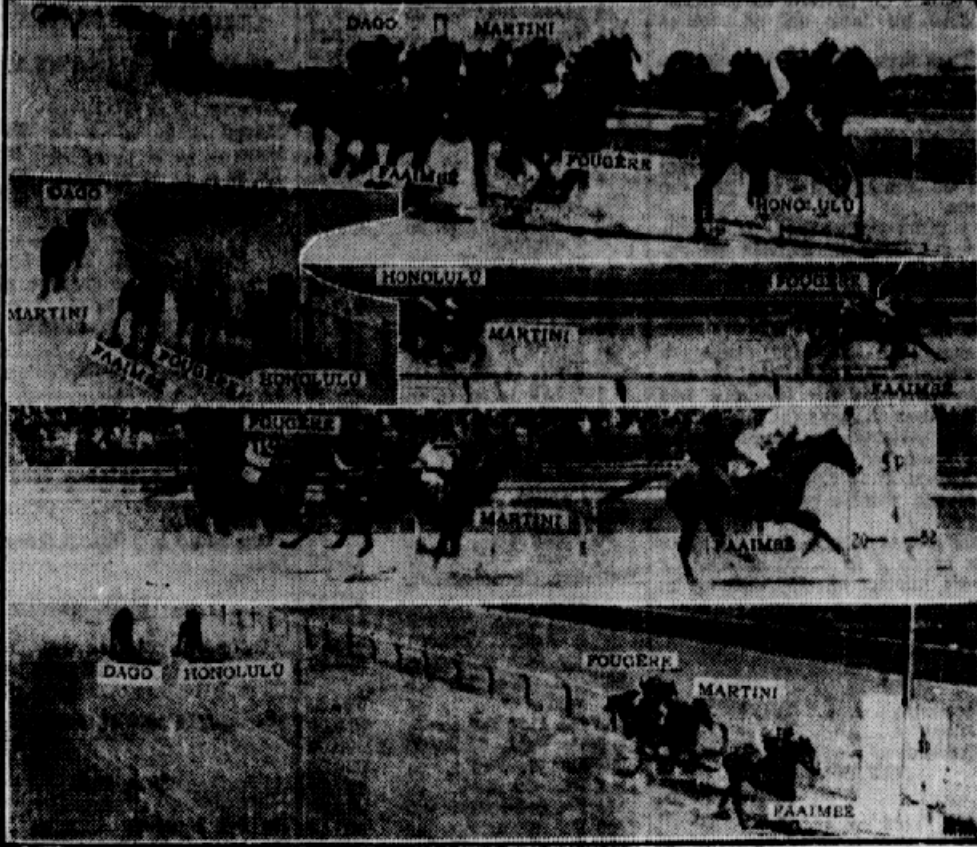
Faz parte do programa da extraordinária de sexta-feira, como prova de honra, o Grande Gremio "25 de Janeiro", que lembra a fundação da cidade. A competição, aberta a eguas de qualquer país, de 3 e mais anos, em 2 quilômetros e com a bonita dotação de 200 mil cruzeiros, reuniu um campo soberbo e é ilicito, por isso mesmo, esperar-se uma disputa à altura de sua importância e tradição. A simples citação dos nomes das concorrentes — La Fontaine, Sinless, Loretta, Cucaracha, Fougère, Arleira, Bahranell, Sidon, Inocência e Nyx — dá à carreira um mudo de interesse.

O programa da sabatina, formado por sete provas, todas comunitárias, apresenta, como melhor atrativo, o par de nacionais de boa classe, em 1.400 metros e com a promissora participação de Don Navarro, Hausto, First Empire, Bitter, Fatma, Don Pufas, Cambi, Igela, Gostoso e Kallisto.

O conjunto da domingueira nada fica a dever, se não ganhar, mesmo, em valor, ao de 6.ª feira. São ao todo oito carreiras e, dentro delas, uma da esfera clássica e de grande tradição — o Grande Premio "Rafael de Barros", em 1.200 metros e 150 mil cruzeiros de dotação, para todo o cavalo nacional ou estrangeiro de três anos. A prova contou com as inscrições

dos crioulos Ninho, Neru, Aprisco, El Greco, Duc D'Anjou e Grillon, além do argentino Gualecho, que tentará desfazer a má impressão deixada pela sua recente apresentação.

Os três programas dos festivais da semana estão ricos de atrativos.



A VITÓRIA DE FAALIMBE NO G. P. "PIRATININGA" — Ai estão as fases mais sensacionais do último clássico paulista. Em cima, a carreira nos primeiros metros, pouco depois da primeira passagem pelo disco; a seguir, a carreira na curva de chegada, e, à direita, já na altura dos trezentos metros; depois a chegada de lado e de frente, podendo-se notar a facilidade com que Faalimbe se impôs aos adversários. Nada leve de "sopelão" o filho de Caaimbé e ganhou procurando carreira, construindo ele próprio a sua vitória.

BONS PAREOS HOJE EM S. VICENTE

Nove carreiras de aceitável nível técnico — Informes e prognósticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias combinadas — Varias

S. VICENTE, 23 ("Correio") — O Jockey Club de S. Vicente dará prosseguimento à sua presente temporada, fazendo amanhã, à tarde, em seu hipódromo, mais um festival altamente promissor.

O programa, composto de nove carreiras, todas de nível técnico aceitável, apresenta, como número de honra, o "handicap" da primeira turma, em 1.600 metros e com as inscrições de Visionaire, Aliado, Irapuru, York, Pobre Velho e Rifle.

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de amanhã, 4.ª feira, em São Vicente:

1.º pareo — 1.200 metros
Derliab, que foi bom terceiro para Barqueiro, há uma semana, deve ganhar nesta oportunidade. Bandeirinha, Neve e Bafari vão brigar pela formação da dupla.

2.º pareo — 1.200 metros
Alvanel-Nagi, ou na ordem inversa, a fórmula que encontra maior número de partidários. Between vai entrar com bons privados. Guaranitê é depositário de esperanças.

3.º pareo — 1.200 metros
Rainbow é o maior nome do pareo e dificilmente perderá. Lequeiro, que subiu de turma, e Legend, em período de progressos, perfilam-se como sérias candidatas à formação da dupla.

4.º pareo — 1.500 metros
Aparelha Igape-Miss Televisão deve dar o ganhador. Betty Fox, que tirou bom segundo, há uma semana, constitui agora a melhor indicação para a dupla. Ajak não deve ficar à margem das cogitações.

5.º pareo — 1.200 metros
Chris subiu de turma, mas ainda é a melhor indicação. Chapadão, que apresentou melhoras, e Bugio, que vai bem montado, vão decidir entre si a formação da dupla. Aparelha Escudero-Fuzé não deve ficar de todo despretada.

6.º pareo — 1.500 metros
Peralta, Drop e Livorno, o trio de maiores possibilidades. Lacio, em turma que não lhe mete medo, e Mefistofeles, bom ganhador em Cidade Jardim, as diferenças, daqueles nossos preferidos.

7.º pareo — 1.500 metros
Gonguê deve vencer nesta oportunidade, mas é certo que terá em Lord Titan e na parelha Jonjoca-Mordaca adversários de grande respeito. Muitas esperanças nas patas de Jacobus.

8.º pareo — 1.600 metros
Não convenceu a última corrida de Irapuru. Aliado, que foi bom segundo em sua última apresentação, deve formar a dupla.

1.º Pareo — 1.200 metros	2.º Pareo — 1.200 metros
1. Derliab, M. Vieira . . . 53	2. Lexiano, F. Sousa . . . 53
2. Aguiar, J. Costa . . . 53	3. Ciganita, A. Torres . . . 53
3. Bafari, M. Medina . . . 53	4. Chris, D. Garcia . . . 56
4. Julita, D. Ferreira . . . 58	5. Chapadão, XX . . . 56
5. Bandeirinha, A. Cunha . . . 53	6. Bugio, D. Ferreira . . . 58
6. Neve, A. Torres . . . 53	7. Pareo — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 16,40 horas.
7. Pareo — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13,30 horas.	8. Pareo — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 16,40 horas.
1. Alvanel, T. O. Silva . . . 56	2. Peralta, H. Washinsky . . . 58
2. Lapandin, A. Machado . . . 58	3. Delfos, R. Pinto . . . 57
3. Nagi, A. Monteiro . . . 58	4. Lacio, A. Assade . . . 52
4. Acran, A. Torres . . . 56	5. Drop, M. Vieira . . . 48
5. Cambio Negro, XX . . . 58	6. Luzo, A. Altran . . . 50
6. Guaranitê, G. Cunha . . . 58	7. Mafusa, E. Batista . . . 53
7. Farçante, F. Sousa . . . 58	8. Livorno, M. Nappo . . . 53
8. Between, W. Coelho . . . 58	9. Tufino, G. Grene . . . 55
9. Pareo — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 14,10 horas.	10. Guelmo, F. Sousa . . . 57
1. Rainbow, D. Ferreira . . . 58	2. Esquilo, L. Leite . . . 55
2. Argel, A. Monteiro . . . 55	3. Xiriscal, A. Cunha . . . 56
3. Barqueiro, A. Cunha . . . 58	4. Alizos, A. Cunha . . . 56
4. Legenda, A. Aleixo . . . 53	5. Pareo — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas.
5. Nelita, A. Altran . . . 56	6. Corso, R. Boti . . . 55
6. Guapinha, R. Pinto . . . 56	7. Ival, A. Altran . . . 55
7. Marbal, M. Nappo . . . 58	8. Sinuca, M. Nappo . . . 54
8. Duna, M. Marques . . . 56	9. Guaporé, A. Torres . . . 58
9. Pareo — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15,30 horas.	10. Prince D'Or, XX . . . 54
1. Igape, G. Cunha . . . 58	11. Petronio, A. Assade . . . 56
2. Betty Fox, R. Pinto . . . 53	12. Terrivel, D. Garcia . . . 57
3. A Miranda, J. Santos . . . 53	13. Pandego, A. Altran . . . 51
4. Ajak, G. Grene . . . 55	14. Yal, A. Altran . . . 55
5. Pareo — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 16,05 horas.	15. Guaporé, A. Torres . . . 58
1. Escudero, A. Monteiro . . . 56	16. Prince D'Or, XX . . . 54
2. Fuzé, J. Costa . . . 55	17. Petronio, A. Assade . . . 56

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
DERLIAB	BANDEIRINHA	NEVE
ALVANEL	NAGI	BETWEEN
RAINBOW	BARQUEIRO	LEGENDA
IGUAPE	BETTY FOX	AJAK
CHRIS	CHAPADÃO	BUGIO
PERALTA	DROP	LIVORNO
GONGUÊ	LORD TITAN	JONJOCA
IRAPURU	ALIADO	VELHO POBRE
PETRONIO	H-2	MARAU

Domingo o G. P. "Rafael de Barros"

OS MELHORES TRÊS ANOS NO CAMPO DA CLASSICA PROVA

O Jockey Club de S. Paulo formou, ontem, o seguinte programa para o festival de domingo, em Cidade Jardim:

1.º Pareo — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.	4.º Pareo — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 15,30 horas.
1. Dominio 55	1. Majestic 58
2. Choplín 55	2. Brumosa 54
3. Gendarme 55	3. Medoc 54
4. Epico 55	4. Mauritanian 58
5. Carleto 55	5. Varsity 58
6. Pitoresco 55	6. Durango Kid 50
7. Eber Shah 55	7. Jaguaré 58
8.º Pareo — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 14,15 horas.	9.º Pareo — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 16,10 horas.
1. Elincelle 56	1. Holbein 55
2. Feliceira 56	2. Belsole 55
3. Giovana 56	3. Tanmuz Prince 55
4. Turquesa Persa 56	4. Escamp 55
5. Embetara 56	
6. Sandra 56	
7. Jaguaré 58	
8.º Pareo — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 14,15 horas.	
1. Groom 55	
2. Clismero 55	
3. Escamp 55	

Muitas marcas animadoras na manhã de privados da semana

Ninho passou a volta de 129" cravados — Agradaram os exercícios de Gualecho-Aprisco, de Majestic, de Bohemio, de Campeador e de Saffira Ceylão

Como de costume, realizaram-se na manhã de segunda-feira última, sobre pista de areia, que se apresentava leve, os trabalhos dos concorrentes às diversas provas da semana, em Cidade Jardim.

Os exercícios foram bons em grande número, havendo mesmo vários deles dignos de especial registro — a milha de Campeador em 103", os 1.300 de Bohemio e Saffira Ceylão em 84", os 1.800 da parelha Aprisco-Gualicho em 116" 2/5 e, sobretudo, a volta fechada (1991 metros) de Ninho, sob o governo de L. Urbina, em apenas 129".

OS TEMPOS
Eis a relação de exercícios anotados:
BATURITE — (L. Gonzales) e PARCEIRO — (Lad) — 1.800 metros em 123", juntos.
CISMERO — (E. Garcia) e UNCASTILLO — (A. Francisco) — 1.600 metros em 105", juntos.
CORINE — (A. Lucca) e ARAGUAYA — (E. Rosa) — 1.300 metros em 87", juntos.
APRISCO — (O. Rosa) e GUALICHO — (O. Reichel) — 1.800 metros em 116" 2/5 juntos.
FIRST EMPIRE — (O. Reichel) e HUMORESQUE — (O. Rosa) — 1.400 metros em 93", juntos.
NIAIDE — (J. Alves) e BETHUEL — (A. Cataldi) — 1.300 metros em 83", venceu Nialide.
GUAAMBE — (O. Reichel) e LAI TCHEN — (O. Rosa) — 1.600 metros em 105", juntos.
ESLAVO — (J. Alves) e GRILLON — (N. Pereira) — 1.800 metros em 119", juntos.
BILUCA — (C. Moreno) e HOPE — (O. Reichel) — 1.300 metros em 85", venceu Biluca.
XANDE — (E. Garcia) — 1.500 metros em 99".
CROUCLA — (J. Alves) — 1.400 metros em 90".
CIDUCHA — (O. Reichel) — 1.500 metros em 102".
IGELA — (A. Lucca) — 1.400 metros em 91".
BRANCAFLOR — (R. Corrêa) — 1.400 metros em 93".
MARILIA — (D. Garcia) — 1.500 metros em 100".
HAUTO — (O. Reichel) — 1.400 metros em 90".
IGIACA — (C. Moreno) — 1.600 metros em 106" 2/5.
UTAGIO — (A. Lucca) — 1.300 metros em 87".
DIANA DURBIN — (A. Aleixo) — 1.400 metros em 92".
GALIANI — (D. Garcia) — 1.400 metros em 93".
ROBESLA — (R. Corrêa) — 1.500 metros em 100".
ERANIO — (C. Bini) — 1.400 metros em 90".
HAUTO — (A. Nery) — 1.400 metros em 90".
BOHEMIO — (L. B. Gonçalves) — 1.400 metros em 90" 2/5.
CRABADOR — (J. P. Sousa) — 1.600 metros em 106".
NINHO — (L. Urbina) — 1.991 metros em 129".
MAJESTIC — (Lad) — 1.600 metros em 103".
BOHEMIO — (O. Reichel) — 1.300 metros em 84".
ARTEIRA — (A. Francisco) — 1.901 metros em 129".
IMPACTO — (A. Nery) — 1.600 metros em 109", suave.
BOMBORDO — (M. Signoret) — 1.500 metros em 100".
JEITOSA — (R. Pacheco) — 1.400 metros em 92".
LADY ROSE — (J. P. Sousa) — 1.400 metros em 92".
SAFFIRA CEYLÃO — (L. B.

Hipódromo de Vila Guilherme

Resultados gerais das carreiras de ontem

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas ontem, à tarde, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — 2.000 metros — 1.º, Antias; 2.º, Worth Son; 3.º, Cacique — Rateios: vencedor Cr\$ 70,00; dupla (24) Cr\$ 34,00; placês Cr\$ 20,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 29,00.	2.º PAREO — 2.000 metros — 1.º, Lucille; 2.º, Atlanta; 3.º, Otello — Rateios: vencedor Cr\$ 11,00; dupla (14) Cr\$ 29,00; placês Cr\$ 10,00, Cr\$ 14,00 e Cr\$ 15,00.
3.º PAREO — 2.000 metros — 1.º, Fabia; 2.º, Charleston; 3.º, Radio — Rateios: vencedor Cr\$ 87,00; dupla (24) Cr\$ 28,00; placês Cr\$ 23,00 e Cr\$ 49,00.	4.º PAREO — 2.000 metros — 1.º, Kentucky; 2.º, Cheyenne; 3.º, Suzanne — Rateios: vencedor Cr\$ 13,00; dupla (12) Cr\$ 15,00; placês Cr\$ 10,00, Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.
5.º PAREO — 2.000 metros — 1.º, A Paul Guy; 2.º, Georgia — Rateios: vencedor Cr\$ 13,00; dupla (34) Cr\$ 21,00; placês Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00 — Não correram: Eventide e Flete.	6.º PAREO — 2.000 metros — 1.º, Mosoró; 2.º, Amazonas; 3.º, Augusta — Rateios: vencedor Cr\$ 18,00; dupla (34) Cr\$ 33,00; placês Cr\$ 11,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 20,00.
7.º PAREO — 2.000 metros — 1.º, Port; 2.º, Cleopatra; 3.º, Fure — Rateios: vencedor Cr\$ 19,00; dupla (34) Cr\$ 20,00; placês Cr\$ 14,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 91,00.	8.º PAREO — 1.000 metros — 1.º, Festim; 2.º, Arpon — Rateios: vencedor Cr\$ 17,00; dupla (13) Cr\$ 25,00; placês Cr\$ 11,00, Cr\$ 14,00 e Cr\$ 15,00 — Não correram: Nina e Particular II.

Movimento geral das apostas: Cr\$ 931.580,00.

JOCKEY-CLUB DE CAMPINAS

Para as reuniões turísticas às quintas-feiras, o Jockey Club de Campinas pôe à disposição dos interessados, nesses dias, às 11, às 11,15 e 11,30 horas, ônibus especiais da Viação "Cometa" mediante o pagamento de Cr\$ 50,00, ida e volta, com direito a almoço no Restaurante do Hipódromo.

Os ônibus especiais partirão da Agência da "Viação Cometa", à Av. Ipiranga, nesta Capital, e farão ponto final junto ao Hipódromo do Bonfim de onde partirão na volta às 18,30 horas.

As passagens poderão ser procuradas na própria agência da Viação "Cometa".

A SABATINA DA SEMANA

SETE PROVAS NO CONJUNTO

E' o seguinte o programa das carreiras de sábado, em Cidade Jardim:	6.º Miss You 56	1.º Adrama 54
1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14,30 horas.	2.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.	2.º Mundick 54
1.º Poreia de Ofir 54	1.º Augusta 58	2.º Vergel 54
2.º Carinhoso 58	2.º Alcoy 56	3.º Amaurá 52
3.º Jaguaré Asu 58	3.º Ricurita 50	4.º Lutecia 56
4.º Islele 54	4.º Rembha 50	5.º Croula 56
5.º Panícula 56	5.º Certificada 50	6.º Dabá 50
6.º Morceguito 58	6.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.200 metros — As 16,05 horas.	7.º D'Artagnan 58
7.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.	1.º Odemir 56	8.º Gailani 56
1.º Star Princess 56	2.º Bing 56	9.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 17,20 horas.
2.º White Glass 56	3.º Fantome 56	1.º Don Navarro 52
3.º Corine 56	4.º Oleiro 52	2.º Hausto 54
4.º Ball 56	5.º Jaspe Real 56	3.º First Empire 54
5.º Kastri 56	6.º Cleon 56	4.º Bitter 52
	7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 16,40 horas.	5.º Fatma 54

OS NOVOS DA SEMANA

LA FONTAINE, SINLESS E EL GRECO DISPUTARÃO OS CLASSICOS

Anotados nos programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

LA FONTAINE — Feminino, castanho, 5 anos, França, por Tourbillon e Pure Folie, de Z. Zella Peixoto de Castro. Farda: Branco e estrelas azuis. Tratador: O. Feijó, Importador: A. J. de Castro Junior.

SINLESS — Feminino, alazão, 5 anos, Inglaterra, por Lambert Simmel e Little Jess, de Z. Zella Peixoto de Castro. Farda: Branco e estrelas azuis. Tratador: O. Feijó, Importador: A. J. de Castro Junior.

EL GRECO — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Bastião e Eola, de Stud Seabra. Farda: Verde e preto em listras verticais. Tratador: J. Zulfuga. Criador: Roberto & Nelson Seabra.

SILVER TIP — Masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Good Cheer e Qui-ta-tá, do sr. Alvaro Pedro dos Santos. Farda: Ouro estrelas e boné vermelhos. Tratador: J. F. Brett. Criador: o proprietário.

CONGRESSO — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Metódico e Santanita, do sr. Labib Pereira Razuk. Farda: Preto, cinta, braseadeiras e boné vermelhos. Tratador: R. Rojas. Criador: Haras Anhanguera.

NAIS — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Maranta e Nayette, do sr. Paulo Piza de Lacerda. Farda: Lila, cinta, braseadeiras e boné ouro. Tratador: A. Tuccillo. Criador: Candido G. Paula Machado.

NANTES — Feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Quati e Chanson, do sr. Alberto José da Mota. Farda: Verde e vermelho em listras verticais. Tratador: P. V. Navarro. Criador: Candido G. Paula Machado.

ESADORA — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Strauss e Zancadil, do sr. Constantino Mazza. Tratador: F. V. Navarro. Criador: Dante Marchione.

REMBA — Feminino, alazão, 4 anos, Argentina, por A. Volonté e Retirada, do Haras Patente. Farda: Azul e vermelho, mangas azuis e braseadeiras vermelhas. Tratador: E. Campozani. Importador: Atílio Iruelgui.

VARSITY — Masculino, castanho, 4 anos, Uruguai, por Socorro e Magdalena, do Stud Verde Preto. Farda: Verde e preto em listras horizontais, mangas e boné vermelhos. Tratador: J. B. Ivo. Importador: Oswaldo Gomes Camizá.

O 2.º e 4.º pares serão corridos na pista de grama, os demais na de areia.

TURF DAQUI E DE FORA

As eguas Loretta e Cucaracha estiveram na raia de Cidade Jardim, na manhã de sábado, e ali tiraram prova para o G. P. "25 de Janeiro", aquela dirigida por D. Ferreira e a segunda por C. Moreno. A marca foi de 118" para os 1.800 metros, agradando a ação, ainda mais que a pista se apresentava macia para pesada.

Com vistas do G. P. "25 de Janeiro", exercitaram-se, também, mas na manhã de domingo, as eguas La Fontaine e Sinless, sob as vistas de Osvaldo Feijó. Passaram ambas a distância de seu próximo compromisso, mas apenas a última volta pode ser anotada — menos alguma coisa de 131", devendo-se dizer que a raia, estava algo macia.

Estão sendo esperados, procedentes do Rio, os jockeys Emigdio Castillo e Cavalito Ulla, que serão os pilotos de Sinless e Nyx, concorrentes ao Grande

Premio "25 de Janeiro", de sexta-feira.
Chegam-nos agora notícias telegráficas sobre o clássico "Cidade de São Paulo" disputado sábado último em Maron, na Capital uruguaia.

Foi vencedora da importação prova a egua Kosenkita, montada por J. Monteiro, em 82" 3/5 para os 1.400 metros, entrando a seguir Reverencia, Renda e Mosqueta.

Mosqueta foi a franca favorita, decepcionando.

Segundo despachos telegráficos, o "Thoroughbred Racing Protective Bureau" dos Estados Unidos, fundado em 1946 por Spencer Dryden, ex-investigador da famosa F. B. I., conseguiu o seu intento de por em vigor um sistema de taxação nos labes dos cavalos de corridas para evitar que um animal seja inscrito sob nome suposto, o que tem acontecido de varias vezes no turf americano.

JOCKEY CLUB SÃO VICENTE

COMUNICAÇÃO AOS SOCIOS

Levo ao conhecimento dos associados portadores de títulos de socio-proprietário, e que se achem em débito para com a Tesouraria, que de acordo com a resolução da Diretoria em 2.º do corrente, e nos termos do art. 7.º — parágrafo 10.º — item IV — alínea "A" dos Estatutos, todos os títulos cujos pagamentos se achem atrasados a mais de 90 dias, serão cancelados sem qualquer indenização, e sem mais avisos, após 31 de janeiro corrente.

Os associados interessados em regularizar a sua situação junto à Tesouraria, deverão dentro desse prazo, dirigir-se à sede social, à Av. Embaixador Pedro de Toledo, 308, em São Vicente, ou à Sub-Sede, sita à rua Florencio de Abreu, 70 — 1.º andar, em São Paulo.

São Vicente, 18 de janeiro de 1952.

RAUL FERRAZ MAGALHÃES — Tesoureiro.

FUTEBOL VARZEANO

GREMIO ITORORO vs. P.N.T. F.C.

No Alto da Boa Vista, o Gremio Itororo enfrentou, domingo, o quadro do P.N.T. F.C., vencendo-o por 1-0, no jogo de domingo.

O quadro de Joreca apresentou-se em campo assim constituído: Mosquito, João Reis e Oliveira; Piola, Alvaro e Aderito; João, Rodine, Chiquinho, 109 e Marcelo.

Na preliminar também venceu o Itororo por 4x1.

A.A. RUI BARBOSA (Bela Vista) VENCEU EM CAPIVARI

Domingo último seguiu para Capivari em ônibus especial, a delegação da Associação Atlética Rui Barbosa da Bela Vista, para realizar um encontro amistoso com o A.C. Torino daquela cidade, um dos fortes conjuntos do interior paulista. Redobrando suas gloriosas jornadas, os rapazes da veterana agremiação colheram o prestígio de um triunfo na contagem de pontos, num jogo de muita acridade disputado, dentro de cavalheirismo e disciplina. Na sua série de jogos invictos, o quadro "ruista" teve pela frente um dos mais poderosos adversários, levando-o, entretanto, também de vitória, graças ao ardor e dedicação com que se empenharam os componentes do conjunto alvinegro paulista. Na primeira fase, Rui Barbosa pela contagem de um tento a zero. No segundo período da luta, mais amamentados, os rapazes alvinegros empreenderam sensacional reação, chegando à vitória consagrada de 3 a 2.

A.A. Rui Barbosa alinhou: Neco, Tião, Zacarias, Marinho, Vadiño, Osvaldo, Neco II, Antonio Carlos, Berio, Geraldo e Neco. No segundo período o técnico Armando Cortezal procedeu a varias modificações, fazendo entrar no gramado os seguintes elementos: Chuvica, Remo, Caçula, Totó, Pascoal. Os tentos do Rui foram marcados por Geraldo (2) e Totó. O arbitro do encontro foi o sr. José Luiz Carneiro, da Liga Capivariense Municipal de Futebol, que teve ótimo desempenho, demonstrando imparcialidade a toda prova.

PELO E. C. S. JORGE

Domingo p.p. o Extra São Jorge recebeu a visita dos fortes e disciplinados quadros do Palestra do Braz F.C. Sagrou-se vencedor o clube da Barra Funda pelos escores de 2 a 1, respectivamente, nos 2.º e 1.º quadros.

A tarde, o líder da Barra Funda recebeu, em seu campo, os fortes quadros do Italo Lusitano F.C., de Pinheiros. Mais uma vez levaram a melhor os rapazes da Barra Funda pelos escores de 5 tentos a 3 e 3 tentos a 2, respectivamente, nos 2.º e 1.º quadros. Os pupilos de Lívio entraram em campo com a seguinte formação: Milton, Oliveira, Wilson, Adair, Pereira, Julio, Caprioli, Valdir, Valdemar, Antoninho e Pedroso. Foram os tentos marcados por Caprioli, Valdemar e Pedroso. A diretoria do São Jorge agradece, por nosso intermédio, aos jogadores, torcedores e diretores do Italo pela disciplina e cavalheirismo demonstrado durante o transcorrer das partidas.

O Extra São Jorge aceita jogo para o próximo dia 25 do corrente, em seu campo, a tarde. Tratar com Aldo pelo fone 51-23-83, das 7 às 17 horas.

Em novas cocheiras

Sob novo "entramet", de novo reaparecer nas corridas da semana, em Cidade Jardim, os seguintes animais:

Arona, Belsol e Hausto — Tratador J. Emrich.

Evê, Nardo e Falucha — Tratador, D. Altman.

Elasm — J. S. Miranda; Itaquary — J. Nascimento; Carol — C. Corrêa; Flama — A. Attianez; Cartago — R. Rojas.

Defendendo novas cores

Deverão reaparecer nas corridas da semana, em Cidade Jardim, defendendo novas cores, os seguintes animais:

Eber Shah — do sr. Alexandre Camões — farda rosa castanha e boné pretos — tratador, F. V. Nasser.

Neria — do Stud Jurussu — farda vermelho estrelas francas, mangas e boné verdes — tratador, M. Mendes.

Embetara — do sr. Aldo Ristori — tratador, vermelho ferradura e boné brancos.

Artimhana — da Fazenda Riachuelo — farda, lilás, estrelas e boné rosa.

ESTREANTES

S. VICENTE, 22 ("Correio") — São os seguintes os estreantes das carreiras de amanhã, à tarde, no hipódromo paulista:

MEFISTOPHELES — Masculino, alazão, 6 anos, Rio Grande do Sul — Lexico em Espinaca — Sebastião Antonio Gonçalves — Treinador, J. P. Gonçalves.

BETWEEN — Masculino, castanho, 4 anos, São Paulo — Lunar em Viveza — Azem A. Azem — Treinador, C. Palhares.

BOMBO — Masculino, castanho, 6 anos, Rio de Janeiro — Prince Antipas em Xoxó — Dural Pereira Fonseca — Treinador, A. J. Martins.

FARGANTE — Masculino, zafre, 6 anos — São Paulo — Vevy em Bernuda — Sebastião Antonio Gonçalves — Treinador, J. P. Gonçalves.

DELPOS — Masculino, tordilho, 4 anos — São Paulo — Fighting Chance em Payadora — Stud Boa Vista — Treinador, B. Garrido.

GUELOS — Masculino, castanho, 7 anos — São Paulo — Zurrum em Barreta — Paulo Rosário — Treinador, O. Rosa.

GUARANTAN — Masculino, castanho, 5 anos — São Paulo — Trunfo em Concordia — Angelo Evangelista — Treinador, L. Acuña.

Temporada do River Plate na Inglaterra

LONDRES, 22 (U.P.) — Circulo desportivos locais declararam que o River Plate, de Buenos Aires, talvez, dispute seu primeiro jogo na Inglaterra no dia 2 de fevereiro contra a equipe do "Manchester".

Todavia, frisaram que somente depois que o "onze" argentino chegar à Inglaterra é que poderão ser fixadas definitivamente as datas dos jogos que disputará aqui.

LONDRES, 22 (AFP) — A equipe argentina do River Plate, atualmente em excursão pela Europa, acatou um jogo de futebol na cidade de Manchester, na Inglaterra, no dia 2 de fevereiro, contra a equipe local do Manchester City, que está atualmente classificada em 8.º lugar na primeira divisão, acatou o jogo de futebol na cidade de Manchester, na Inglaterra, no dia 2 de fevereiro, contra a equipe local do Manchester City, que está atualmente classificada em 8.º lugar na primeira divisão, acatou o jogo de futebol na cidade de Manchester, na Inglaterra, no dia 2 de fevereiro, contra a equipe local do Manchester City, que está atualmente classificada em 8.º lugar na primeira divisão.

A "NOBRE ARTE" NA EUROPA

LONDRES, 22 (AFP) — Num luta de dez assaltos, o pugilista mexicano Juan Padilla derrotou por pontos a Jean Machterlinck, campeão belga dos pesos leve.

Fangio fala sobre "O Trampolim do Diabo"

RIO, 22 (New Press) — O esportista volante argentino, Juan Manuel Fangio, falando a jornalistas do Rio, disse: "Espero voltar aqui por uma oportunidade que tive e ela me escapou em poucos minutos. Não calculo o quanto luto de decepção e o público brasileiro". A verdade é que outros famosos campeões mundiais do automobilismo deixaram de ser felizes no "Circuito das Gaves". Isto aconteceu com Von Stuck e Farina.

Com verdadeiro "Carnaval" o Fluminense comemora a vitória

RIO, 22 (New Press) — O bairro das Laranjeiras, onde fica situada a sede do Fluminense Futebol Clube, assistiu a um verdadeiro carnaval durante a noite de anteontem e até a manhã de ontem. E que aquele clube comemorava a vitória no campeonato carioca de futebol de 1951, por ele vencido domingo último, contra o Botafogo, os comemoradores se associaram não somente inúmeros "fãs" do Fluminense como alguns blocos carnavalescos e bandas de música, que desfilarão pela sede do clube e carregaram os jogadores em triunfo.

Keka, Peru, Diva e Vado. Na preliminar venceu o Jusá por 1 a 0.

XXV DE NOVOEMBRO, 6 vs. VILA BUARQUE, 1. Domingo último o XV de Novembro derrotou em partida de futebol o Vila Buarque pela contagem de 6 pontos a 1. O empate correspondeu a melhor espetáculo, dada a movimentação e disciplina do seu transcorrer. Para o vencedor, Neco (5) e Carillo foram os marcadores. Eis a turma do XV de Novembro: Lampeão, Jui e Vitor; Nora, Pei e Rolando; Mane, Mingo, Osmar, Neco e Carillo. Na preliminar ainda venceu o XV de Novembro por 5 a 3.

E. C. REAL, 3 vs. TUPINAMBÁS, 0

Bonito triunfo colheu o E. C. Real domingo último quando, dando combate ao Tupinambás, levou a melhor por 3 tentos a 0. Os pontos foram assinados por intermédio de Rui (2) e Walter. O quadro do Real jogou com os seguintes elementos: Silvio, El e Dorival; Decio, Bortolo e Mussula; Vavá, Walter, Rui, Alemão e Chico. O encontro dos segundos quadros foi vencido pelo Tupinambás por 1 a 0.

COM O ESPORTIVO UNIAO PROGRESSO F.C. O Clube de Regatas Nitro Química comunica que a partida marcada para o dia 3 de fevereiro próximo, por motivo de força maior, fica transferida para o dia 10 do mesmo mês.

TESOURINHA DISPOSTO A ABANDONAR O VASCO DA GAMA

Retornará ao Rio Grande do Sul — Também interessa ao Penarol, de Montevideu

Todos quantos acompanham o desenrolar do futebol carioca sabem bem como foi difícil ao Vasco conseguir o concurso do ponta direita Tesourinha. Durante vários anos o gremio de São Paulo tratou do assunto, gastando rios de dinheiro para convencer seu emigrante do Sul. Depois de muito trabalho e de empenhar na aquisição uma fortuna, o Vasco conseguiu o seu objetivo. E Tesourinha foi para o gremio da Cruz de Avis, onde pontificou durante algum tempo. Contudo,

porém, Tesourinha, passou o ano passado, quase todo, na cerca, em tratamento.

E agora, chega-nos do Rio a notícia de que Tesourinha não quer mais continuar defendendo as cores do Vasco. Já teria manifestado o seu desejo de retornar ao Rio Grande do Sul. Afirma-se, por outro lado, que Tesourinha recebeu magnífica proposta para defender o Penarol, sendo esse o motivo por que quer deixar São Paulo.

Prova ciclistica "Conde Rodolfo Crespi"

A competição será promovida pela "SESI" — As inscrições encerram-se dia 28 — Premios

Repercutiu favoravelmente nos meios industriais a notícia que a "Sesi" fará realizar este ano a tradicional prova ciclistica "Conde Rodolfo Crespi", no magnífico autódromo de Interlagos. Embora ainda não esteja fixada definitivamente a data de sua realização, que poderá ser no dia 3 ou 10 do mês vindouro, é de grande entusiasmo a animação que reina nos círculos dos operários da indústria, prevendo-se um numero elevado de participantes.

As inscrições estão abertas a todos os trabalhadores em firma industrial, empresas de transportes, comunicações e pesca, bastante que os concorrentes exijam suas carteiras profissionais, devidamente atualizadas, na sede do Serviço Social da Indústria, à praça Don José Gaspar, 30, 5.º andar, até o dia 28, quando serão encerradas.

A condução de ida e volta dos participantes será fornecida pelo "Sesi", com horário e local a serem determinados.

Aos vencedores individuais e coletivos, o "Sesi" oferecerá os seguintes premios:

Coletivos

1.º lugar — Dois troféus de posse transitoria e uma taça.

2.º e 3.º lugares — Taças, equipe mais numerosa, taça, e equipe que pertence ao vencedor, taça.

Individuais

1.º e 2.º lugares, troféus, 3.º, medalha de vermeil, do 4.º ao 20.º, medalhas de prata, e do 20.º ao 50.º, medalhas de bronze.

Seção Comercial

AS PERSPECTIVAS ORÇAMENTARIAS DA INGLATERRA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O movimento do Tesouro Britânico, nos primeiros meses do ano fiscal, apresenta uma extraordinária alteração nas contas orçamentarias. Os gastos do governo estão sendo muito inferiores às estimativas de abril, ao passo que as receitas são maiores do que se esperava.

O sr. Hugh Gaiskill, no seu ultimo orçamento, parece ter superestimado o que o governo poderia gastar em armamentos e alfândegas, e subestimado a receita que poderia ser arrecadada em taxas alfândegas.

No período de nove meses terminado a 31 de dezembro, a despesa ordinaria foi de 2.598 milhões de libras esterlinas, e a receita ordinaria se elevou a 2.682 milhões de libras, o que significa um "deficit" de 84 milhões de esterlinas.

Esta cifra não inclui as despesas como empréstimos às autoridades municipais, danos de guerra e a compra de algodão em ramos, que subiram a 321 milhões de esterlinas, deixando um "deficit" geral de 547 milhões de esterlinas.

O orçamento do sr. Gaiskill previa um "deficit" de 457 milhões de esterlinas para todo o ano financeiro.

Por outro lado, é preciso observar que ainda não chegou a época de máxima arrecadação de impostos. A menos que as despesas do governo aumentem consideravelmente nos próximos meses, o que não é possível, mas é talvez improvável, as contas do orçamento estarão muito mais equilibradas, ao chegarmos ao termo do ano fiscal, do que se antecipava em abril.

No ultimo trimestre dos dois ultimos anos financeiros o Tesouro arrecadou cerca de 40% da receita total e gastou perto de 30% da despesa total.

Se o mesmo acontecer no corrente ano, a receita ordinaria será superior em 300 milhões de libras à previsão de 4.326 milhões de libras e a despesa ordinaria talvez seja inferior em 100 milhões de libras à estimativa de 4.197 milhões.

Caso isto aconteça, a influencia inflacionaria do orçamento será completamente neutralizada. — (APLA).

CAFE

SANTOS

DISPONIVEL — Sem apresentar alterações com relação a vespera, funcionou ontem, o Mercado de Café Disponível.

A Bolsa Oficial de Café declarou estar este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos:

Cr\$ 200,50, para o tipo 4, Moie; Cr\$ 199,00, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 196,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionaram este no primeiro fecho e calmo no segundo, registrando 2.250 e 2.500 sacas de negocios respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK

Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "U" abriu na cotação de 200,00 na segunda intermediária baixa de 19 pontos. Para o Contrato "B" abriu com baixa de 12 a 28 pontos e na segunda intermediária baixa de 6 a 16 pontos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 8.338 sacas, entraram 35.413, foram embarcadas 46.223 e despachadas 26.421 sacas. Ficaram em estoque 1.899.401 sacas.

VENTAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 21, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 32.573 sacas, somando, desde 1.º do mês 698.659 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho este. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

PERIODOS

Periodos	Fech. Ant.	Comp. Vend.
Janeiro	203,50	204,00
Fevereiro	204,00	204,50
Fevereiro-junho	206,50	207,00
Julho-dezembro	216,50	217,00
Janeiro-junho 1953	219,00	219,50
Periodos	Fech. Ant.	Comp. Vend.
Janeiro	204,00	204,50
Fevereiro	204,50	205,00
Fevereiro-junho	207,00	207,50
Julho-dezembro	216,50	217,00
Janeiro-junho 1953	219,00	219,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés

sem descrição de bebida tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

MERCADO TAMBEM NOMINAL

BOLSA DE CAFE DE SANTOS

CONTRATO "B"

Janeiro	Fech. Ant.	Comp. Vend.
Janeiro	198,50	199,00
Maio	201,00	201,50
Julho	203,00	203,50
Setembro	203,50	204,00

Jogo do Desportivo de Cali no Rio

RIO, 22 (Aspreas) — A delegação do Cali está sendo esperada nesta capital na próxima sexta-feira. O clube colombiano jogará com o Flamengo sábado ou domingo, dependendo a escolha do dia da vinda do Racing, campeão argentino, para jogar com o Vasco domingo, iniciando a temporada da qual consta também o jogo contra o campeão carioca.

O Cali é uma das melhores equipes colombianas que tem vindo e é integrada por "ases" do futebol argentino.

Pugilismo nos Estados Unidos

SAINT LOUIS, 22 (U.P.) — Os promotores de lutas de box de cidade informaram que o encontro entre Cesar Brion e Odell Riley, marcado para segunda-feira, foi protelado temporariamente pelo fato de Riley estar sofrendo de artrite.

Todavia, o encontro entre ambos pugilistas verificar-se-á tão logo Riley se restabeleça.

JOE WALCOTT DEVERA LUTAR DENTRO DE 15 DIAS

NOVA YORK, 22 (AFP) — O presidente da Comissão de Box do Estado de Nova York, Bob Christenberry, anunciou que essa comissão não reconhecerá mais Joe Walcott como campeão mundial dos pesos pesados se o mesmo não concordar, no prazo de 15 dias, em colocar seu título em jogo, diante de um "challenger" de valor.

Christenberry precisou que os "challengers" mais cotados são o antigo campeão Edward Charles e Rocky Marciano.

VENAS REALIZADAS

Apólices:	
28 Unificadas	660,00
1000 Idem	655,00
39 Idem	658,00
70 Idem	654,00
40 Idem	660,00
63 Municipais, 1933	860,00
169 Idem, 1938	850,00
21 Idem, 1931	895,00
70 Idem, 1933	430,00
44 Idem, 1929	885,00
161 Ferrovias	718,00
8 Idem	720,00
65 Municipais, 1937	880,00
8 Idem, 1931	425,00
189 Uniformizadas	896,00
6 Idem	215,00
56 Populares	214,00
8 Idem	145,00
300 Exp. Santo	435,00
79 Minas, C.	143,00

Obrigações:

Fed. Guerra:	
90 5.000,00	3.880,00
50 1.000,00	775,00
25 Idem	380,00
124 500,00	382,00
50 Idem	150,00
3 2.000,00	151,00
3 100,00	75,00
66 Idem	75,50

Letras:

100 Capital, 1913	80,00
552 Cia. Paulista port.	180,00
50 Idem, nom.	170,00
1950 Idem, nom.	169,00
2000 Cia. Cimento do Port.	400,00
5 Cia. Com. Pastoral e Agric. (200,00)	500,00
22 Est. F. Mor. Agudo	100,00
208 Vid. Sta. Marina pref.	350,00
1033 Bc. Itaú int.	212,00
608 Bc. Aux. S. Paulo	1.000,00
205 Bc. S. Paulo	487,00
14 Bc. Com. Ind.	270,00
1550 Bc. Seguranc.	200,00
73 Bc. Com. e Ind.	430,00

DEBENTURES:

4 Cia. Nac. Estamp.	112,00
--------------------------	--------

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 22:

Vend. Comp.	
5.000,00	3.885,00
1.000,00	775,00
500,00	381,00
100,00	—
100,00	—

Estado:

"Café", 1922	750,00
Ob. "1922"	870,00

Apólices:

Uniform.	905,00
Unificadas	655,00
Ferrov.	720,00
Seriação, 1.º Grupo	800,00
2.º Grupo	800,00
Populares	216,00
Exp. Santo	445,00
Rodov.	720,00
Pern. "1935"	—
Rio Grande do Sul, Rod.	950,00
Minas Gerais, serie "A"	155,00
Idem, "B"	138,00
Idem, "C"	140,00

Municipais:

"1929"	880,00
"1931"	—
"1933"	—
"1937"	—
"1939"	900,00
"1942"	—

BANCOS

America	245,00
Am. do Sul	200,00
Band. Com.	240,00
Bras. Desc.	400,00
Bras. Am. Sul	300,00
C. de Credito	230,00
Cent. S. Paulo	450,00
Com. do Est.	430,00
Ind. e Ind.	200,00
Ind. S. Paulo	207,00
Integr.	231,50
Mer. S. Paulo	330,00
M. Sales int.	205,00
M. Imob. int.	219,00
Idem, 50%	1.350,00
Nor. Est.	220,00
Paul. Com.	280,00
S. Am. Brasil	250,00
V. Paraíba	230,00

COMPANHIAS

Anac. Ind. e Agr. Cereais	1.000,00
Bas. de Inv. 2.200,00	150,00
C. Ang-Bras.	485,00
Ind. Brasil, melas, ord.	500,00
Ind. Bras. Lapis F.	1.250,00
Johansen	215,00
Manah s. a.	170,00
"CNI"	170,00
Paul. E. F. n.	180,00
Idem, port.	500,00
Rosa Loureiro, port.	300,00
Vid. Santa Marina, p.	350,00
DEBENTURES	118,00

ALGODÃO

S. PAULO

No pregão de fechamento da Bolsa de Mercadorias o termo para o Contrato "C" registrou baixa 6,00 em março e maio; 3,30 em julho; 5,40 em outubro; 5,50 em dezembro, entrando fecho cotado a 352,00. O movimento de negocios deu 19.000 arrobas. Em Nova York o termo fechou com baixa de 11 a 3 pontos, caindo o disponível de 12 pontos.

COTACÕES DO TERMO

Contrato "C"

Febrero	355,00
Março	359,00
Maio	339,00
Julho	328,00
Outubro	320,00
Dezembro	328,00
2.ª Int. Febr.	352,00
Março	358,00

FEIJÃO

(60 quilos)

Safrá	Safrá
da seca	das águas
Bico de ouro, sup.	200,00
Idem, bom	190,00
Brancão, sup.	220,00
Idem, bom	215,00
Chumbinho, sup.	210,00
Idem, bom	210,00
Idem, bom	205,00
Jalo, superior	230,00
Idem, bom	220,00
Mulatinho, sup.	200,00
Idem, bom	190,00

COMPANHIA DE AUTOMOVEIS MOURA

ANDRADE "CODEMA"

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 17 DE AGOSTO DE 1951

"Aos dezesseis dias do mês de Agosto de mil novecentos e cinquenta e um, às 15 horas, em sua sede social, à rua 24 de Maio, 276, 8.º andar, sala 85, nesta Capital, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, os senhores Acionistas da "Companhia de Automoveis Moura Andrade", em primeira convocação, representando a maioria absoluta do capital social, segundo o que ficou constatado do "Livro de Presença de Acionistas". De conformidade com os Estatutos Sociais, assumiu a Presidência da Assembleia o Diretor-Presidente, sr. Antonio J. de Moura Andrade, que convidou a mim, Ernesto Pinho Aranha, para Secretário. Declarando abertos os trabalhos, o sr. Presidente me ordenou que procedesse à leitura do edital de convocação desta Assembleia, publicando no "Diário Oficial" do Estado e no jornal "Diário de São Paulo", nos dias 9, 10 e 11 de Agosto de 1951, ambos editados nesta Capital, o que fiz. Em seguida o sr. Presidente declarou que a Assembleia deveria deliberar sobre a remuneração da Diretoria desta Companhia. Com a palavra, o acionista sr. Oswaldo A. Bichels propôs que os Diretores adiante referidos, que presentemente estão no exercício efetivo de suas funções, percebessem a seguinte remuneração, a saber: sr. Antonio J. de Moura Andrade, Diretor-Presidente e Peres Bechara, Diretor Vice-Presidente, Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) mensais, cada um; Irac Menacaci e Geraldo Bacellar, Diretores, Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) mensais, cada um. Prosseguindo, o sr. Presidente declarou que estava em discussão a proposta que acabava de ser feita pelo acionista sr. Oswaldo A. Bichels. Ninguém pedindo a palavra, foi ela submetida à votação, cujo resultado, logo em seguida apurado, deu por unanimidade de votos, por aprovada aquela proposta do acionista sr. Oswaldo A. Bichels, abstando-se de votar os interessados. Com a palavra, o acionista sr. Irac Menacaci, propôs que os Diretores, Oswaldo A. Bichels e Ricardo Carlos Henrique Mollehnauer fossem remunerados, o primeiro a começar de 15 de outubro e o segundo de 1.º de dezembro de 1951, datas estas a partir das quais iniciariam suas funções de Diretores, na base de

Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) mensais cada um, o que foi aprovado por unanimidade de votos, abstando-se de votar os interessados. Propôs o acionista sr. Oswaldo A. Bichels que ficasse deliberado que a porcentagem a que alude a letra "c" do artigo 17 dos Estatutos Sociais somente seria atribuída aos Diretores em exercício efetivo, ou seja, os Diretores para os quais os acionistas fixaram a remuneração nesta Assembleia, o que discutido e posto a votos foi aprovado por unanimidade. Ninguém mais pedindo a palavra e não mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos para ser redigida esta ata. Reiniciados os trabalhos, foi a presente ata lida e por todos achada conforme, pelo que foi assinada pelo sr. Presidente, por mim, Secretário, que a redigiu e li, e por todos os acionistas presentes. São Paulo, em 17 de Agosto de 1951. (aa.) Antonio J. de Moura Andrade, Presidente. (a.) Ernesto Pinho Aranha, Secretário.

— 10 —

JUNTA COMERCIAL

SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA DE AUTOMOVEIS MOURA ANDRADE — CODEMA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 57.067, por despacho da Junta Comercial em sessão de 15 de Janeiro de 1952, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 17 de agosto de 1951, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 18 de Janeiro de 1952. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subservei e assino: (a.) Guilmor de Andrade Mendes.

IMPORTADORA PELLEGRINO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Aos vinte dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e cinquenta e um, às 10 horas, em sua sede social, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas da Importadora Pellegrino S. A. — Com a Presidência o acionista sr. Dante Pellegrino, constata-se ter sido a Assembleia regularmente convocada, conforme avisos publicados nos dias 11, 12 e 13 de Dezembro p. p., simultaneamente, no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e na "A Noite", e se acharem presentes acionistas, representando a totalidade do capital social, havendo portanto numero legal para deliberar sobre a Ordem do Dia. — Chama a mim, Oswaldo Pellegrino, para secretariar a Assembleia, mandando ler o relatório da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal a serem submetidos à apreciação da Assembleia, documentos esses do seguinte teor: — "RELATORIO DA DIRETORIA. — Senhores Acionistas. — A situação da nossa sociedade durante este exercício continua satisfatória, apresentando nos primeiros onze meses do corrente ano um lucro líquido superior a Cr\$ 2.990.000,00, ressalvada a porcentagem da reserva legal. — Desta importância, como já é do conhecimento dos senhores acionistas, foi capitalizada a importância de Cr\$ 1.821.095,10 (um milhão, oitocentos e vinte um mil, novecentos e cinco cruzeiros e dez centavos) conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de Julho de 1951, restando pois um saldo superior a Cr\$ 1.177.000,00 (um milhão, cento e setenta e sete mil cruzeiros), conforme balanço levantado em 30-11-1951 e que fica à disposição dos senhores acionistas. — Propostos por isso seja a importância de Cr\$ 1.100.000,00 (um milhão e cem mil cruzeiros), destinada prudencialmente do saldo acima, distribuída como bonificação extraordinária entre os acionistas, sendo dita distribuição "ad referendum" da assembleia geral ordinária que aprovará o balanço a ser encerrado em 31 de Dezembro de 1951. — (aa.) DANTE PELLEGRINO, OSWALDO PELLEGRINO, ARTHUR MONDIN, MARIA DE LEO PELLEGRINO, LYDIA PELLEGRINO FERREIRA DE SOUZA". — "PARECER DO CONSELHO FISCAL. — Senhores Acionistas. — Tendo cuidadosamente examinado as contas sociais, verificamos o satisfatório andamento dos negócios sociais, assim como o balanço levantado em 30-11-1951, recomendando portanto a vossa aprovação a bonificação proposta pela Diretoria. — (aa.) ITALO CARLOS FALBO, LUIZ ROSSO, ARISTOTELES BALBINO". — Novamente com a palavra o Presidente declarou aberta a discussão sobre a proposta da Diretoria. — Ninguém pedindo a palavra foi posta em votação a proposta, que foi aprovada pela unanimidade dos votantes, abstando-se de votar os legalmente impedidos. — Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a Assembleia para que eu, Secretário, lavasse a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada pelo Presidente, por mim, Secretário, e por todos os

presentes. — (aa.) DANTE PELLEGRINO, OSWALDO PELLEGRINO, JOAO BARBOSA, ARTHUR MONDIN, LYDIA PELLEGRINO FERREIRA DE SOUZA, LUCIANO FIGLIOLA, RAYMUNDO BARBOTIN, ALBERTO MONDIN, ALVARINO DE FARIA, VICENTINA BARBOTIN, LETICIA FIGLIOLA, ALBINA PELLEGRINO MONDIN, CARLOS FALBO. — Por cópia conforme. — Eu, Presidente, a li, conferi e assino: Importadora Pellegrino S. A. — Dante Pellegrino — Diretor-Presidente.

— 10 —

JUNTA COMERCIAL

SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade IMPORTADORA PELLEGRINO S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 56.844, por despacho da Junta Comercial em sessão de 4 de Janeiro de 1952, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas, realizada em 20 de Dezembro de 1951, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 8 de Janeiro de 1952. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subservei e assino: (a.) Guilmor de Andrade Mendes.

"S. E. R. — SERVIÇOS DE ENTREGAS RAPIDAS S/A."

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

A Diretoria de S. E. R. — Serviços de Entregas Rápidas S. A., com sede nesta Capital, à rua Carneiro Leão n. 203/211, convoca os seus acionistas para se reunirem em assembleia geral extraordinária a ter lugar no próximo dia 30 de Janeiro de 1952, às 15 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte: proposta da Diretoria para aumento do capital social para Cr\$ 20.000.000,00 com parecer do Conselho Fiscal, aumento esse resultante em parte com créditos de acionistas. Aprovada a proposta, será alterada a cláusula dos estatutos sobre o valor do capital. São Paulo, 19 de Janeiro de 1952. A Diretoria: NELLO ALFREDO CONTUCCI — Diretor Superintendente.

COMPANHIA MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE

DE ELETRICIDADE

DE ELETRICIDADE

DE ELETRICIDADE

DE ELETRICIDADE

DE ELETRICIDADE

DE ELETRICIDADE

DE ELETRICIDADE

DE ELETRICIDADE

DE ELETRICIDADE

DE ELETRICIDADE

DE ELETRICIDADE

DE ELETRICIDADE

DE ELETRICIDADE

DE ELETRICIDADE

DE ELETRICIDADE

DE ELETRICIDADE

"Banco do Crédito Manlio Gobbi S/A."

PARAGUACU' PAULISTA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, A REALIZAR-SE NO DIA 31 DE JANEIRO DE 1952

"CONVOCAÇÃO"

São convidados os srs. acionistas do Banco de Crédito Manlio Gobbi, S.A., com sede na cidade de Paraguacu' Paulista, à rua 7 de Setembro, 620, Estado de São Paulo, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, às 18 horas do dia 31 de Janeiro do corrente ano, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

1) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas em 31-12-1951; do relatório da Diretoria e do respectivo parecer do Conselho Fiscal;

2) — Eleição do Conselho Fiscal e de seus Suplentes para o exercício de 1952;

3) — Assuntos diversos.

Os senhores acionistas encontrarão a partir desta data na sede social a sua disposição, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26-9-1940.

Paraguacu' Paulista, 14 de Janeiro de 1952.

ULISSE GOBBI — Diretor Presidente.

MARIA DE ALMEIDA GOBBI — Diretor Superintendente.

DR. GABRIEL GOBBI — Diretor Secretário.

— 10 —

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Praça Clóvis Bevilacqua, 55

4.º andar, telefone 32-7087 e 32-7707 — S. Paulo

— 10 —

Conexões de Ferro Fôz, S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Comercial Antonio Pérez S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em obediência aos Estatutos e às determinações legais, tenho a honra de apresentar-lhes o BALANÇO GERAL, encerrado em 31 de dezembro de 1951, e a respectiva demonstração da conta de Lucros e Perdas, que evidenciam a situação real da sociedade naquela data e que vai abaixo detalhada, bem como o parecer do Conselho Fiscal.

Esta Diretoria coloca-se a disposição dos Senhores Acionistas para prestar todos os esclarecimentos que forem solicitados.

São Paulo, 15 de Janeiro de 1952

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

Compreendendo, Matriz e Filiais de Vera Cruz, Mirandópolis, Santos e Marialva

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO:		NÃO EXIGÍVEL:	
Predios	1.424.512,90	Capital	15.000.000,00
Terenos	246.254,00	Fundo de Reserva Legal	1.318.412,00
Maquinismos	759.675,50	Fundo de Reserva Especial	3.000.000,00
Móveis e Utensílios	328.729,70		19.318.412,00
Veículos	123.906,00		
	2.883.080,50	EXIGÍVEL:	
REALIZÁVEL:		Obrigações a pagar a financiamento de café	61.668.000,00
Mercadorias	72.741.500,00	Contas Correntes:	
Sacaria	920.970,00	Credores por fornecimento de Mercadorias ..	7.727.447,30
Ações	2.000,00	Dividendos a Pagar	826.100,00
Títulos a Receber	200.000,00	Contas a Pagar a Acionistas	3.849.669,50
Letras do Tesouro Nacional	251.000,00		74.971.216,80
Cações	6.450,00	CONTAS DE COMPENSAÇÃO:	
Contas Correntes:		Caução da Diretoria	150.000,00
Devedores por financiamento de Mercadorias ..	10.594.221,30		
	84.726.141,30		
DISPONÍVEL:			
Bancos	5.398.321,40		
Caixa	384.085,60		
	5.782.407,00		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Ações Cauçionadas	150.000,00		
	150.000,00		
	93.389.628,80		

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO		CREDITO	
DEPRECIACÕES:		MERCADORIAS:	
Maquinismos 10%	84.408,40	Lucro bruto verificado	18.355.266,40
Móveis e Utensílios 10%	36.303,30		
Veículos 20%	30.977,00	RENDAS DIVERSAS:	
	151.688,70	Recebidas durante o exercício	2.856.638,00
ENCARGOS DO EXERCÍCIO:			
Despesas Financeiras:			
Juros e Despesas Bancárias	6.628.609,20		
Despesas Gerais:			
Honorários, Ordenados, Gratificações, Selos, Material de Escritório, Viagens, Publicações, Gasolina e Reparações de Veículos, Força e Luz, Telefones, Institutos de Aposentadoria, etc.	2.859.275,90		
Impostos:			
Federais, Estaduais, etc.	6.377.012,10		
Sacaria:			
Prejuízo nesta conta	6.205,50		
	15.782.102,70		
LUCRO LÍQUIDO DISTRIBUÍDO:			
4.º Dividendo de 10%	1.500.000,00		
Fundo de Reserva Legal	248.502,00		
Fundo de Reserva Especial	3.990.000,00		
Porcentagem da Diretoria	527.611,00		
	6.276.113,00		
	21.209.904,40		
			21.209.904,40

São Paulo, 31 de dezembro de 1951

a) FRANCISCO GODINO MARISCAL

Diretor-Presidente

a) ANTONIO GUZMAN MARISCAL

Diretor-Superintendente

São Paulo, 10 de Janeiro de 1952

a) SEBASTIÃO AFFONSO DOS SANTOS

a) JOSE MARTINEZ DIAZ

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Comercial Antonio Pérez S.A., tendo examinado o Balanço Geral e a respectiva conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951, bem como todos os demais documentos e livros de sua contabilidade, encontraram tudo em perfeita ordem e exato, pelo que são de parecer que sejam aprovados pela Assembleia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 10 de Janeiro de 1952

a) CARLOS LOBATO PERDIGAO

a) FRANCISCO GODINO MARISCAL

a) ANTONIO GUZMAN MARISCAL

a) SEBASTIÃO AFFONSO DOS SANTOS

a) JOSE MARTINEZ DIAZ

a) FRANCISCO GODINO MARISCAL

a) ANTONIO GUZMAN MARISCAL

a) SEBASTIÃO AFFONSO DOS SANTOS

a) JOSE MARTINEZ DIAZ

a) FRANCISCO GODINO MARISCAL

a) ANTONIO GUZMAN MARISCAL

a) SEBASTIÃO AFFONSO DOS SANTOS

a) JOSE MARTINEZ DIAZ

a) FRANCISCO GODINO MARISCAL

a) ANTONIO GUZMAN MARISCAL

a) SEBASTIÃO AFFONSO DOS SANTOS

a) JOSE MARTINEZ DIAZ

a) FRANCISCO GODINO MARISCAL

a) ANTONIO GUZMAN MARISCAL

a) SEBASTIÃO AFFONSO DOS SANTOS

a) JOSE MARTINEZ DIAZ

a) FRANCISCO GODINO MARISCAL

a) ANTONIO GUZMAN MARISCAL

a) SEBASTIÃO

PROPORCIONALIDADE NAS RETIRADAS DE CARNES DE PRIMEIRA E DE SEGUNDA PELOS MAGAREFES

Cogitam os poderes municipais de tomar diversas medidas para coibir uma elevação desordenada e em larga escala dos preços de carne bovina a varejo — Carne de carneiro a Cr\$ 9,50 o quilo, posta em Santos

Esta sendo preconizada pelos poderes municipais a adoção de uma série de medidas tendentes a coibir uma elevação em larga escala dos preços de carne bovina a varejo, em consequência da recente liberação do mercado.

A proporcionalidade na retirada das quotas referentes às carnes de primeira e de segunda pelos magarefes, no Tenda Unico da Municipalidade, seria de primordial importância para se alcançar aquele objetivo. Ocorre, porém, que esse princípio o comércio varejista seria obrigado a reduzir os preços de carne de segunda quanto mais se

elevasse o das de primeira, pois, ao contrário, as carnes de tipo inferior não teriam saída devido a ser baixo o índice do poder aquisitivo da maioria dos municípios. Por outro lado, concomitantemente, seriam tomadas outras medidas:

Essa última providência é de real importância, porquanto abrange a fatura do produto poder-se-á chegar aos fins almejados. Nesse sentido, sabemos que os poderes municipais se empenham a fundar, obrigando tanto os marchantes como os frigoríficos a comparecerem com as quantidades devidas do produto nos dias de abate de rezes. Outrossim, relativamente à quota semanal de 2.000 toneladas estabelecida pelo Ministério da Agricultura para São Paulo — de acordo com o plano federal de suprimento de carne bovina no território brasileiro — as perspectivas dos dirigentes municipais são as mais otimistas possíveis. Acreditam que ela suportará com facilidade o montante de consumo da capital, atingindo plenamente a finalidade de saturar o mercado paulistano.

pletio — o da escolha dos membros das comissões permanentes — participará dessa eleição.

Se, todavia, não encontrar condições para uma vitória, o que é muito provável, criará, na Câmara Municipal, o problema das comissões permanentes.

O que preocupa os dirigentes pespelistas é a benção dada por aquela agremiação política eleger, eis que o sr. Cantídio Nogueira Sampaio é o único elemento capaz de dar combate às grandes figuras da oposição. Os demais estão colocados num nível muito inferior e não estariam em condições de travar polemias com os vereadores oposicionistas, principalmente defendendo causas ingratas.

Por outro lado, sabemos que o sr. Humberto Fanganelli, nesse sentido de quatro cotados, também se opõe à manobra excessiva, tendo afirmado em visita ao palacete Prates que outros companheiros, em número de oito, pensam do mesmo modo. O sr. Humberto Fanganelli não declinou à reportagem os nomes dos oito vereadores situacionistas que se colocariam contra o golpe da constituição da edilidade clandestina. Apuramos, todavia, que o sr. Teixeira Pinto, candidato derrotado nas eleições para a presidência pelo sr. André Nunes Junior, faz parte desse grupo e não tem participado das reuniões do diretório metropolitano do P.S.P.

Interessante assinalar que, no dia em que se verificou a eleição da Mesa e ao ter conhecimento da derrota, o sr. Teixeira Pinto abraçou seu contendor, felicitando-o. Mais tarde, quando o sr. André Nunes Junior assumiu a presidência, ele o saudou, manifestando de público seu espírito democrático, que teria de desmentir vergenhosamente se fosse colocado na contingência de participação de um legislativo municipal tipo "Ximico".

Além do sr. Teixeira Pinto, seriam companheiros do sr. Humberto Fanganelli os srs. Agnolir Lino de Matos, por influência de seu irmão, o sr. Juvenal Lino de Matos, Alberto da Silva Azevedo e Cantídio Nogueira Sampaio.

Todos eles assinaram o recuso contra a eleição da Mesa, mas guardaram o julgamento desse recuso sem estimular o sr. Paulo Ribeiro da Luz no golpe contra a atual Mesa. Na última reunião do diretório metropolitano, o sr. Humberto Fanganelli, que apesar de moco milita no esporte há muitos anos, teria dito:

— "Vamos acabar com essa história de querer ganhar no apito. O André, o Valério e o Parabulini venceram os nossos num pleito disputado. Que resta fazer agora se não cumprimentar os vencedores, como fez o Valdemar Teixeira Pinto e fiscalizar a atuação da Mesa, no sentido de que ela sirva a gregos e troianos ou não sirva nem gregos e troianos, colocando-se acima das competições político-partidárias?"

É preciso assinalar que o ponto de vista do sr. Humberto Fanganelli e de seus companheiros não é em absoluto um recuo, mas sim a preocupação de não criar problemas que os colocariam em triste situação perante a opinião pública e aos olhos de seus companheiros de edilidade. Que, como eles, estariam com a intenção de trabalhar e produzir bastante. Entre os elementos situacionistas, há outro vencedor que não está disposto a rezar pelo termo do P.S.P. Trata-se do sr. Augusto Bruno Filho, do P.R.P., mas de quem o sr. Toledo Piza fala que não é um "crânio velho", o que quer dizer que não é integralista. Outro símbolo bem sério do recuo é a circunstância de o sr. Toledo Piza ter falado no trabalho de um recuo, mas não de um recuo, mas sim de um recuo.

Em abril de 1964, pouco antes do início das hostilidades de Solano Lopes, a força naval do Brasil, no Rio de Prata, era composta de uma corveta, um transporte e dois vapores a hélice.

Entre os elementos situacionistas, há outro vencedor que não está disposto a rezar pelo termo do P.S.P. Trata-se do sr. Augusto Bruno Filho, do P.R.P., mas de quem o sr. Toledo Piza fala que não é um "crânio velho", o que quer dizer que não é integralista. Outro símbolo bem sério do recuo é a circunstância de o sr. Toledo Piza ter falado no trabalho de um recuo, mas não de um recuo, mas sim de um recuo.

Entre os elementos situacionistas, há outro vencedor que não está disposto a rezar pelo termo do P.S.P. Trata-se do sr. Augusto Bruno Filho, do P.R.P., mas de quem o sr. Toledo Piza fala que não é um "crânio velho", o que quer dizer que não é integralista. Outro símbolo bem sério do recuo é a circunstância de o sr. Toledo Piza ter falado no trabalho de um recuo, mas não de um recuo, mas sim de um recuo.

Entre os elementos situacionistas, há outro vencedor que não está disposto a rezar pelo termo do P.S.P. Trata-se do sr. Augusto Bruno Filho, do P.R.P., mas de quem o sr. Toledo Piza fala que não é um "crânio velho", o que quer dizer que não é integralista. Outro símbolo bem sério do recuo é a circunstância de o sr. Toledo Piza ter falado no trabalho de um recuo, mas não de um recuo, mas sim de um recuo.

Entre os elementos situacionistas, há outro vencedor que não está disposto a rezar pelo termo do P.S.P. Trata-se do sr. Augusto Bruno Filho, do P.R.P., mas de quem o sr. Toledo Piza fala que não é um "crânio velho", o que quer dizer que não é integralista. Outro símbolo bem sério do recuo é a circunstância de o sr. Toledo Piza ter falado no trabalho de um recuo, mas não de um recuo, mas sim de um recuo.

Entre os elementos situacionistas, há outro vencedor que não está disposto a rezar pelo termo do P.S.P. Trata-se do sr. Augusto Bruno Filho, do P.R.P., mas de quem o sr. Toledo Piza fala que não é um "crânio velho", o que quer dizer que não é integralista. Outro símbolo bem sério do recuo é a circunstância de o sr. Toledo Piza ter falado no trabalho de um recuo, mas não de um recuo, mas sim de um recuo.

Entre os elementos situacionistas, há outro vencedor que não está disposto a rezar pelo termo do P.S.P. Trata-se do sr. Augusto Bruno Filho, do P.R.P., mas de quem o sr. Toledo Piza fala que não é um "crânio velho", o que quer dizer que não é integralista. Outro símbolo bem sério do recuo é a circunstância de o sr. Toledo Piza ter falado no trabalho de um recuo, mas não de um recuo, mas sim de um recuo.

Entre os elementos situacionistas, há outro vencedor que não está disposto a rezar pelo termo do P.S.P. Trata-se do sr. Augusto Bruno Filho, do P.R.P., mas de quem o sr. Toledo Piza fala que não é um "crânio velho", o que quer dizer que não é integralista. Outro símbolo bem sério do recuo é a circunstância de o sr. Toledo Piza ter falado no trabalho de um recuo, mas não de um recuo, mas sim de um recuo.

Entre os elementos situacionistas, há outro vencedor que não está disposto a rezar pelo termo do P.S.P. Trata-se do sr. Augusto Bruno Filho, do P.R.P., mas de quem o sr. Toledo Piza fala que não é um "crânio velho", o que quer dizer que não é integralista. Outro símbolo bem sério do recuo é a circunstância de o sr. Toledo Piza ter falado no trabalho de um recuo, mas não de um recuo, mas sim de um recuo.

ACONTECE O SECRETARIO DA AGRICULTURA PROMETE COOPERAR COM A LAVOURA ALGODOEIRA

Encerramento das atividades da C.E.A. no presente exercício — Palavras proferidas pelo sr. Acacio Gomes

O sr. João Pacheco e Chaves, secretário da Agricultura, presidente da C.E.A., falou sobre a importância da cooperação com a lavoura algodoeira para a economia do Estado.

Respondendo, o secretário da Agricultura falou sobre a importância da cooperação com a lavoura algodoeira para a economia do Estado.



O sr. secretário da Agricultura ouviu a exposição feita pelo sr. Fernando de Almeida Prado, presidente da Comissão Especial do Algodão.

As atividades da CEA no presente exercício. Iniciando os trabalhos, o sr. Fernando de Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias, saudou o titular da Agricultura, fazendo a seguir uma síntese das atividades da CEA em prol do desenvolvimento econômico de nosso algodão.

Após a palavra, o sr. Acacio Gomes, vice-presidente da CEA, ressaltou a importância da cooperação com a lavoura algodoeira para a economia do Estado.

Após a palavra, o sr. Acacio Gomes, vice-presidente da CEA, ressaltou a importância da cooperação com a lavoura algodoeira para a economia do Estado.

Após a palavra, o sr. Acacio Gomes, vice-presidente da CEA, ressaltou a importância da cooperação com a lavoura algodoeira para a economia do Estado.

Após a palavra, o sr. Acacio Gomes, vice-presidente da CEA, ressaltou a importância da cooperação com a lavoura algodoeira para a economia do Estado.

Após a palavra, o sr. Acacio Gomes, vice-presidente da CEA, ressaltou a importância da cooperação com a lavoura algodoeira para a economia do Estado.

Após a palavra, o sr. Acacio Gomes, vice-presidente da CEA, ressaltou a importância da cooperação com a lavoura algodoeira para a economia do Estado.

Após a palavra, o sr. Acacio Gomes, vice-presidente da CEA, ressaltou a importância da cooperação com a lavoura algodoeira para a economia do Estado.

Após a palavra, o sr. Acacio Gomes, vice-presidente da CEA, ressaltou a importância da cooperação com a lavoura algodoeira para a economia do Estado.

Após a palavra, o sr. Acacio Gomes, vice-presidente da CEA, ressaltou a importância da cooperação com a lavoura algodoeira para a economia do Estado.

Após a palavra, o sr. Acacio Gomes, vice-presidente da CEA, ressaltou a importância da cooperação com a lavoura algodoeira para a economia do Estado.

Após a palavra, o sr. Acacio Gomes, vice-presidente da CEA, ressaltou a importância da cooperação com a lavoura algodoeira para a economia do Estado.

Após a palavra, o sr. Acacio Gomes, vice-presidente da CEA, ressaltou a importância da cooperação com a lavoura algodoeira para a economia do Estado.

Após a palavra, o sr. Acacio Gomes, vice-presidente da CEA, ressaltou a importância da cooperação com a lavoura algodoeira para a economia do Estado.

Após a palavra, o sr. Acacio Gomes, vice-presidente da CEA, ressaltou a importância da cooperação com a lavoura algodoeira para a economia do Estado.

Após a palavra, o sr. Acacio Gomes, vice-presidente da CEA, ressaltou a importância da cooperação com a lavoura algodoeira para a economia do Estado.

Após a palavra, o sr. Acacio Gomes, vice-presidente da CEA, ressaltou a importância da cooperação com a lavoura algodoeira para a economia do Estado.

Após a palavra, o sr. Acacio Gomes, vice-presidente da CEA, ressaltou a importância da cooperação com a lavoura algodoeira para a economia do Estado.

Após a palavra, o sr. Acacio Gomes, vice-presidente da CEA, ressaltou a importância da cooperação com a lavoura algodoeira para a economia do Estado.